



RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIO ABANDONADO PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO PORTO DO RIO

LÍVIA CIPRIANI UGENTI

ORIENTADORAS: ALICE BRASILEIRO E ADRIANA ALVAREZ

TFG2 - 2021.1

+ HABITAÇÃO SOCIAL
SUSTENTÁVEL

O projeto defende o reaproveitamento da energia incorporada de vazios urbanos edificados, a partir da reabilitação do edifício abandonado do IAPETEC (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas do INSS)

IAPETEC

OBJETIVO GERAL

- Trazer função ao edifício abandonado por meio da adequação da estrutura pré-existente ao novo uso de moradia popular, com a aplicação de soluções para melhorar o conforto térmico da edificação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reivindicar espaços centrais da cidade com infraestrutura urbana de saneamento básico e grande disponibilidade de transporte público;
- Reivindicar áreas da cidade com acesso à cultura e lazer;
- Minimizar a quantidade de impactos gerados ao meio ambiente ;
- Aplicar soluções projetuais que possibilitem o sombreamento das aberturas e a permeabilidade aos ventos.







ARRO FINANCIADO
ABI... SIVOS
28 / 7647-8725

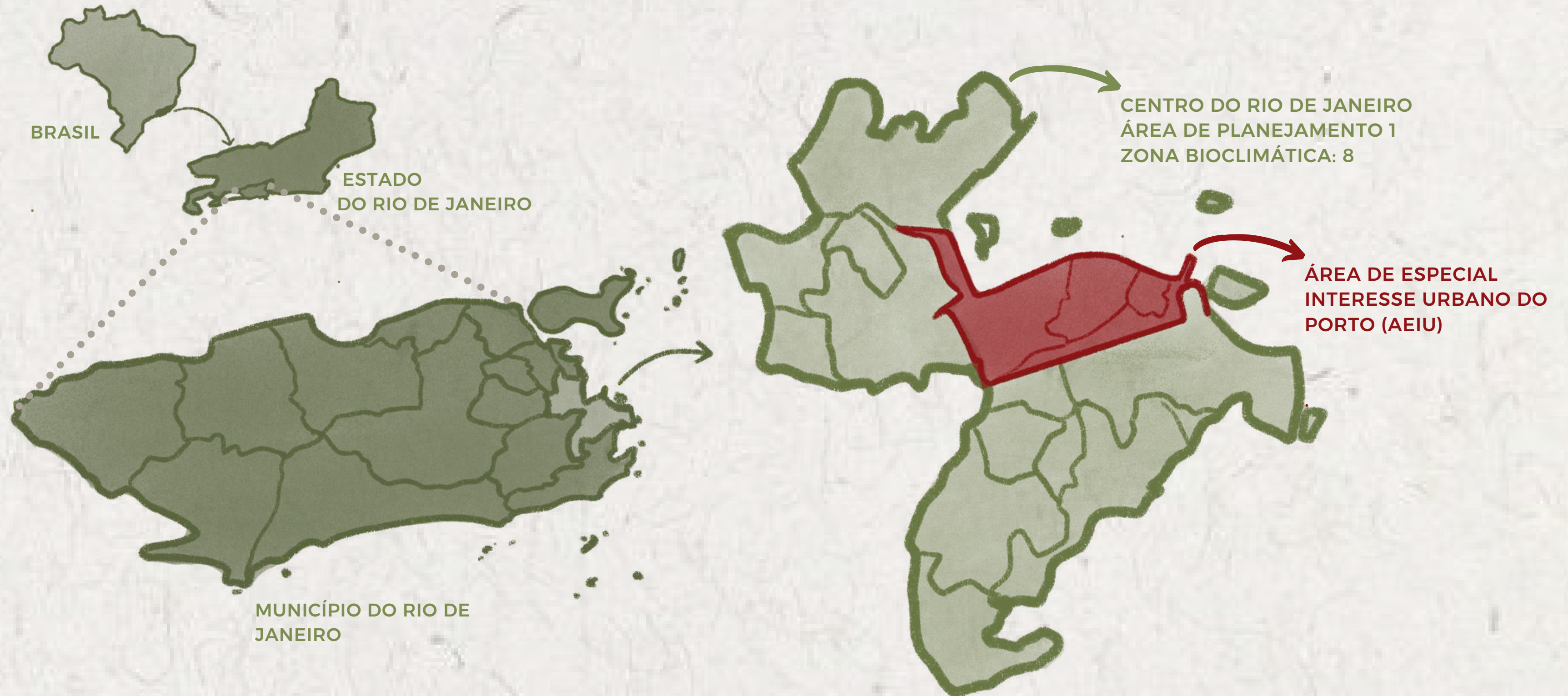
LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO

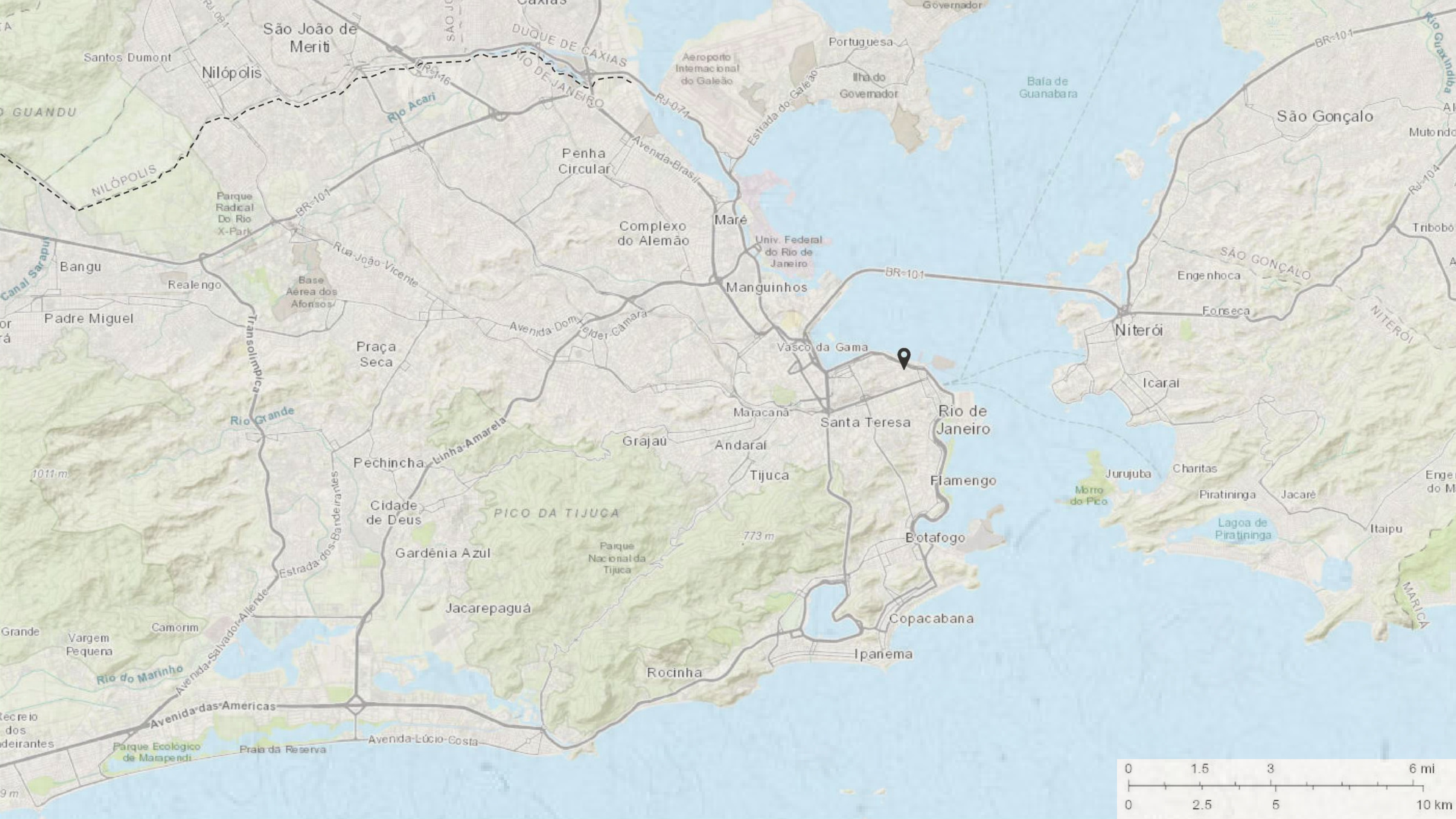


LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO



LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO





São João de Meriti

Nilópolis

DUQUE DE CAXIAS
RIO DE JANEIRO

Aeroporto Internacional do Galeão

Portuguesa

Ilha do Governador

Baía de Guanabara

São Gonçalo

Penha Circular

Complexo do Alemão

Maré

Univ. Federal do Rio de Janeiro

Manguinhos

Niterói

Engenhoca

Forseca

Icaraí

Vasco da Gama

Rio de Janeiro

Santa Teresa

Andaraí

Tijuca

Flamengo

Botafogo

Jurujuba

Charitas

Piratininga

Jacaré

Itaipu

PICO DA TIJUCA

Pechincha

Cidade de Deus

Gardênia Azul

Jacarepaguá

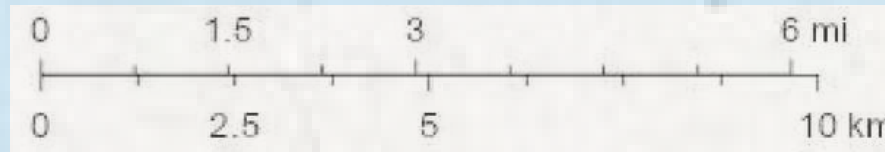
Copacabana

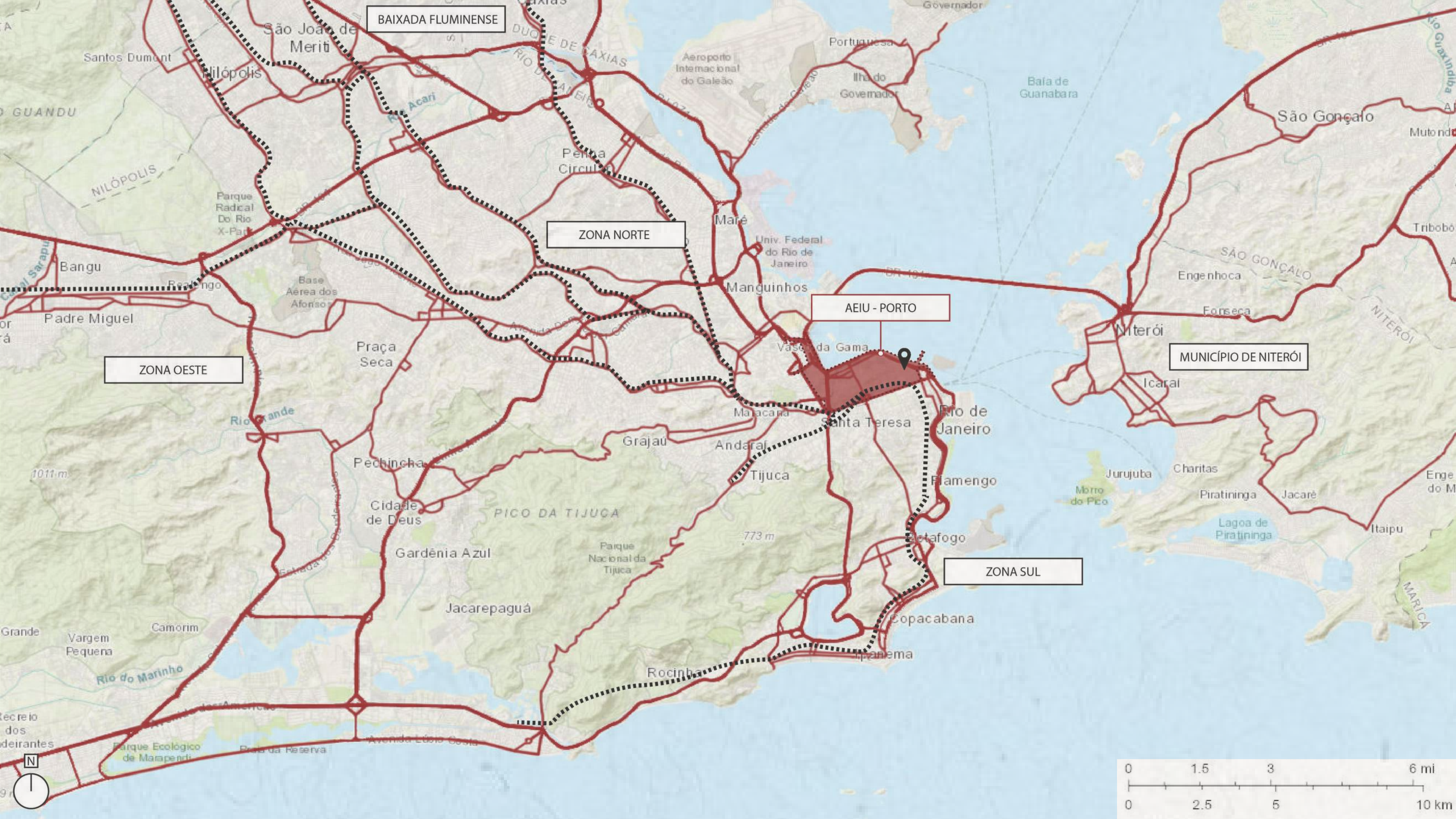
Ipanema

Rocinha

Avenida das Americas

Avenida Lúcio Costa





BAIXADA FLUMINENSE

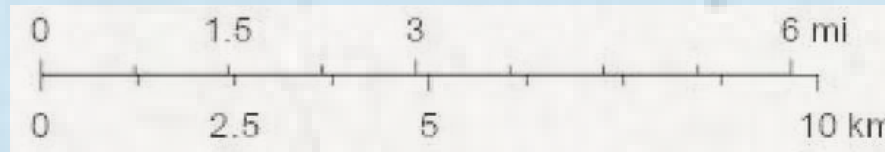
ZONA NORTE

ZONA OESTE

AEIU - PORTO

MUNICÍPIO DE NITERÓI

ZONA SUL





CENTRO LUIZ GONZAGA

QUINTA DA BOA VISTA

LEOPOLDINA

CIDADE NOVA

Praça da Bandeira

Estácio

Santa Cristo

Gamboa

CENTRAL DO BRASIL

CAMPO DE SANTANA

Santa Teresa

CAIS DO VALONGO

PEDRA DO SAL

Saúde

MUSEU DE ARTE DO RIO

MUSEU DO AMANHÃ

1 DISTRITO NAVAL

IGREJA DA CANDELÁRIA

ESTAÇÃO URUGUAIANA

CCBB

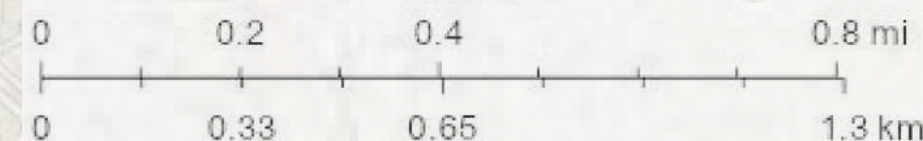
ESTAÇÃO DE BARCAS

PRAÇA XV

AEROPORTO SANTOS DUMONT

LARGO DA CARIOCA

Rio de Janeiro



CONTEXTO HISTÓRICO



A região portuária do Rio de Janeiro desempenhava um papel de escoamento mercantil de grande importância para o Brasil Colônia, marcado pela exploração da mão de obra escrava. Somente no Cais do Valongo foram registrados 1 milhão de africanos escravizados. Após a proibição da comercialização de escravos, a região ficou conhecida como Pequena África por ser um bairro predominantemente negro.



Em meados do século XX, A estrutura portuária antiga tornou-se inadequada gerando o esvaziamento da principal função econômica desta região, devido à expansão da atividade portuária para o Caju na década de 1960 e posteriormente para o novo porto de Sepetiba.



Em 2009 foi criado o projeto-marca "Porto Maravilha", com a intenção de revitalizar a região portuária do Rio para a recepção do megaevento das Olimpíadas de 2016.

História do edifício

As Instituições de previdência social surgiram a partir da década de 1930, durante o Estado Novo, governo de Getúlio Vargas. Em 1966, todos os institutos que serviam aos trabalhadores do setor privado foram fundidos num único órgão. Em 1977 os funcionários federais tiveram seu instituto absorvido pelo INPS e instituiu-se o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social. Em 1990 é criado o Instituto Nacional do Seguro Social, o INSS. Este imóvel, que abrigava um programa institucional perdeu a sua função e está abandonada há cerca de 25 anos.





A propriedade do INSS foi ocupada por integrantes de movimentos de luta por moradia, abrigando cerca de 120 famílias em 2005 durante a Ocupação Zumbi dos Palmares. Com a sua remoção em 2011 durante as obras de revitalização para o projeto Porto Maravilha, que precederam as Olimpíadas de 2016. A edificação encontra-se reocupada em 2021.



M

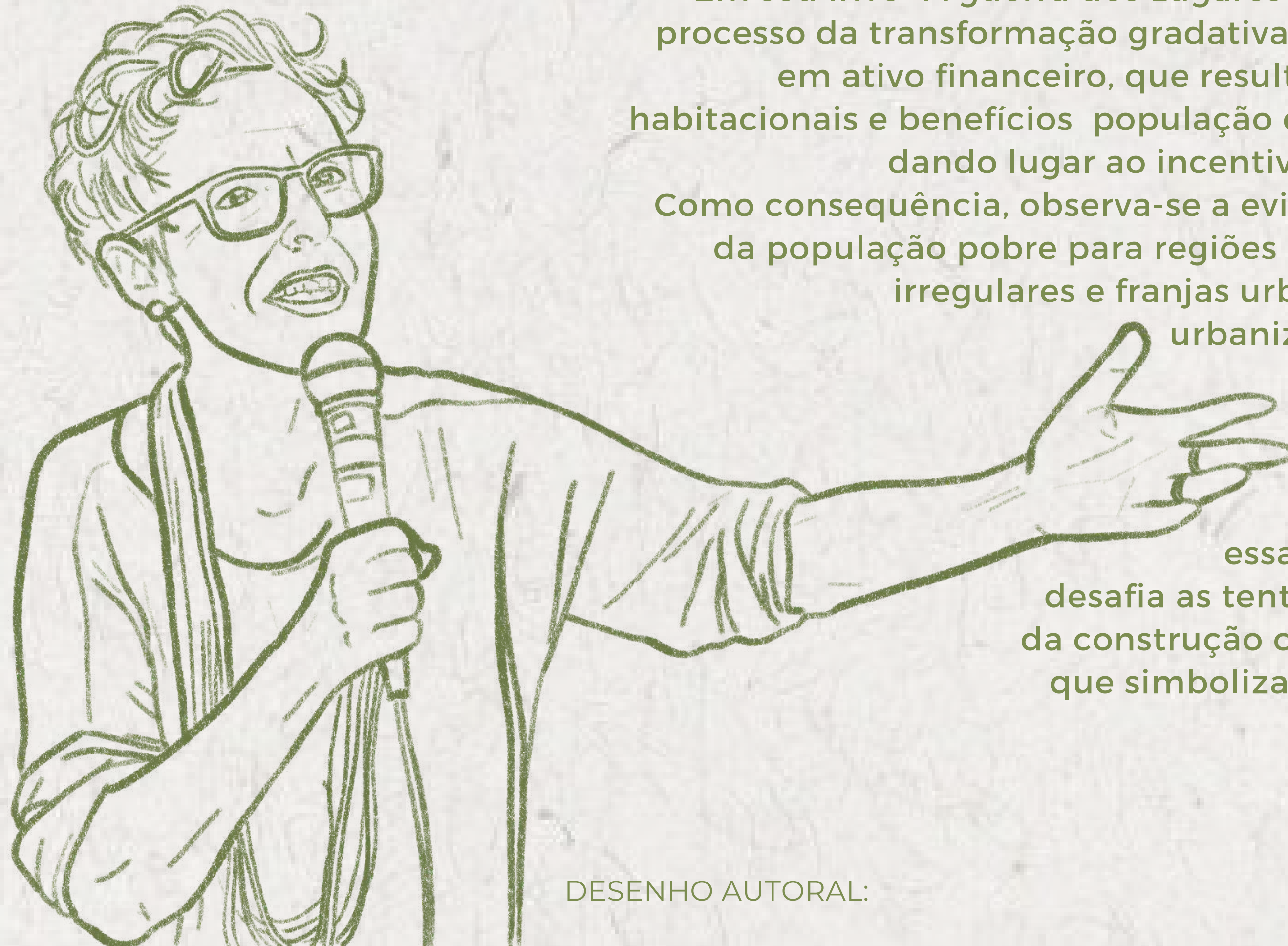
veracida
AKFO



Em seu livro "A guerra dos Lugares", Rolnick (2015) descreve o processo da transformação gradativa da moradia de bem social em ativo financeiro, que resultou em cortes nas políticas habitacionais e benefícios população de menor poder aquisitivo, dando lugar ao incentivo ao microfinanciamento. Como consequência, observa-se a evidente segregação espacial da população pobre para regiões periféricas, assentamentos irregulares e franjas urbanas, de modo que o solo urbanizado torna-se indisponível para os mais pobres.

Como consequência, essa população marginalizada desafia as tentativas de exclusão, através da construção coletiva de "contraespaços" que simbolizam resistência, tais quais as ocupações urbanas .

DESENHO AUTORAL:



Trecho retirado do livro "Por que Ocupamos?: uma Introdução à Luta dos Sem-teto" de Guilherme Boulos

“

"As ocupações de terras vazias são no Brasil, ao mesmo tempo, legítimas e legais. A principal das leis de nosso país, a Constituição Federal, afirma nos artigos 5 e 170 que toda a propriedade tem que cumprir uma função social. O que é isso? Toda a propriedade tem que ter algum uso, seja para moradia, produção ou qualquer outro que traga benefício para a sociedade. Os grandes terrenos e prédios vazios, usados para a especulação imobiliária, não tem nenhuma função social"

(BOULOS ,2012,P.45)

APACs e vazios urbanos no Centro

MAPEAMENTO DE VAZIOS EDIFICADOS NA REGIÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO A PARTIR DO CENSO DO IBGE 2010.

ATUALMENTE ESTE MAPA ENCONTRA-SE DESATUALIZADO. ENTRETANTO É REFERENTE AO CENSO MAIS RECENTE.

Legenda

- ▲ Estabelecimentos abandonados
- ⊙ Domicílios Particulares Permanentes Vagos
- APACs

Escala gráfica:



1.277

**ESTABELECIMENTOS ABANDONADOS NO
CENTRO DO RIO - 2010**

8.996

DOMICÍLIOS VAZIOS NO CENTRO DO RIO - 2010

10.123

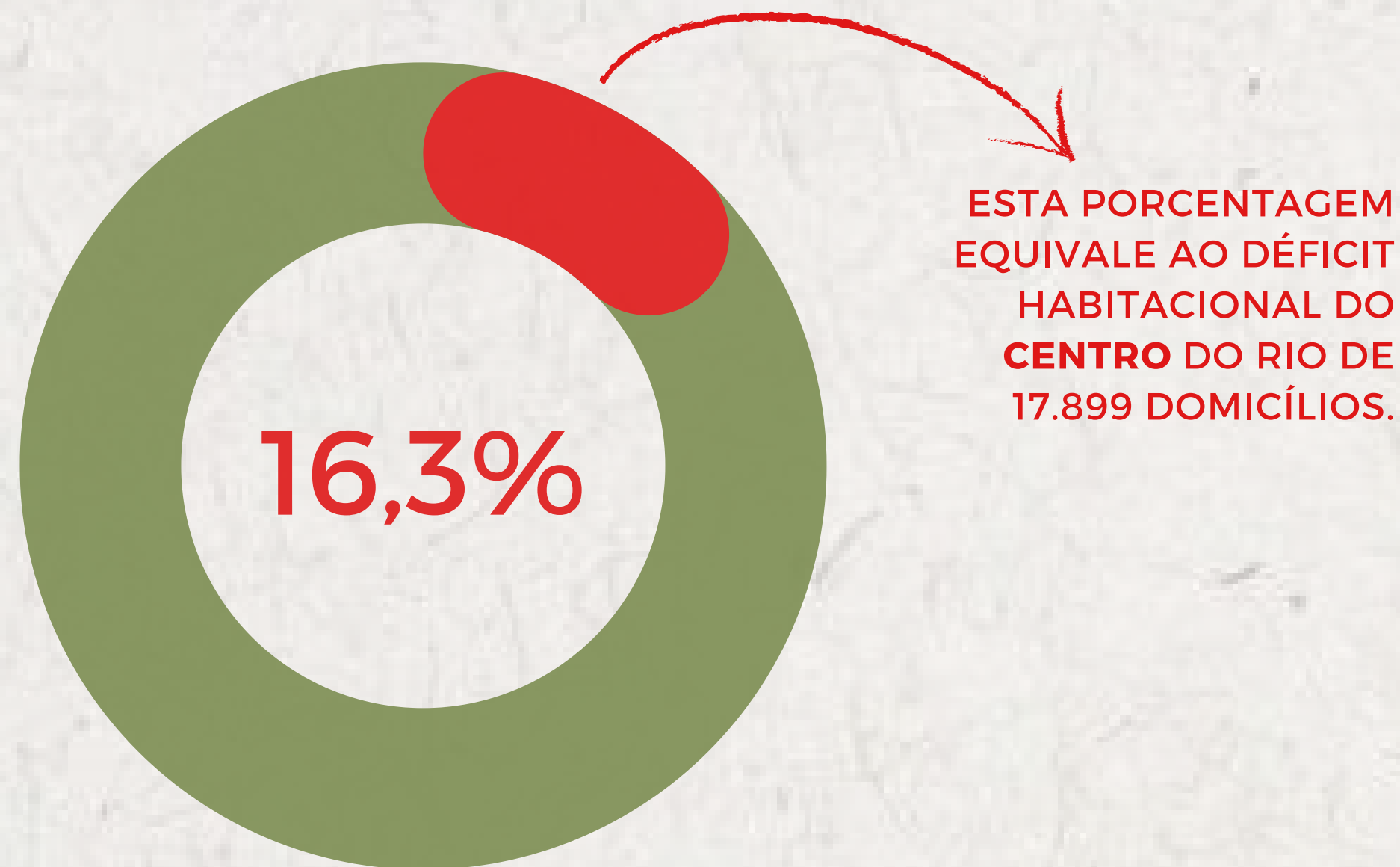
TOTAL DE VAZIOS URBANOS EDIFICADOS - 2010

(SOUZA, GOMES LEANDRO, 2014)

DADOS REFERENTES AO CENSO DE 2010 DO IBGE

DÉFICIT HABITACIONAL

É o número correspondente a quantidade de famílias em condições de moradia inadequadas ou precárias.



(ANDRADE, EDUARDO, 2016)
DADOS REFERÊNCIAIS - SMU 2016

17.899

X

10.123

**FAMÍLIAS EM CONDIÇÕES
PRECÁRIAS DE MORADIA NO
CENTRO DA CIDADE (2016)**

**ESPAÇOS OCIOSOS NO
CENTRO DA CIDADE (2010)**



!?

X



!?

**FAMÍLIAS EM CONDIÇÕES
PRECÁRIAS DE MORADIA NO
CENTRO DA CIDADE (2021)**

**ESPAÇOS OCIOSOS NO
CENTRO DA CIDADE (2021)**

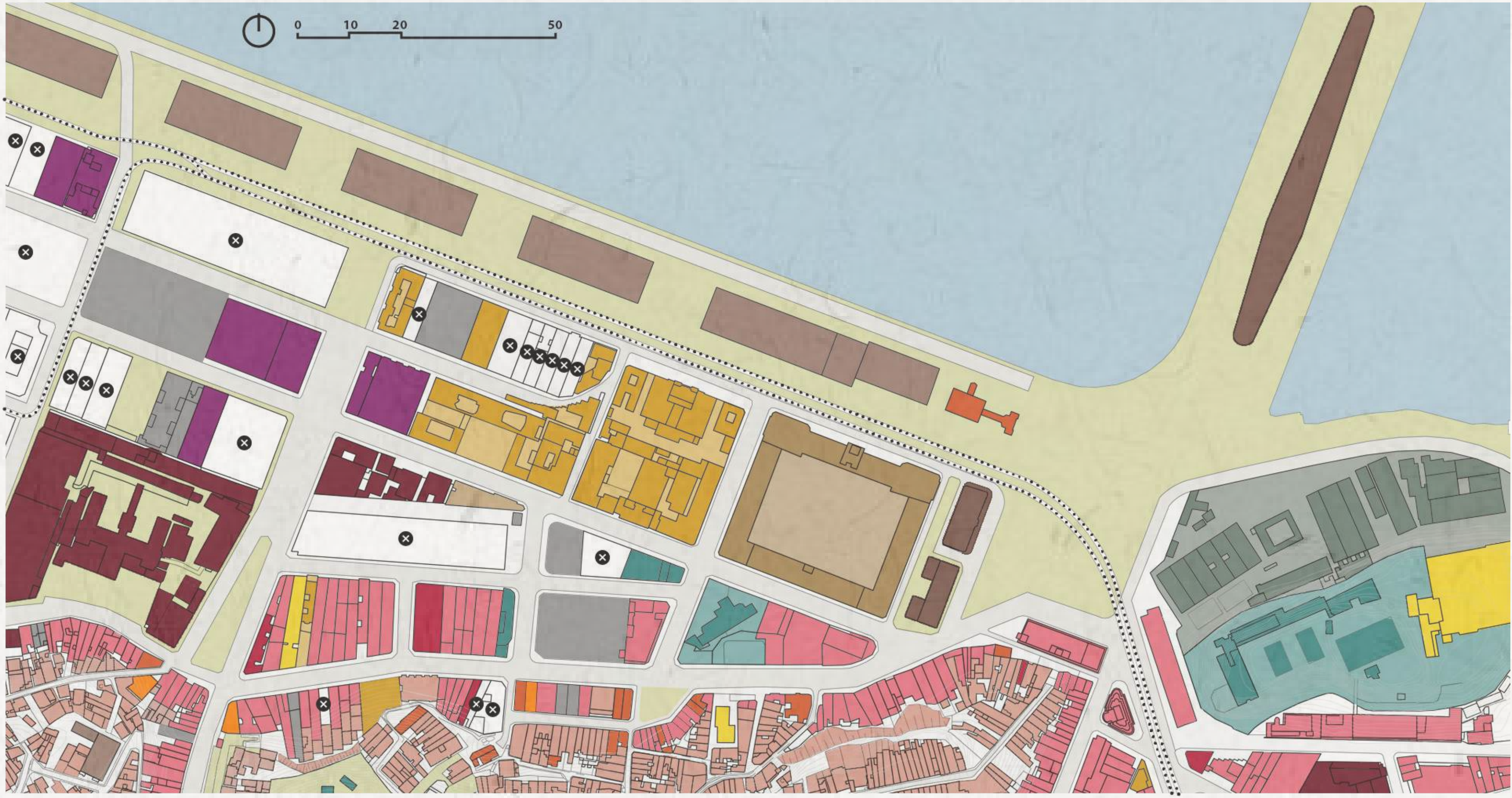
NÃO FOI POSSÍVEL DETERMINAR UM NÚMERO EXATO DA TAXA DE VACÂNCIA ATUALIZADA DO CENTRO DO RIO EM 2021, DEVIDO A FALTA DE INFORMAÇÕES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

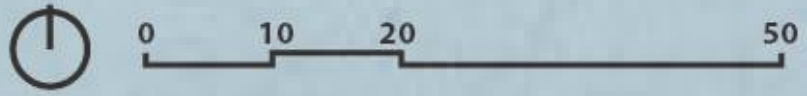
ANÁLISE DO ENTORNO URBANO



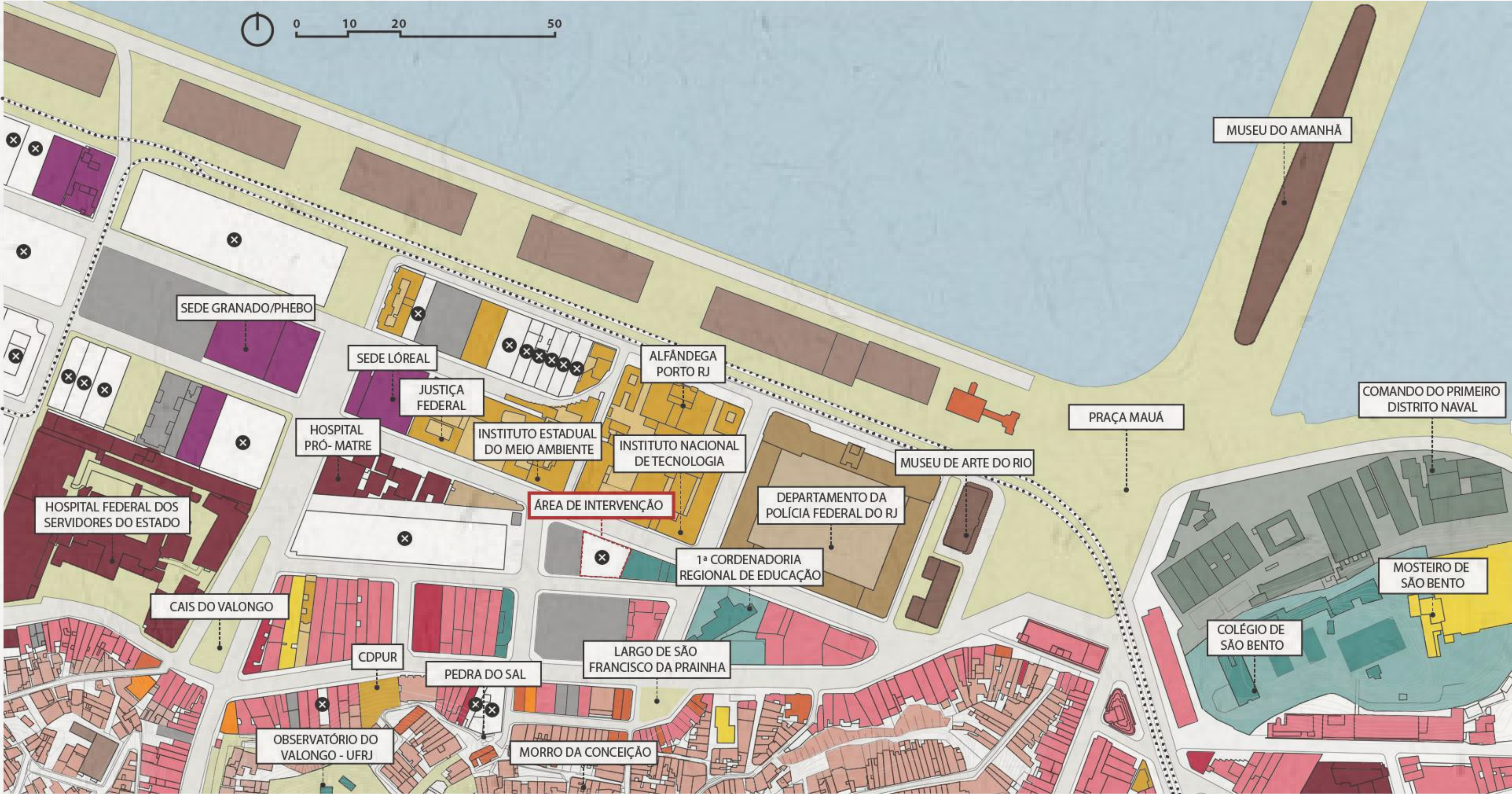
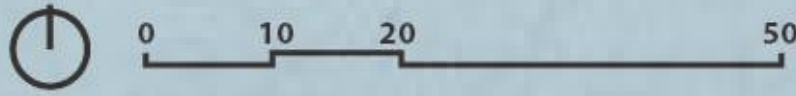


0 10 20 50





- ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS
- ARMAZÉNS
- 1º DISTRITO NAVAL
- DELEGACIA DE POLÍCIA
- RESTAURANTES
- MUSEUS
- INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS
- HOSPITAIS
- ESTACIONAMENTOS
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO
- HOTÉIS
- INSTITUIÇÕES PÚBLICAS
- SEDES EMPRESARIAIS
- MERCADO
- USO MISTO
- RESIDÊNCIAS
- ⊗ VAZIOS URBANOS
- PERCURSO VLT



MUSEU DO AMANHÃ

SEDE GRANADO/PHEBO

SEDE LÓREAL

ALFÂNDEGA PORTO RJ

JUSTIÇA FEDERAL

HOSPITAL PRÓ-MATRE

INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

MUSEU DE ARTE DO RIO

PRAÇA MAUÁ

COMANDO DO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

ÁREA DE INTERVENÇÃO

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA FEDERAL DO RJ

1ª CORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

CAIS DO VALONGO

CDPUR

PEDRA DO SAL

LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

COLÉGIO DE SÃO BENTO

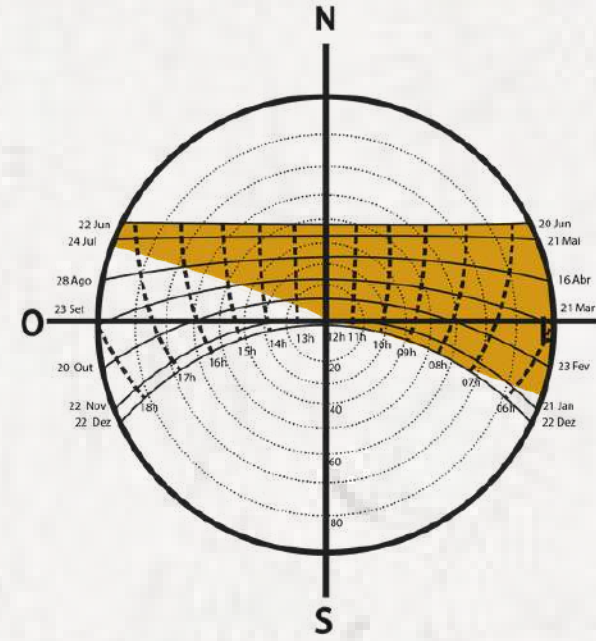
OBSERVATÓRIO DO VALONGO - UFRJ

MORRO DA CONCEIÇÃO

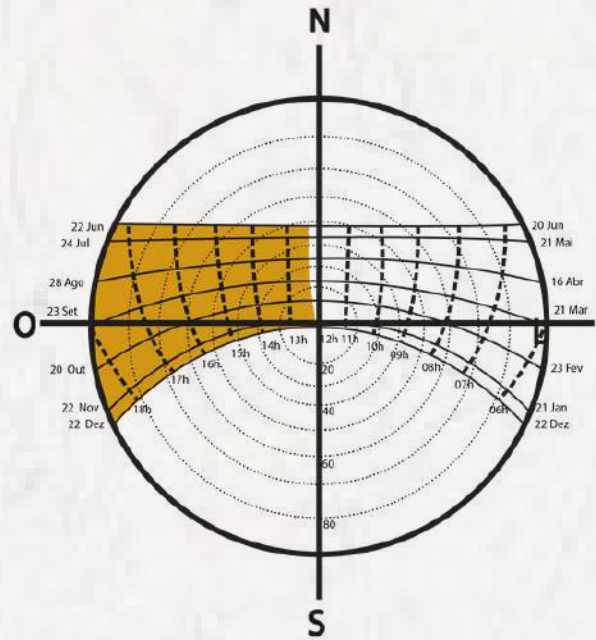


ORIENTAÇÃO DAS FACHADAS ANÁLISE DE CARTA SOLAR

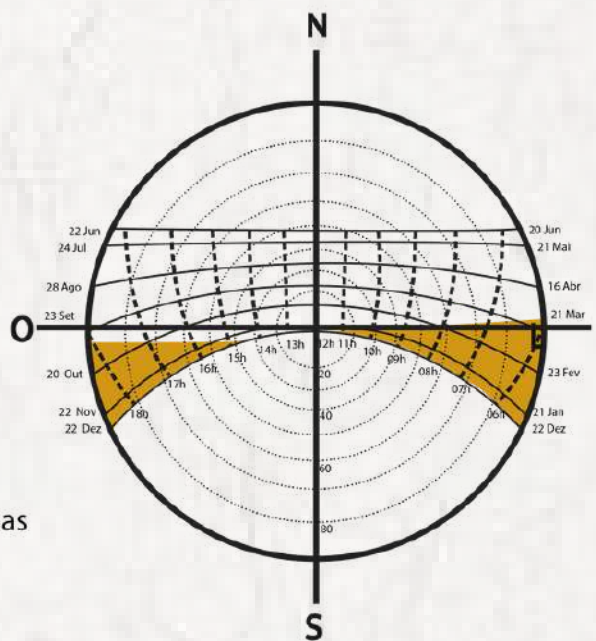
1
FACHADA
NORDESTE
AZIMUTE 18,97°



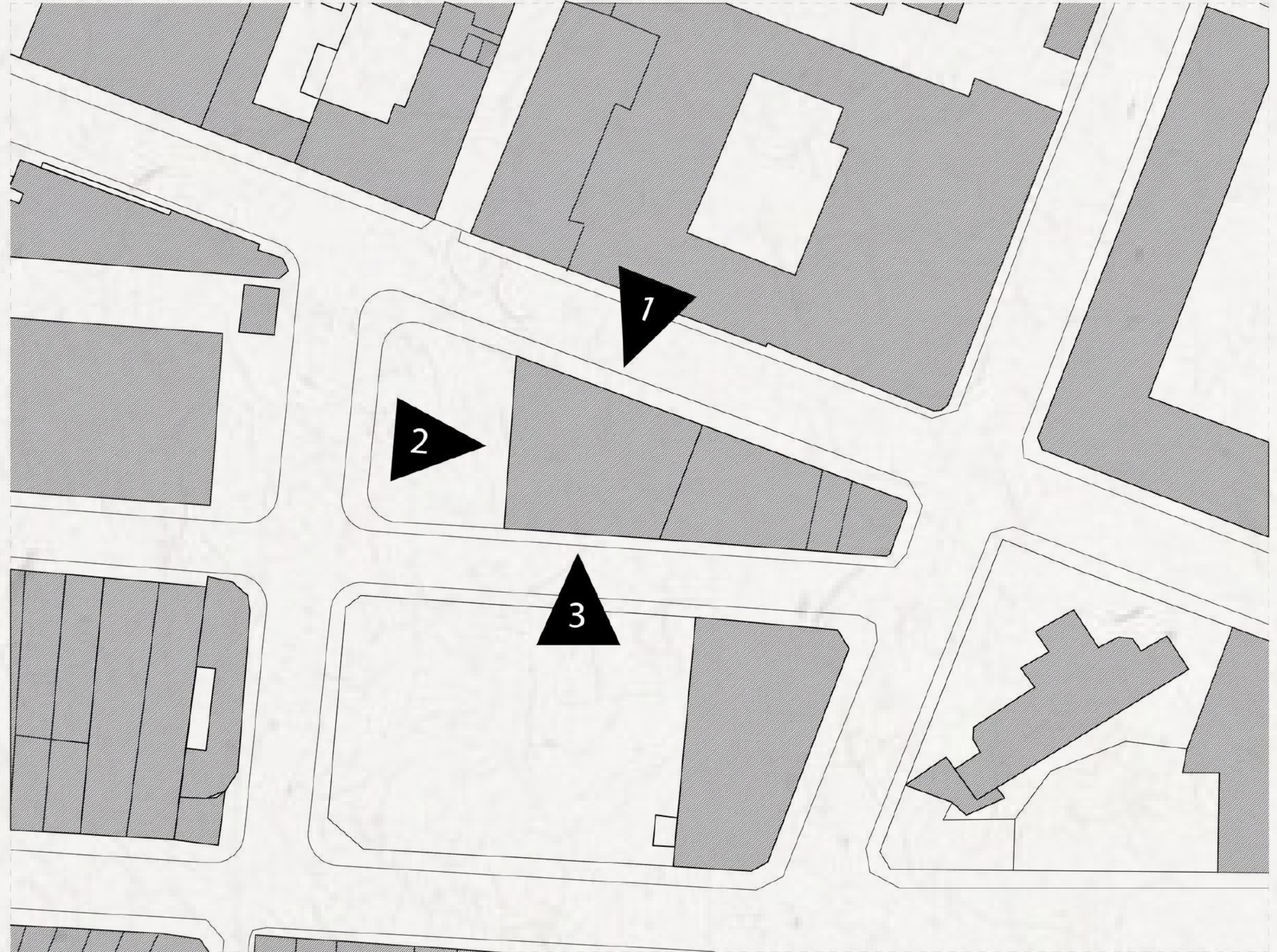
2
FACHADA
OESTE
AZIMUTE 266,82°



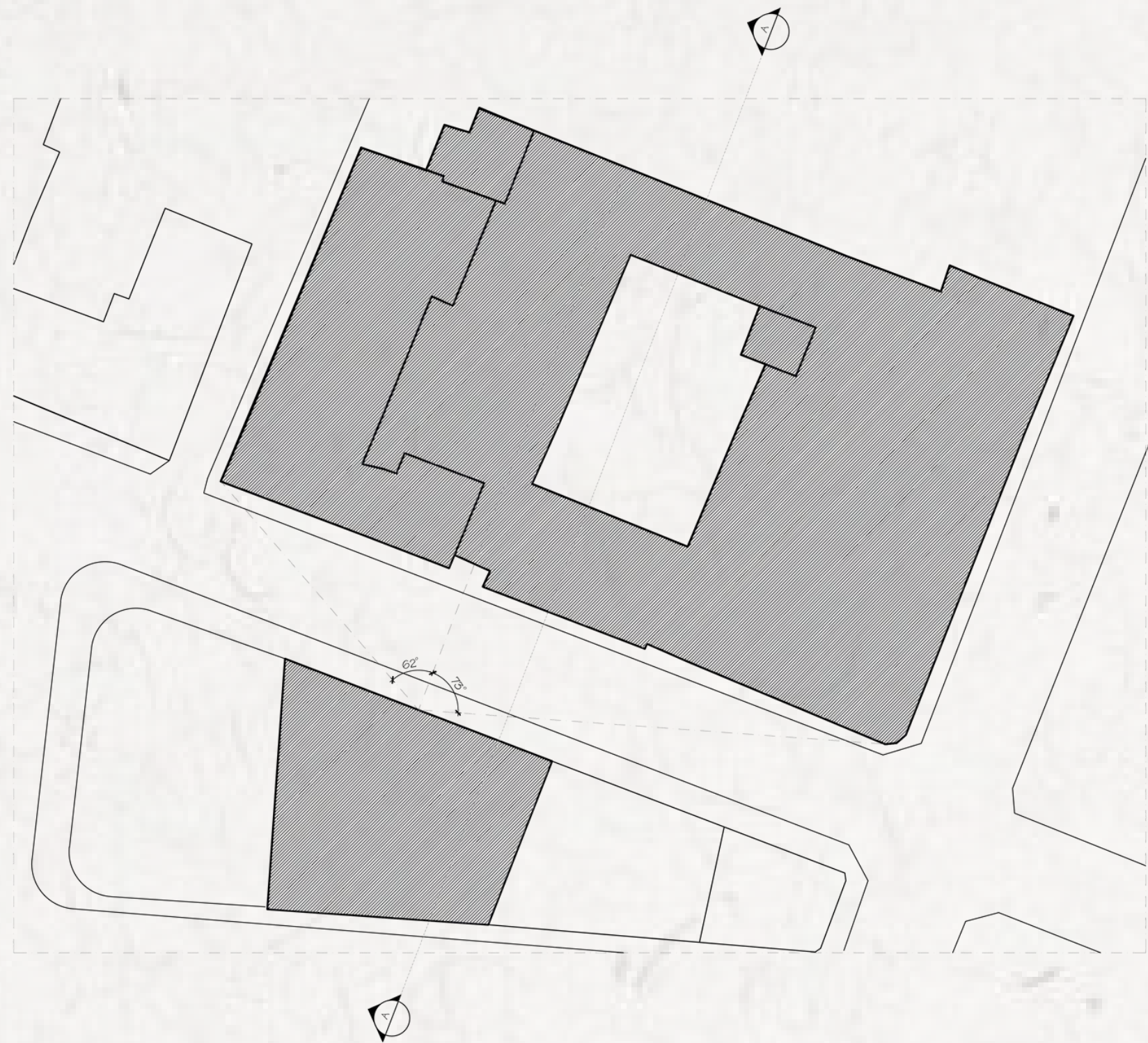
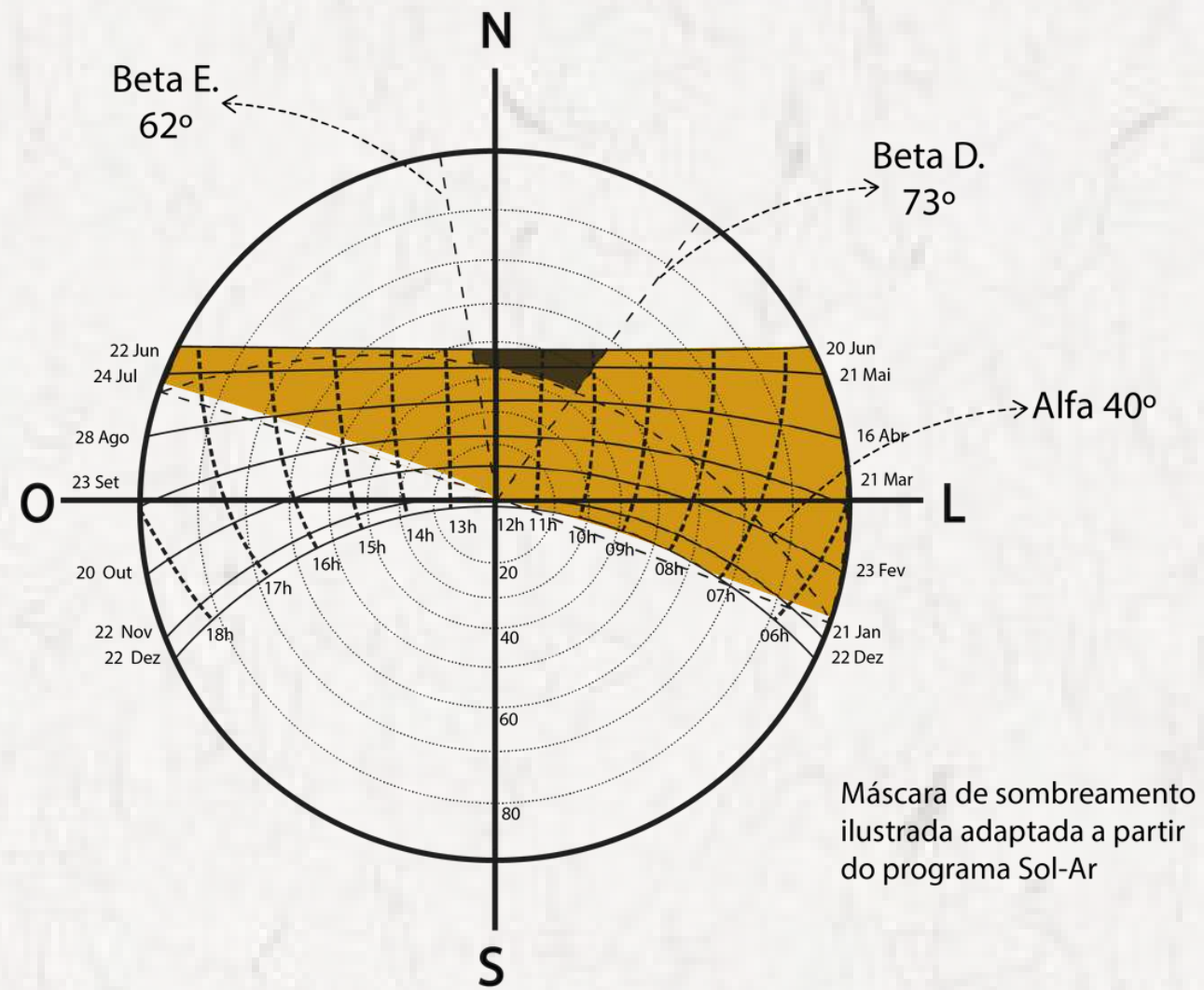
3
FACHADA
SUL
AZIMUTE 176,°



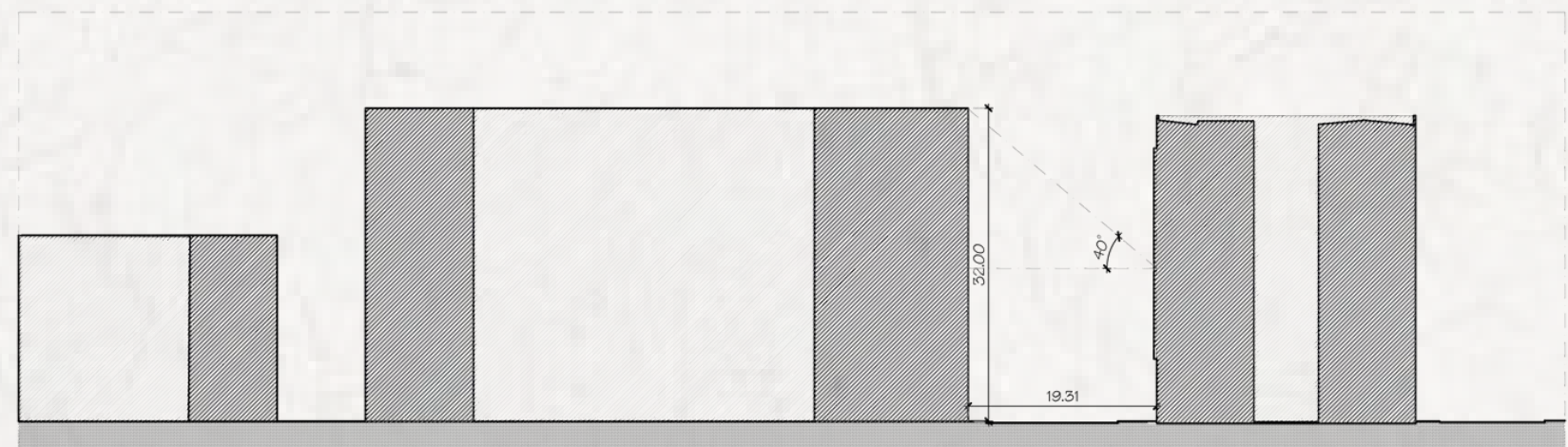
Cartas solares ilustradas
adaptadas a partir do
programa Sol-Ar



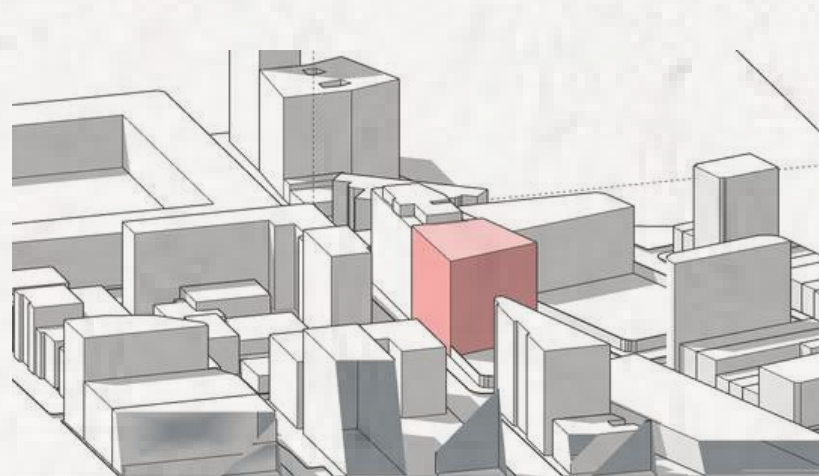
MÁSCARA DE SOMBREAMENTO DO EDIFÍCIO FRONTEIRO



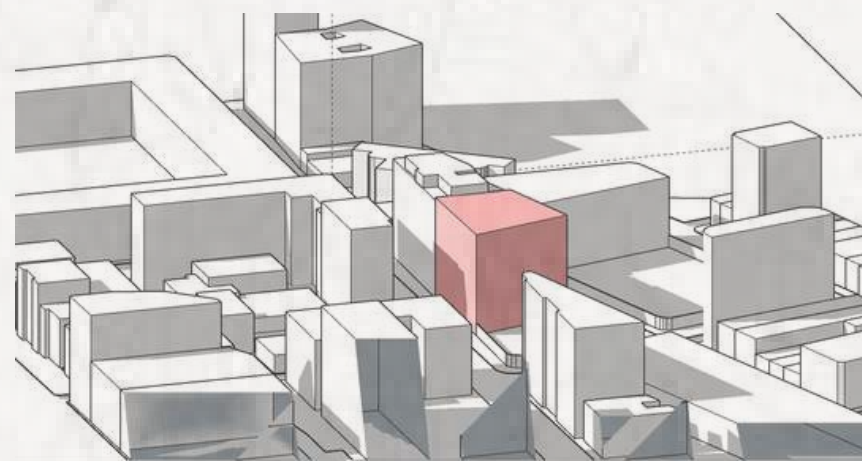
A área de sombreamento do edifício fronteiro na fachada nordeste não é o suficiente para sombrear as aberturas nos momentos do ano de maior incidência solar, sendo necessário adotar elementos de sombreamento nas unidades habitacionais



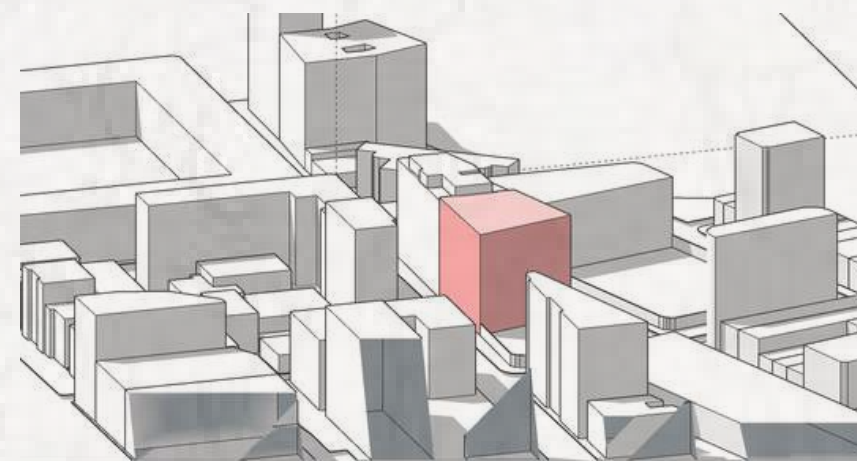
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA SOLAR NAS FACHADAS



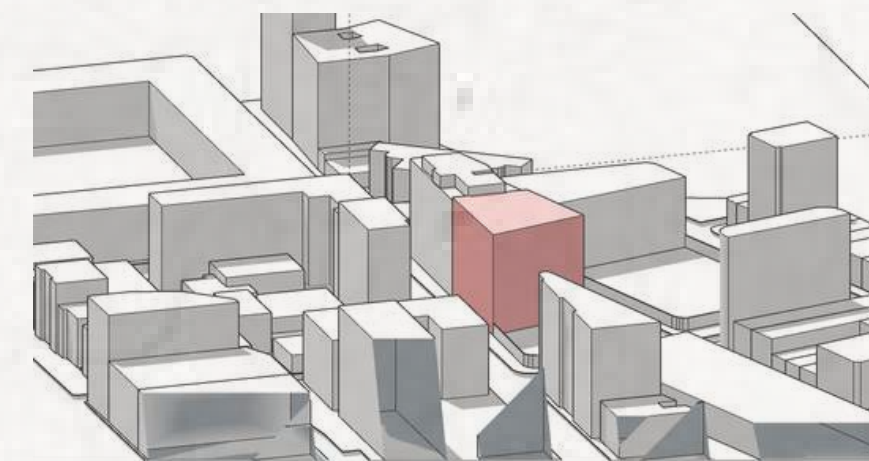
MARÇO 10H



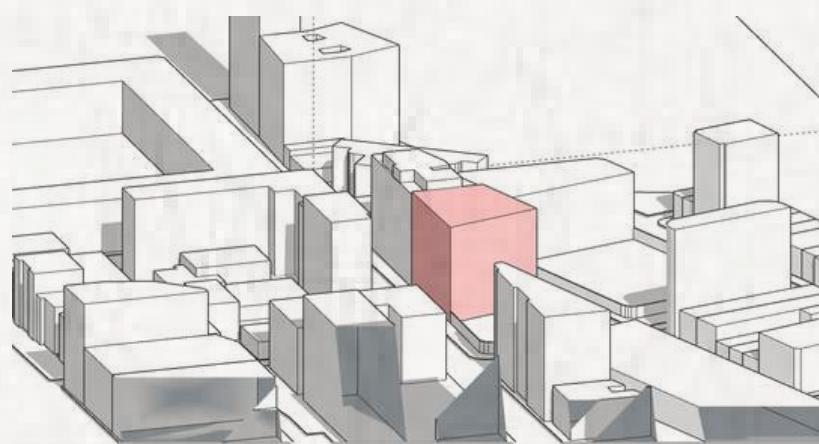
JUNHO 10H



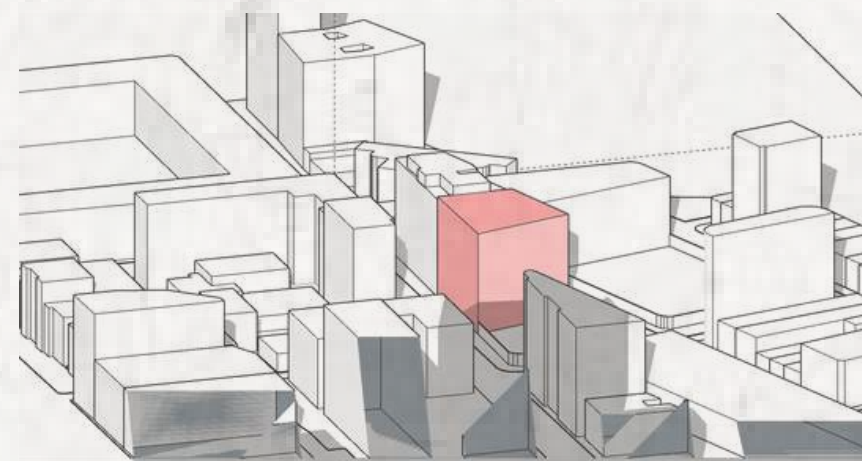
SETEMBRO 10H



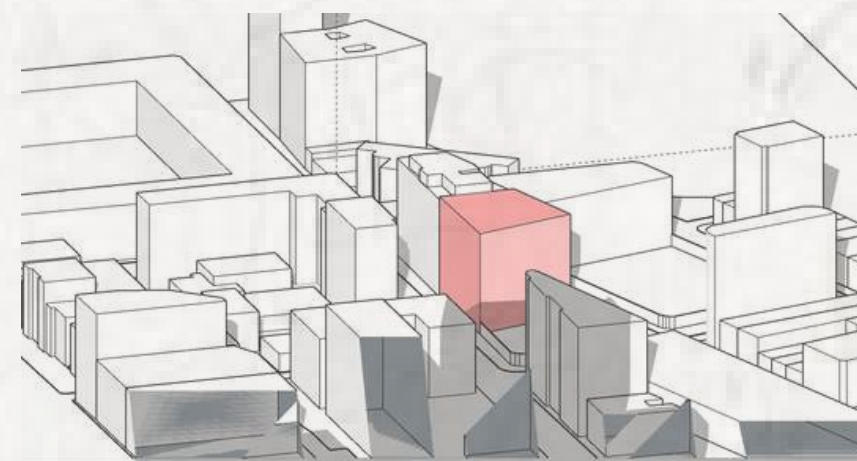
DEZEMBRO 10H



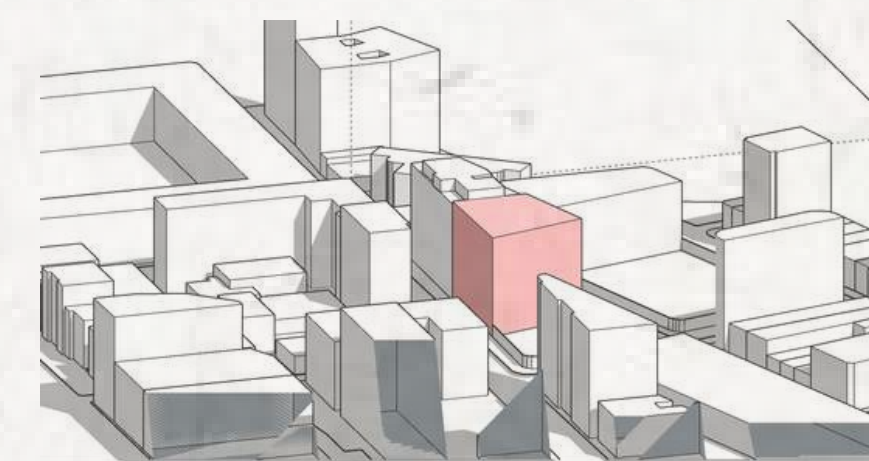
MARÇO 15H



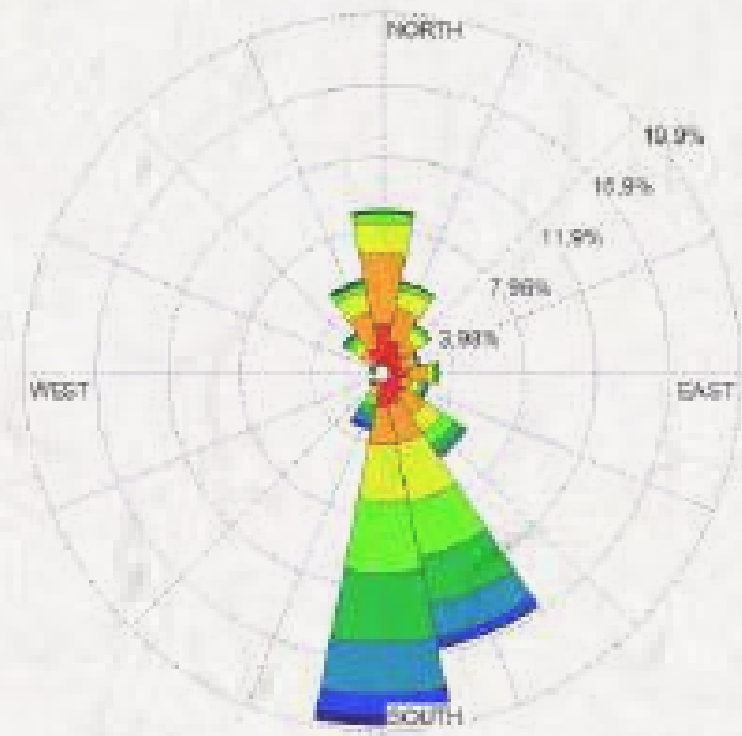
JUNHO 15H



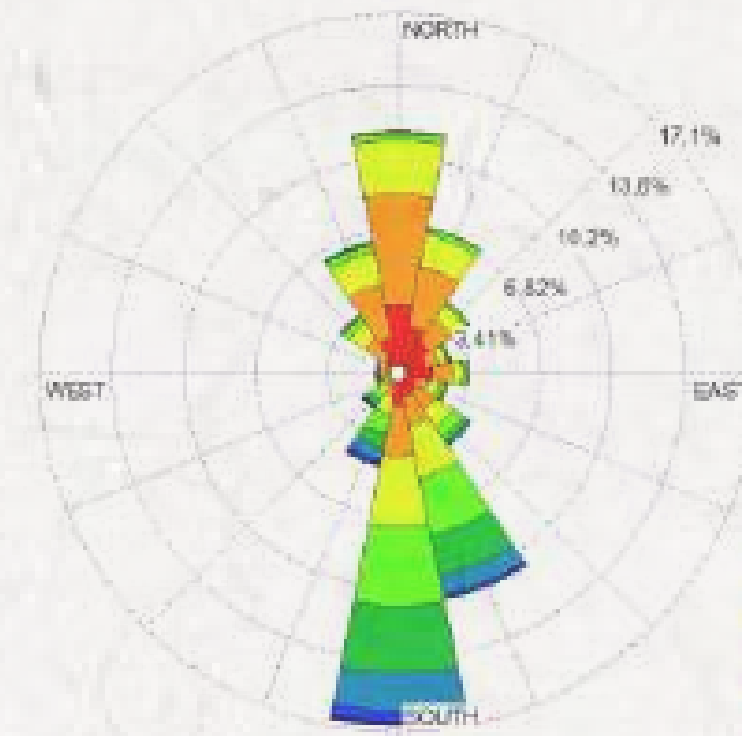
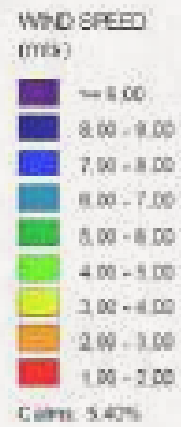
SETEMBRO 15H



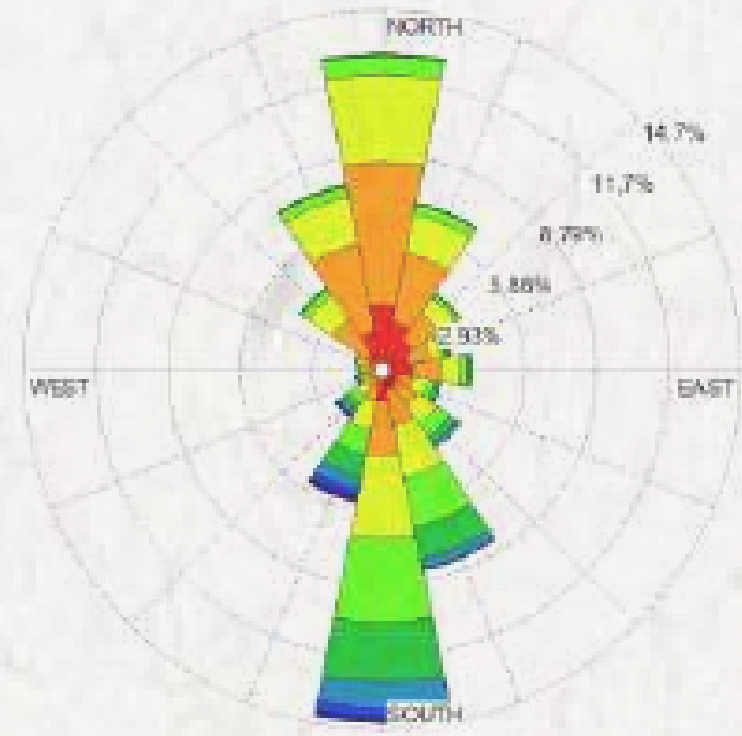
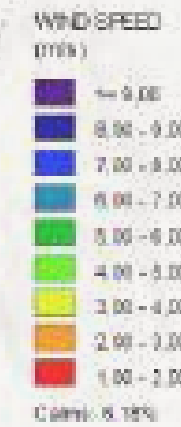
DEZEMBRO 15H



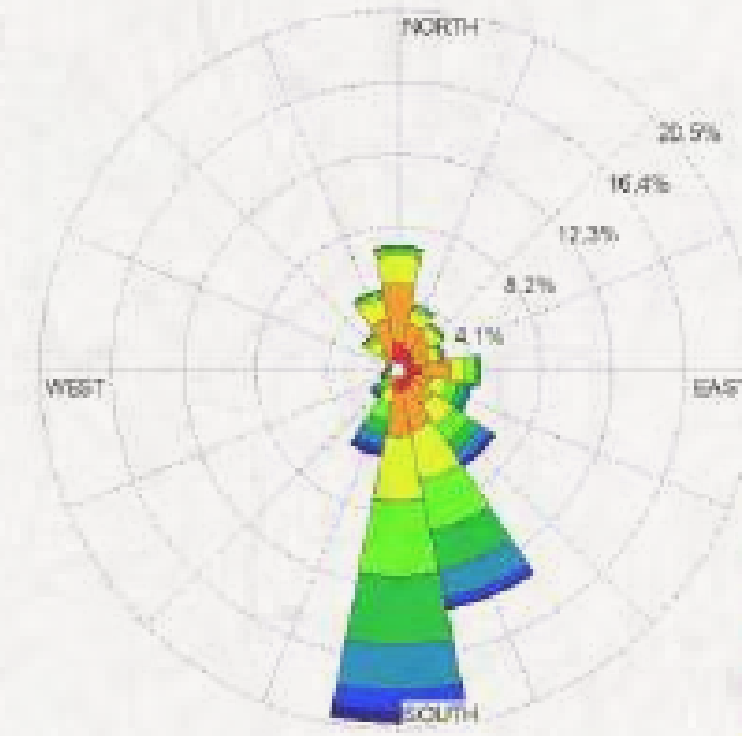
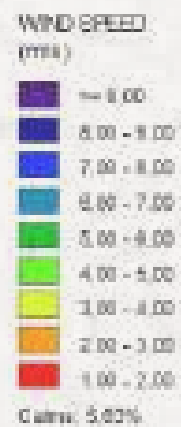
(Verão)



(Outono)



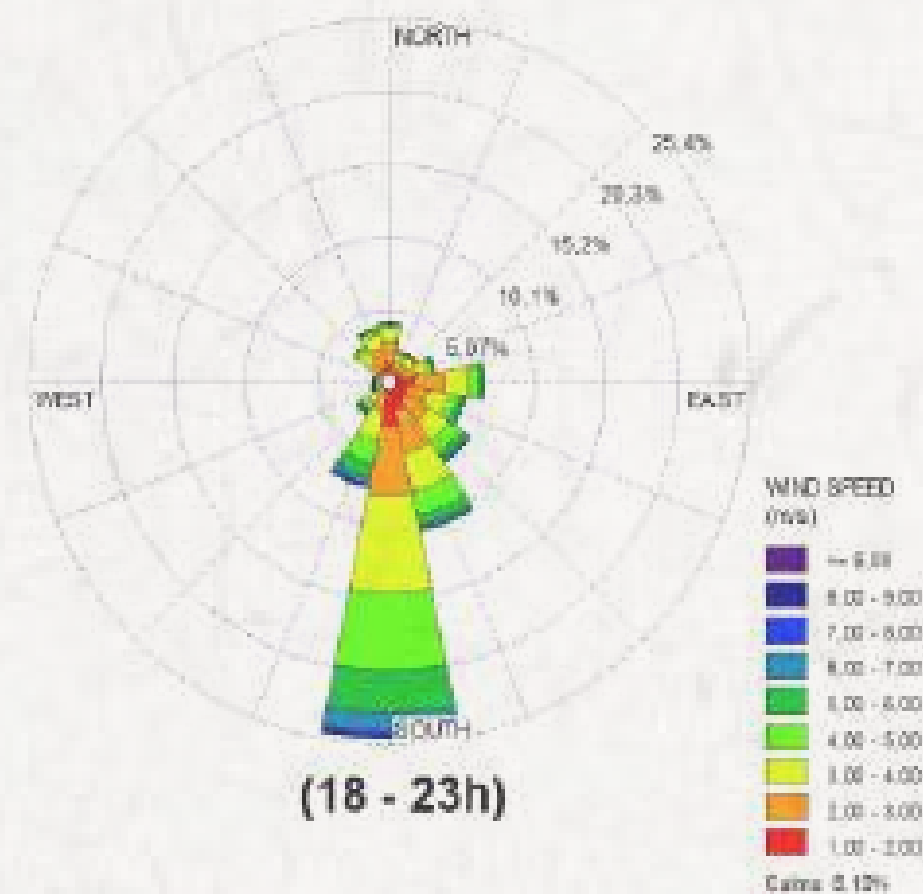
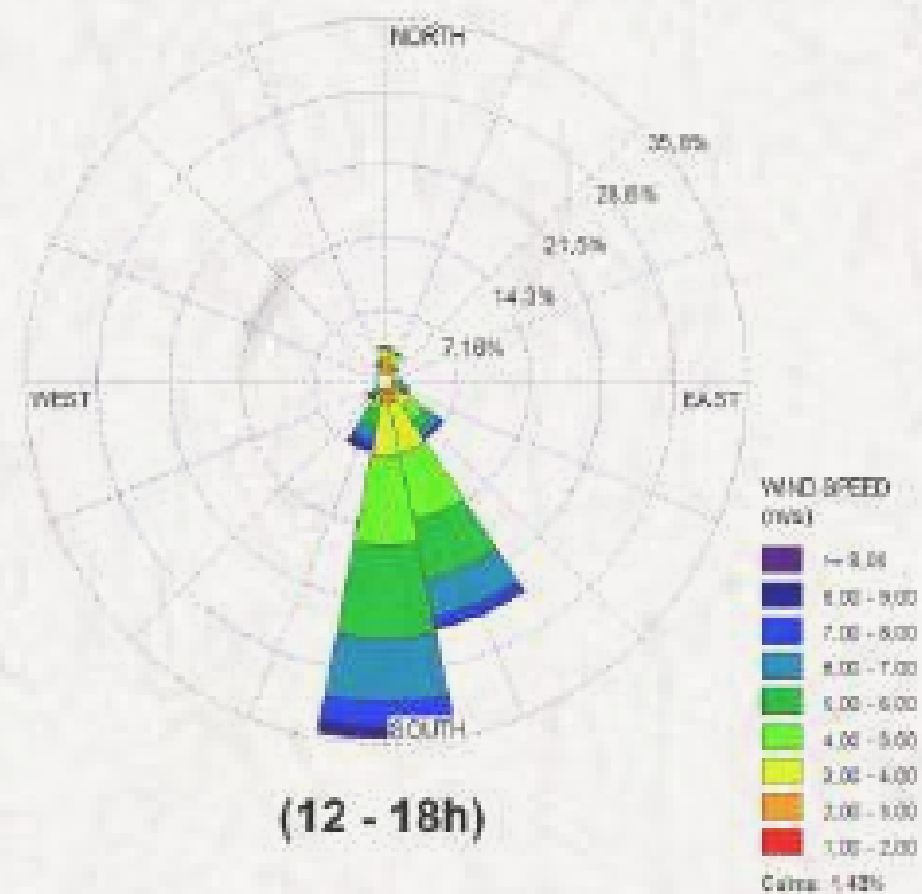
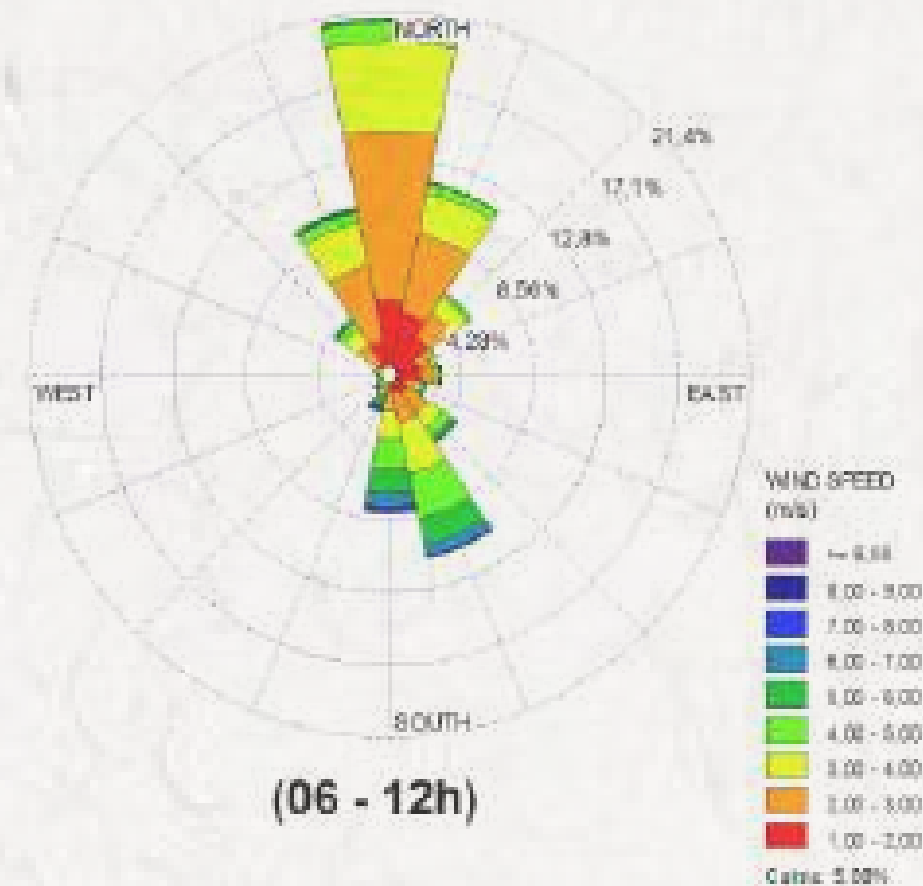
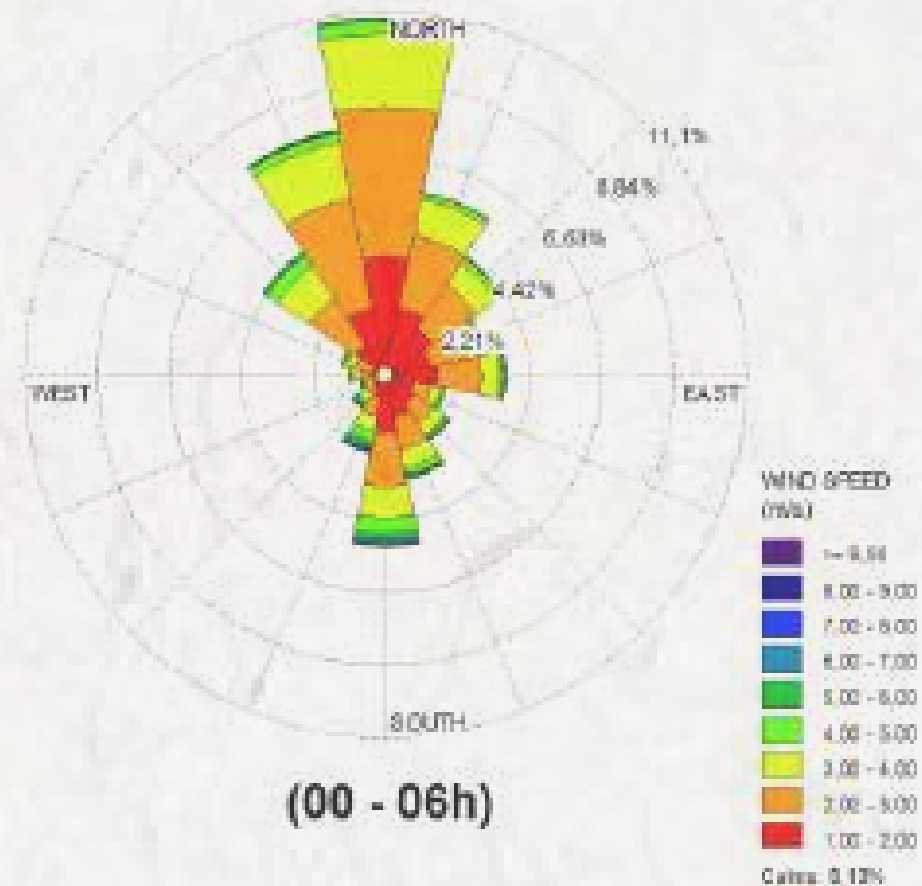
(Inverno)



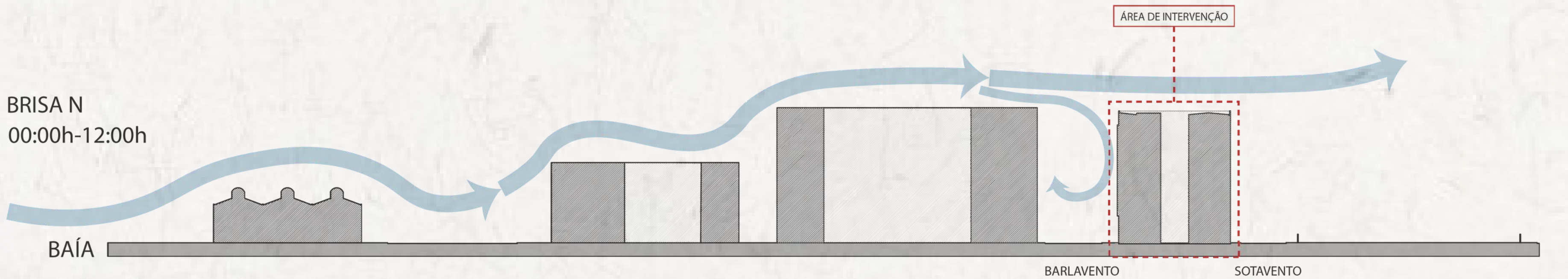
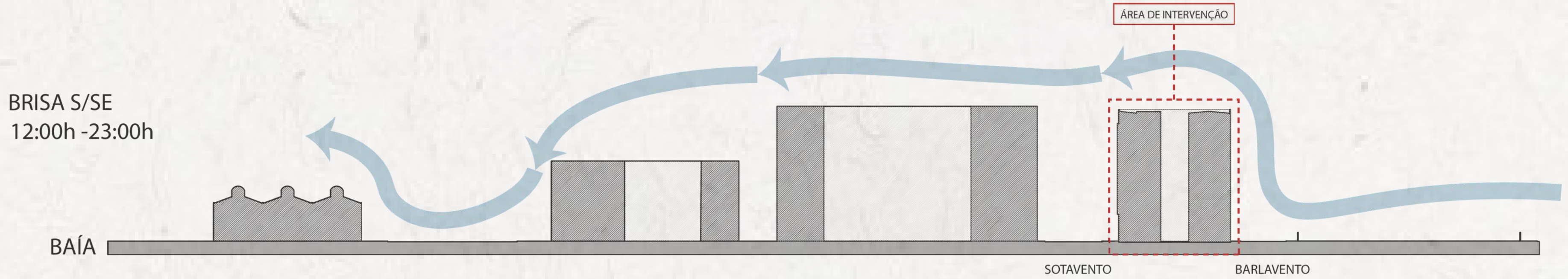
(Primavera)



ROSAS DOS VENTOS SAZONAIS (2003 A 2013) ESTAÇÃO METEOROLÓGICA SBRJ



ROSAS DOS VENTOS CÍCLICAS (2003 A 2013) ESTAÇÃO METEOROLÓGICA SBRJ










INTERVENÇÃO E READEQUAÇÃO

- Preservação da estrutura;
- Preservação do ritmo de aberturas da fachada;
- Preservação dos prismas de ventilação;
- Adequação ao novo programa;
- Uso de elementos de sombreamento;



01 TÉRREO
ESCALA: 1/100

- LEGENDA
- ÁREA PARA GERAÇÃO DE RENDA
 - BICICLETÁRIO
 - ÁREA PARA APOIO EDUCACIONAL
 - UNIDADES HABITACIONAIS PNE
 - PÁTIO
 - CIRCULAÇÃO VERTICAL
 - ÁREA DE CIRCULAÇÃO

LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER

VERIFICAR CONDIÇÕES DA ESTRUTURA PRÉ-EXISTENTE. PREVER NECESSIDADE DE REFORÇO ESTRUTURAL.

CONSTRUIR DTL. INDEPENDENTE PARA ÁREA DE GERAÇÃO DE RENDA.

CONSTRUIR DEPÓSITO PARA MATERIAL DE LIMPEZA.

CONSTRUIR NOVO DTL. PARA ARMAZENAMENTO DO LIXO GERADO PELOS PAVIMENTOS DE HABITAÇÃO.

DEMOLIR ESCADA EM LEQUE EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA ESCADA ENCLAUSURADA COM PORTA CORTA-FOGO + HIDRANTE.

DEMOLIR CAIXA PARA ELEVADORES EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA CAIXA PARA ELEVADORES PREVENDO NOVA ESTRUTURA INDEPENDENTE.

DEMOLIR PAREDES NO ENTORNO DOS PÁTIOS PARA CRIAR ESPAÇOS LIVRES CONTÍNUOS.

CONSTRUIR NOVOS ACESSOS PARA MEDIDORES INDIVIDUAIS PARA INSTALAÇÕES PREDIAIS.

CONSTRUIR VENTILAÇÃO PELO FORRO PARA BANHEIRO.

CONSTRUIR SACADA COM VEDAÇÃO COM TIJOLO TIPO CAPELINHA PARA AUMENTAR PRIVACIDADE E SEGURANÇA DOS MORADORES NO PAVIMENTO TÉRREO, SEM IMPEDIR ENTRADA DE AR E LUZ NO AMBIENTE. PREVER JANELAS ALTAS. VER FACHADA SUL.

CONSTRUIR AFASTAMENTO PARA PRESERVAÇÃO DA PRIVACIDADE DA ÁREA DE APOIO EDUCACIONAL. NOVA PAREDE COM BÁCULAS ALTAS.

CONSTRUIR BÂSCULAS ALTAS.

PREVER ACESSO PARA MANUTENÇÃO DO ENCANAMENTO DE HIDRÁULICA.

CONSTRUIR VENTILAÇÃO PELO FORRO PARA BANHEIRO.

CONSTRUIR SACADA COM VEDAÇÃO COM TIJOLO TIPO CAPELINHA PARA AUMENTAR PRIVACIDADE E SEGURANÇA DOS MORADORES NO PAVIMENTO TÉRREO, SEM IMPEDIR ENTRADA DE AR E LUZ NO AMBIENTE. PREVER JANELAS ALTAS. VER FACHADA SUL.

01 TÉRREO
ESCALA: 1/100





- LEGENDA**
- UH - 1 quarto
 - UH - 2 quartos
 - UH - 3 quartos
 - CIRCULAÇÃO VERTICAL
 - ÁREA DE CIRCULAÇÃO

02 PAVIMENTO TIPO - APARTAMENTOS
ESCALA: 1/100



CONSTRUIR BRIGES VERTICAIS + SACADA, NAS UNIDADES LOCALIZADAS NAS EXTREMIDADES. PREVER REFORÇO DA ESTRUTURA PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DOS BRIGES + CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUIR PAREDE COM 5cm DE CAMADA DE AC, HERMETICAMENTE FECHADA, PARA ISOLAMENTO TÉRMICO DA EMPENA CEGA LOCALIZADA A OESTE.

CONSTRUIR DTL INDEPENDENTE PARA CADA PAVIMENTO.

DEMOLIR ESCADA EM LEQUE EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA ESCADA ENCLAUSTRADA COM PORTA CORTA-FOGO + HIDRANTE.




DEMOLIR CAIXA PARA ELEVADORES EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA CAIXA PARA ELEVADORES PREVEDO NOVA ESTRUTURA INDEPENDENTE.

CONSTRUIR CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE. PREVER REFORÇO.

VERIFICAR CONDIÇÕES DA ESTRUTURA PRÉ-EXISTENTE. PREVER NECESSIDADE DE REFORÇO ESTRUTURAL.

CONSTRUIR DE PRISMA COM CHAMINÉ SOLAR PARA EXAUSTÃO NATURAL INDUZIDA + SHAFT PARA TUBULAÇÕES PREDIAIS COM PORTA DE ACESSO PARA MANUTENÇÃO. ESTE RECURSO FOI UTILIZADO EM TODAS AS UNIDADES HABITACIONAIS.

CONSTRUIR SACADA COM CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE. PREVER REFORÇO.

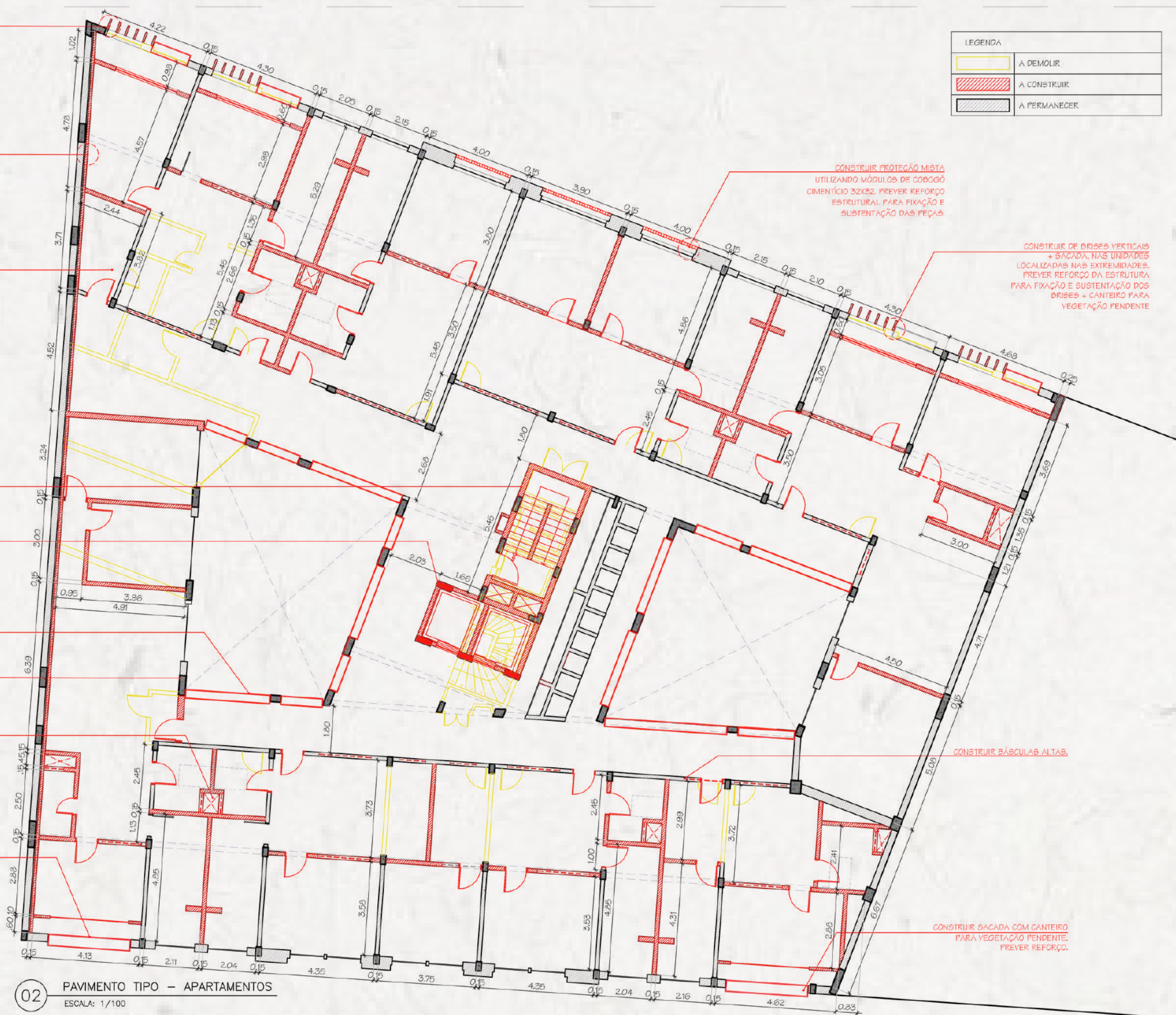
LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER

CONSTRUIR PROTEÇÃO MISTA UTILIZANDO MÓDULOS DE COBOGÓ CIMENTÍCIO 32x32. PREVER REFORÇO ESTRUTURAL PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DAS PEÇAS.

CONSTRUIR DE BRIGES VERTICAIS + SACADA, NAS UNIDADES LOCALIZADAS NAS EXTREMIDADES. PREVER REFORÇO DA ESTRUTURA PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DOS BRIGES + CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUIR BÂSCULAS ALTAS.

CONSTRUIR SACADA COM CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE. PREVER REFORÇO.






02 PAVIMENTO TIPO -- APARTAMENTOS
ESCALA: 1/100



03 COBERTURA
ESCALA: 1/100



- LEGENDA
- ESPAÇO LIVRE DESCOBERTO
 - COZINHA COLETIVA
 - SALÃO PARA PEQUENOS EVENTOS E REUNIÕES
 - ESPAÇO DE LAZER
 - SALA DE EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS
 - SALA PARA WORKSHOPS E OFICINAS PROFISSIONALIZANTES
 - SALA DE ARTES
 - CIRCULAÇÃO VERTICAL
 - ÁREA DE CIRCULAÇÃO
 - SANITÁRIOS
 - SERVIÇO

LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER

DEMOLIR COBERTURA EXISTENTE E IMPERMEABILIZAR LAJE PARA CRIAÇÃO DE ÁREA COLETIVA DESCOBERTA. PREVER A CONSTRUÇÃO DE RALOS PARA COLETAR ÁGUAS PLUVIAIS

CONSTRUIR DE BRIGES VERTICAIS PARA PROTEÇÃO DAS ABERTURAS DA COZINHA COLETIVA.

CONSTRUIR PROTEÇÃO MISTA UTILIZANDO MÓDULOS DE COBGO CIMENTÍCIO 32X32. PREVER REFORÇO ESTRUTURAL PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DAS PEÇAS.

DEMOLIR ESCADA EM LEQUE EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA ESCADA ENCLAUSTRADA COM PORTA CORTA-FOGO + HIDRANTE

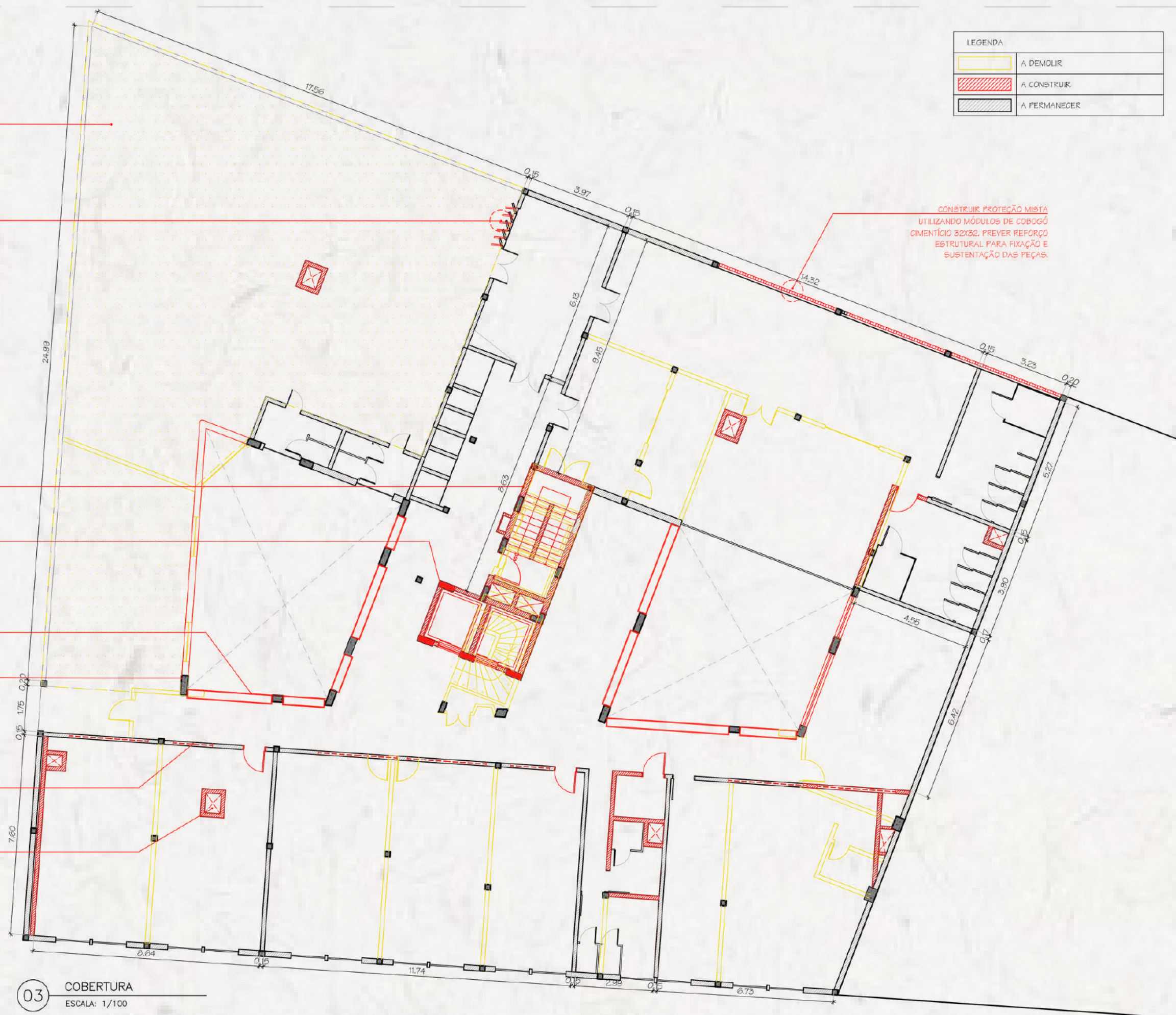
DEMOLIR CAIXA PARA ELEVADORES EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA CAIXA PARA ELEVADORES PREVENDO NOVA ESTRUTURA INDEPENDENTE.

CONSTRUIR CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE. PREVER REFORÇO.

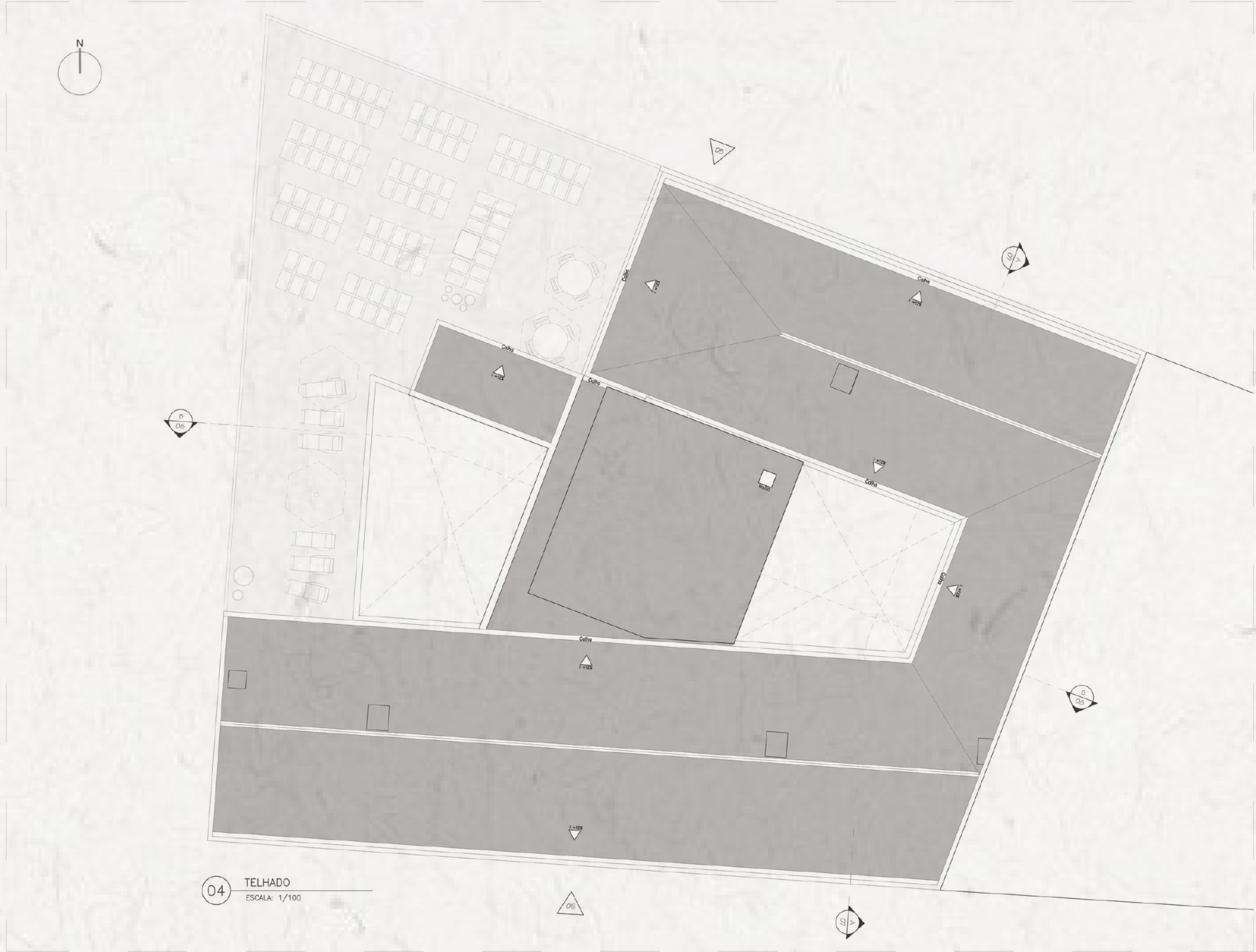
VERIFICAR CONDIÇÕES DA ESTRUTURA PRÉ-EXISTENTE. PREVER NECESSIDADE DE REFORÇO ESTRUTURAL.

CONSTRUIR BÂSCULAS ALTAS.

CONSTRUIR PRISMA COM CHAMINÉ SOLAR PARA EXAUSTÃO NATURAL INDUZIDA + SHAFT PARA TUBULAÇÕES PREDIAIS COM PORTA DE ACESSO PARA MANUTENÇÃO.



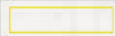


03 COBERTURA
ESCALA: 1/100



04 TELHADO
ESCALA: 1/100



05 FACHADA NORDESTE
ESCALA: 1/100

LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER



CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESQUADRIAS, PORTAS DE CORRER COM BÁSCULAS ALTAS.

CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESQUADRIAS, PORTAS DE CORRER COM BÁSCULAS ALTAS.

CONSTRUÇÃO DE BRISES VERTICAIS. PREVER REFORÇO DA ESTRUTURA PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DOS BRISES.

CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUIR PROTEÇÃO VISTA UTILIZANDO MÓDULOS DE COBOGÓ CIMENTÍCIO 32x32. PREVER REFORÇO ESTRUTURAL PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DAS PEÇAS.

DEMOLIR COBERTURA

DEMOLIR LETREIRO

CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESQUADRIAS, PORTAS DE CORRER COM BÁSCULAS ALTAS.

CONSTRUÇÃO DE BRISES VERTICAIS. PREVER REFORÇO DA ESTRUTURA PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DOS BRISES.

CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUIR PROTEÇÃO MISTA UTILIZANDO MÓDULOS DE COBOGÓ CIMENTÍCIO 32x32. PREVER REFORÇO ESTRUTURAL PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DAS PEÇAS.

DEMOLIR AVANÇO EXISTENTE.


CONSTRUIR AVANÇO NA ALVENARIA, SEGUINDO O DESENHO DOS PAVIMENTOS SUPERIORES.

DEMOLIR MARQUISES EXISTENTES. CONSTRUIR AVANÇO DE 15cm PARA DELIMITAR O EMBASAMENTO DO EDIFÍCIO.

DEMOLIR PORTAS PRÉ-EXISTENTES. SUBSTITUIR POR PORTAS NOVAS.



06 FACHADA SUL
ESCALA: 1/100

LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER

CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESQUADRIAS, PORTAS DE CORRER COM DÁSCULAS ALTAS.

CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESQUADRIAS, PORTAS DE CORRER COM DÁSCULAS ALTAS.

CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUÇÃO DE DÁSCULAS ALTAS.

CONSTRUÇÃO DE VEDAÇÃO COM TUJOLO CAPELINHA.

DEMOLIR AVANÇO EXISTENTE.

CONSTRUIR AVANÇO NA ALVENARIA, SEQUINDO O DESENHO DOS PAVIMENTOS SUPERIORES.

DEMOLIR MARQUISES EXISTENTES. CONSTRUIR AVANÇO DE 15cm PARA DELIMITAR O EMBASAMENTO DO EDIFÍCIO.

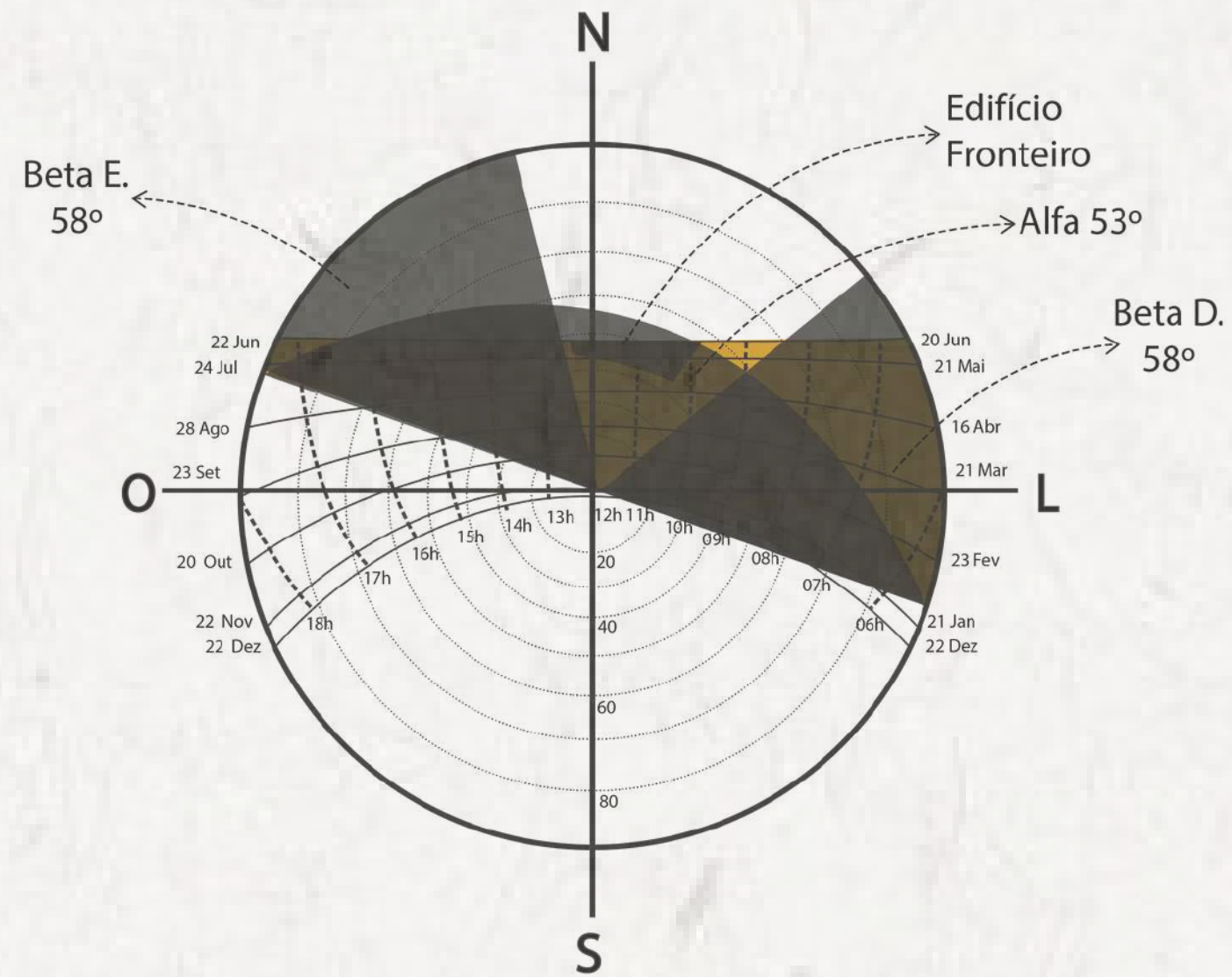
CONSTRUIR ACESSO



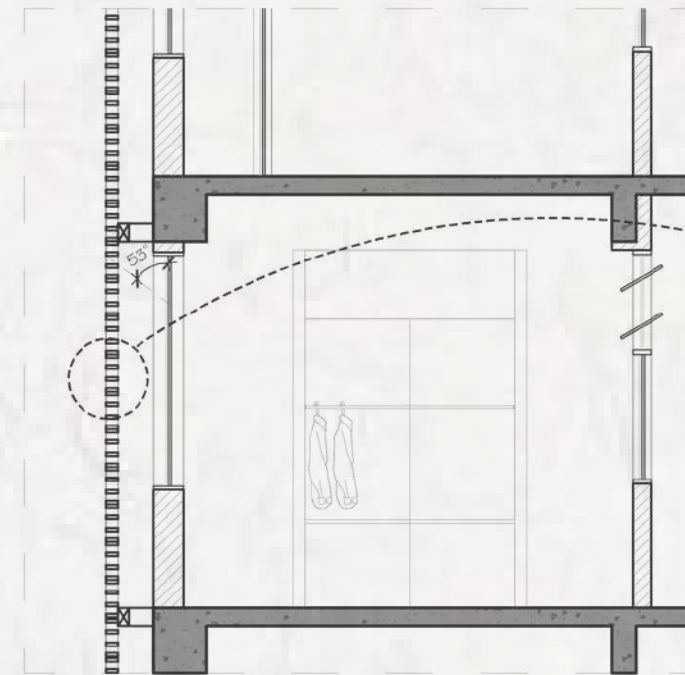




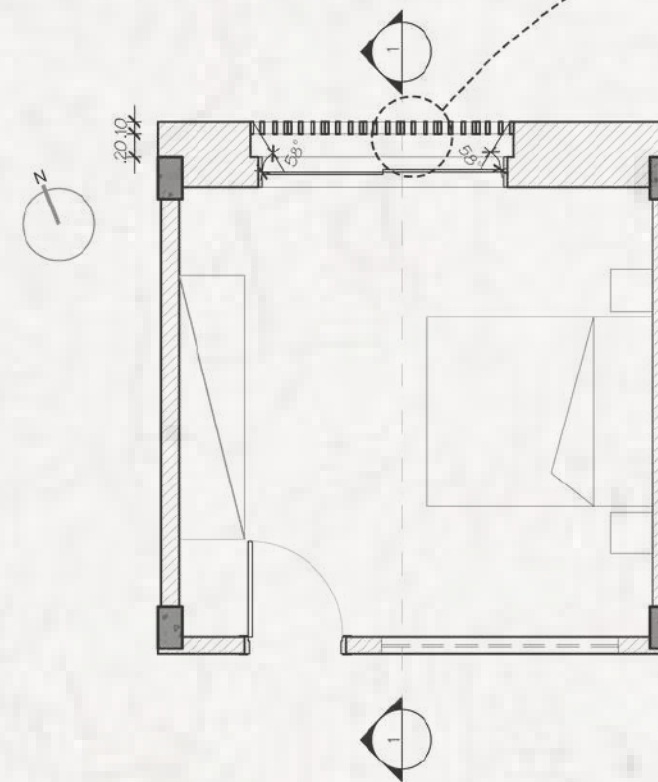
MÁSCARA DE SOMBRAMENTO COBOGÓ



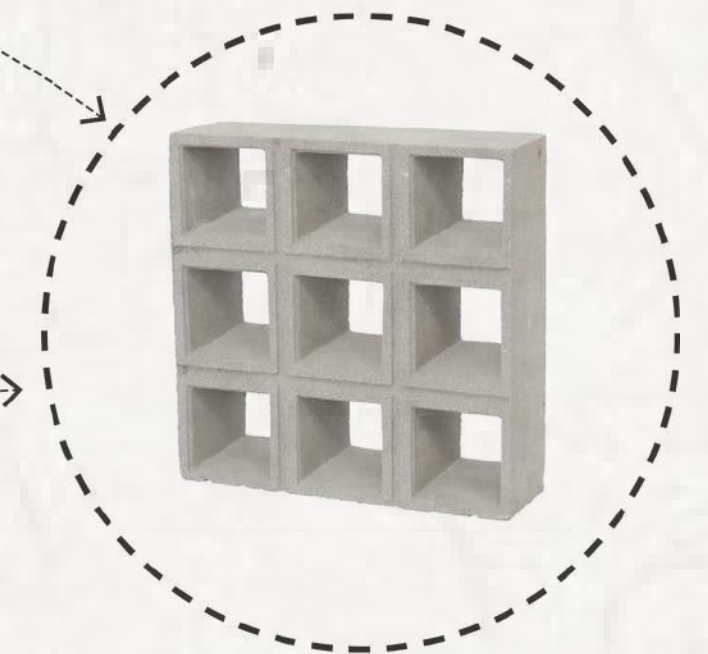
Máscara de sombreamento ilustrada adaptada a partir do programa Sol-Ar



01 CORTE — DORMITÓRIO
ESCALA: 1/50

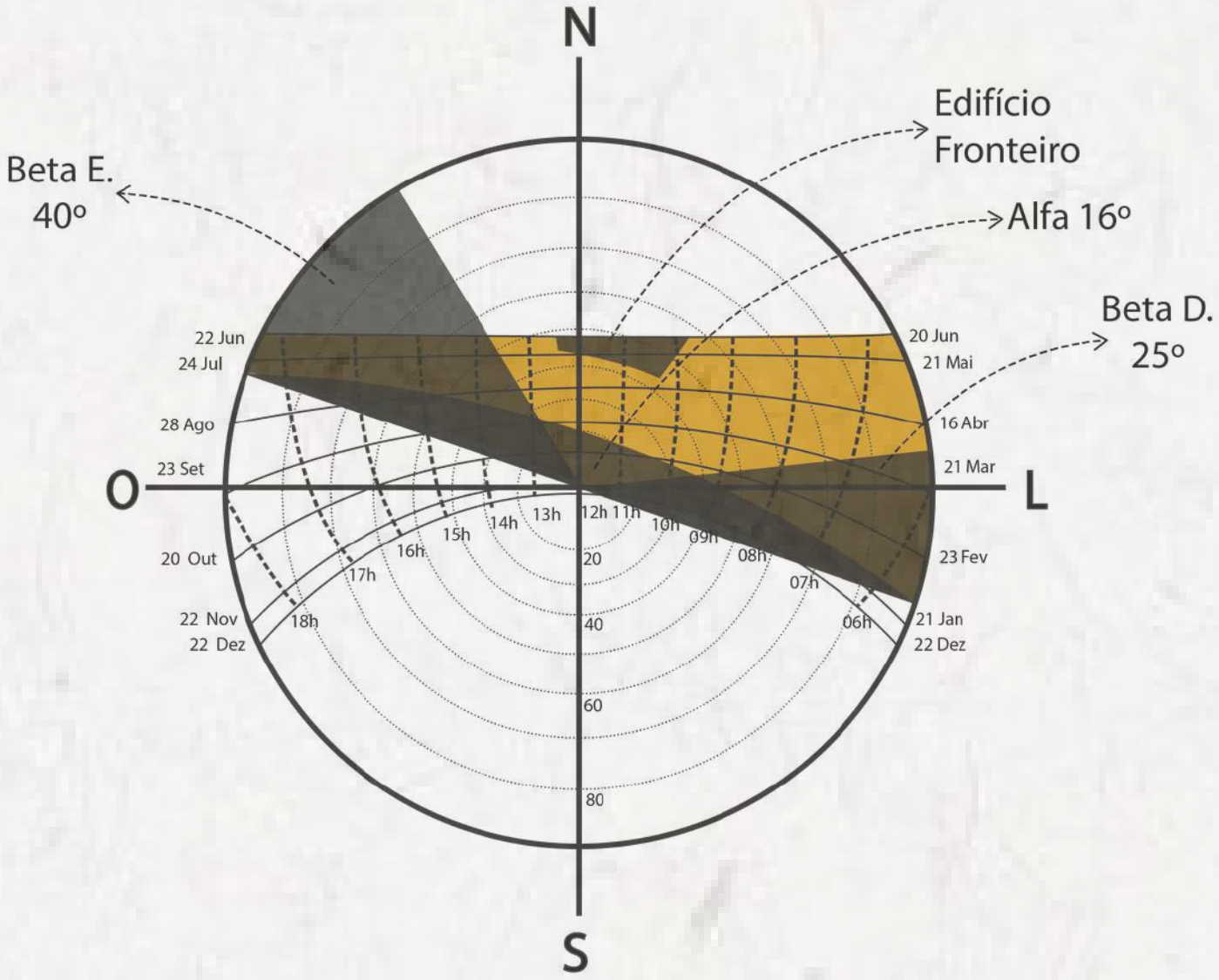


02 PLANTA — DORMITÓRIO
ESCALA: 1/50

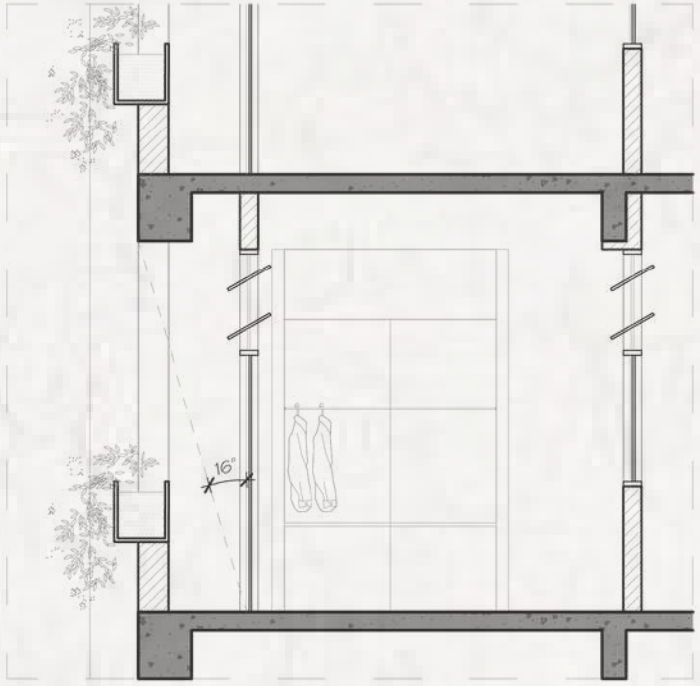


Cobogó cimentício 32x32cm
NeoRex

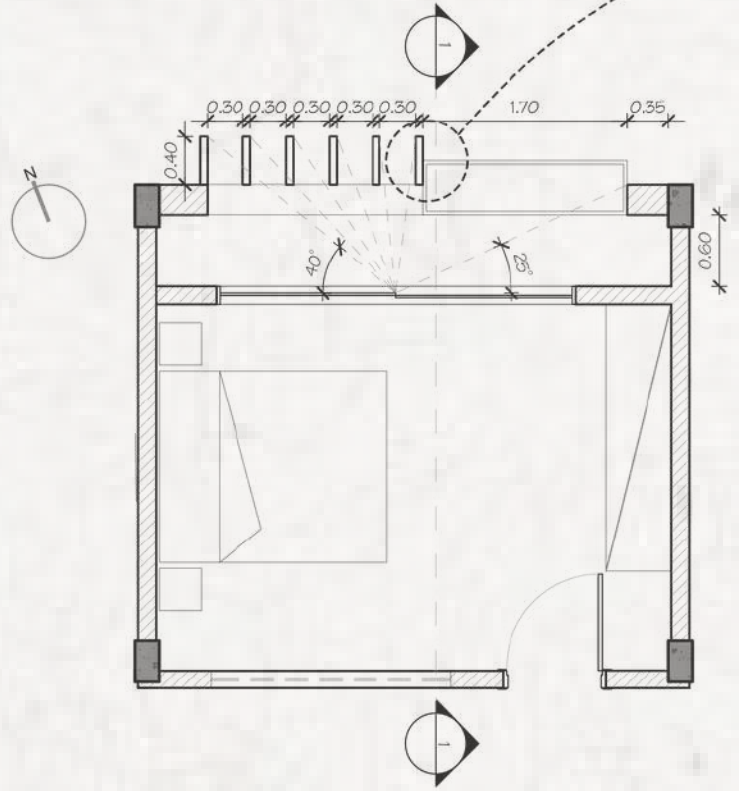
MÁSCARA DE SOMBRAMENTO BRISE



Máscara de sombreamento ilustrada adaptada a partir do programa Sol-Ar



01 CORTE - DORMITÓRIO
ESCALA: 1/50

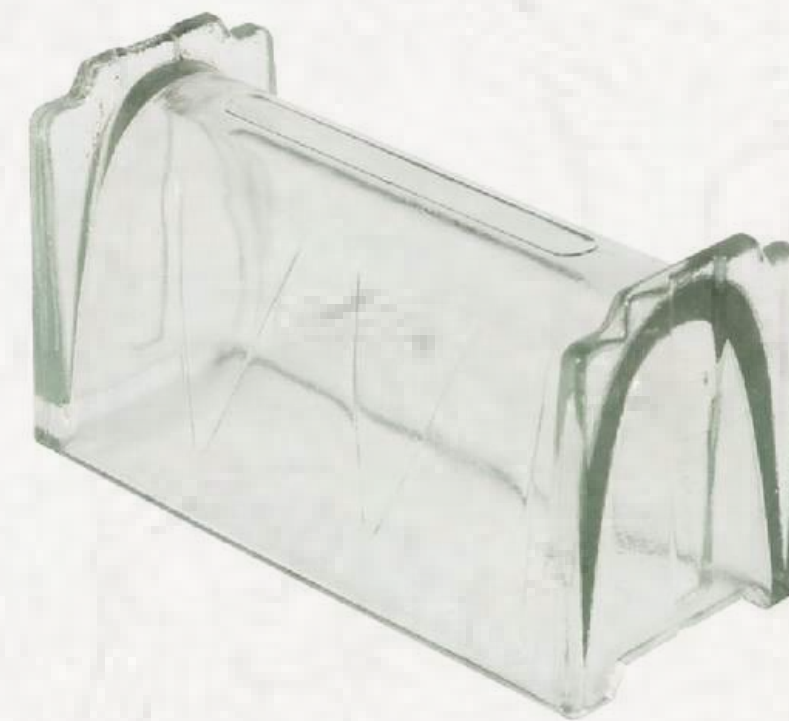
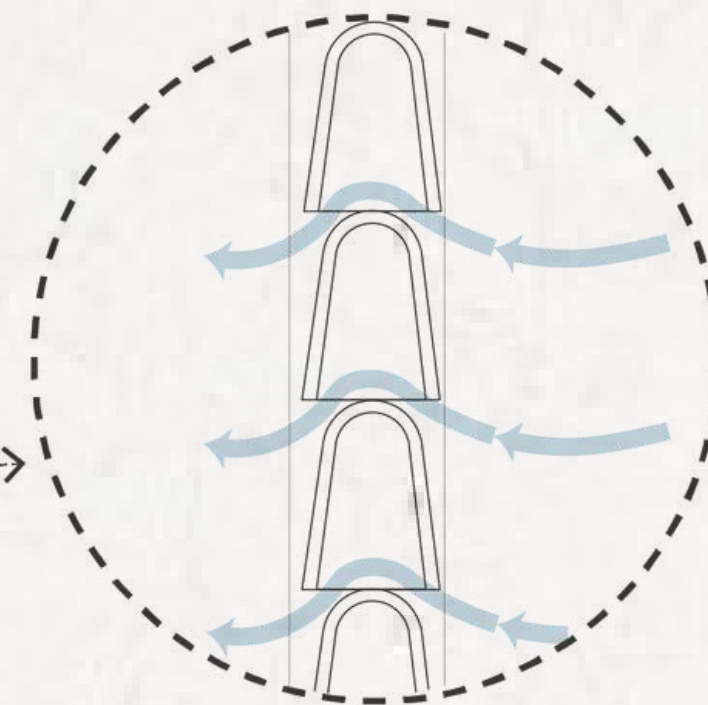
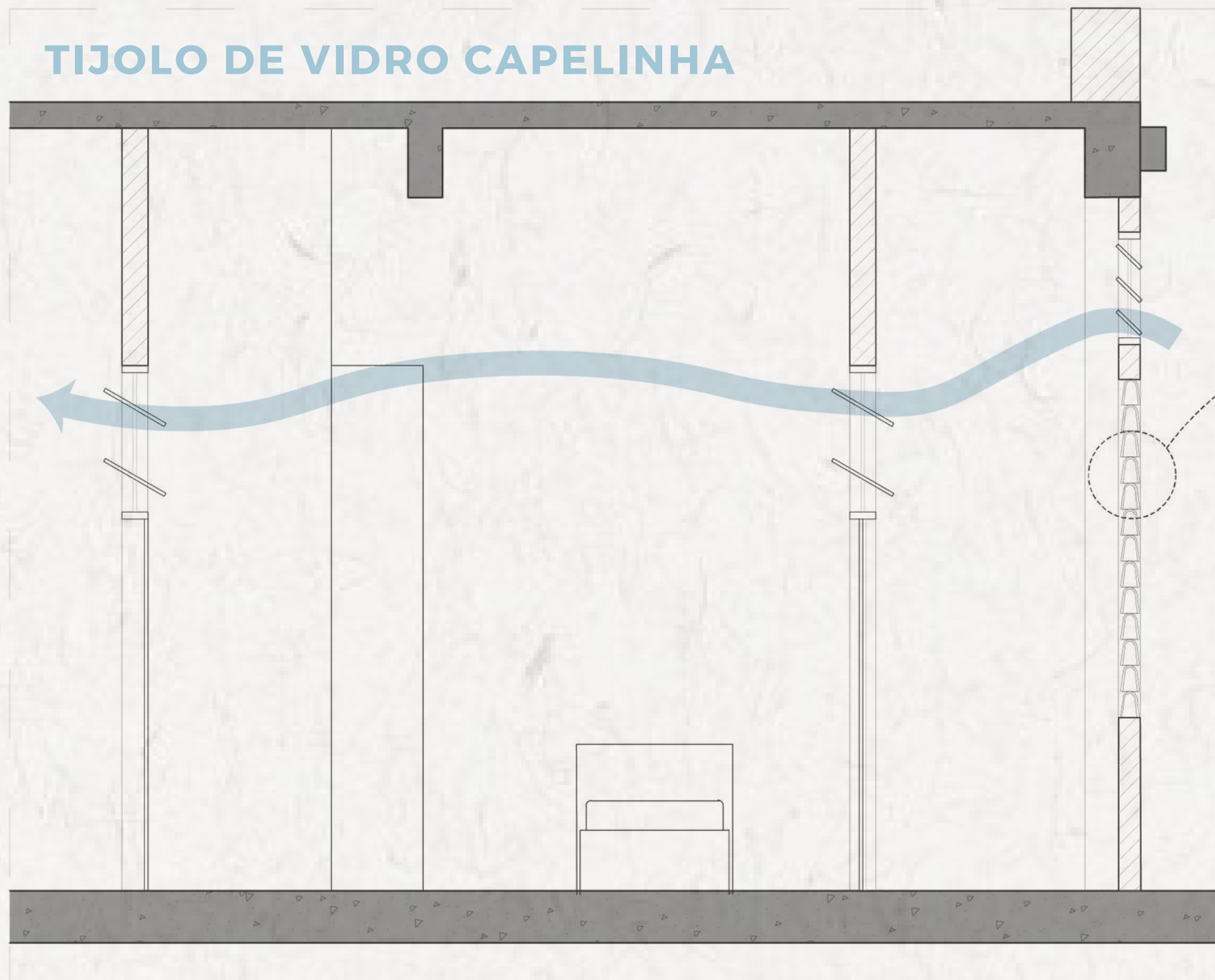


02 PLANTA - DORMITÓRIO
ESCALA: 1/50



Brise de concreto reforçado com fibra de vidro
40Lx350Ax6E
Betsinor

TIJOLO DE VIDRO CAPELINHA



Tijo de vidro capelinha
19Lx9,5Ax8P
Ibravir

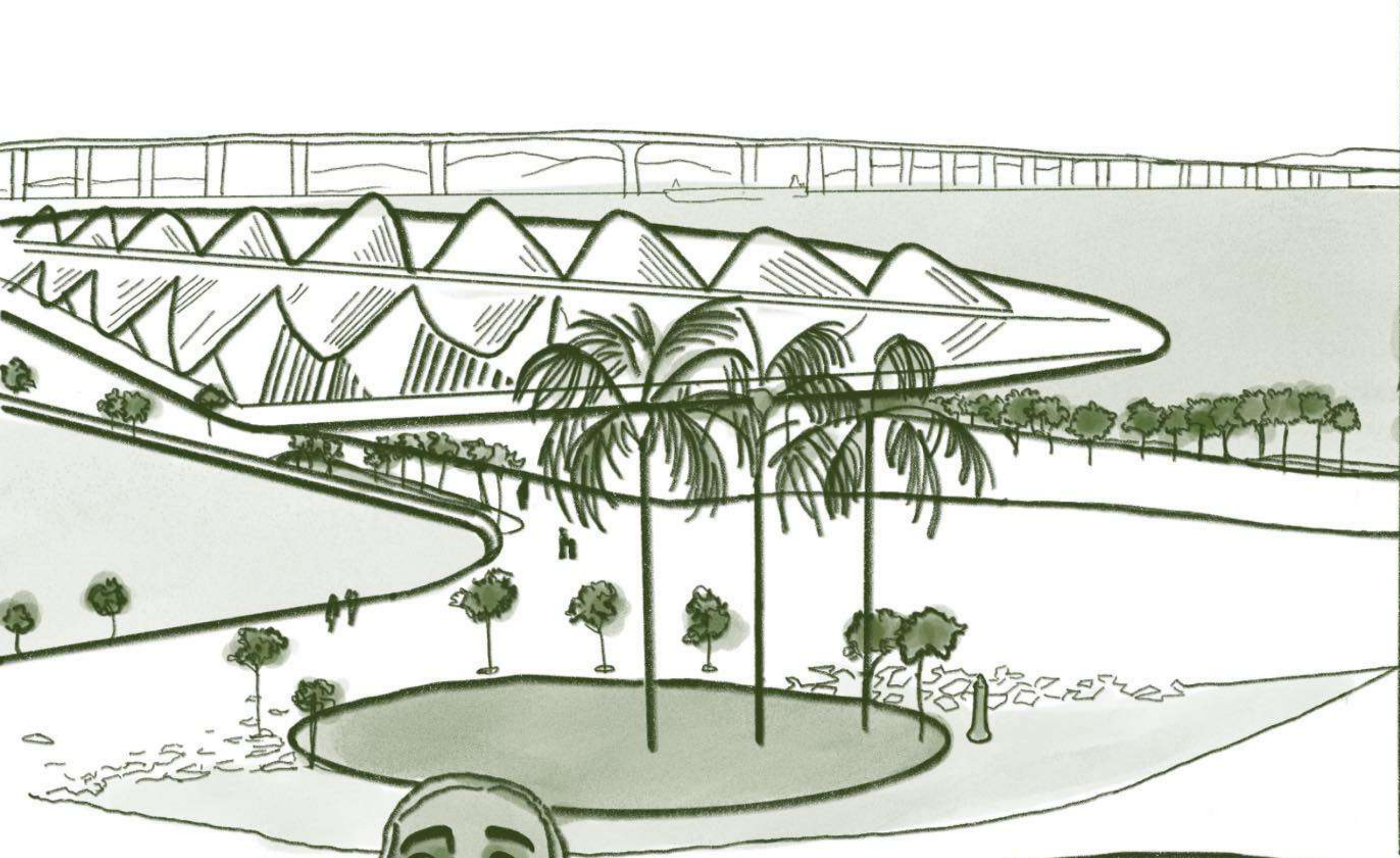


MORADIA
SOCIAL

RECUPERAÇÃO

PROJETO

CONFORTO
AMBIENTAL



+ HABITAÇÃO SOCIAL
SUSTENTÁVEL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: CITADAS

ANDRADE, Eduardo. Necessidade Habitacionais no Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Urbanismo. Rio de Janeiro, 2016.

BOULOS, Guilherme. Porque Ocupamos? Uma Introdução à Luta dos Sem-teto. São Paulo: Scortecci, 2012.

INSTITUTO PEREIRA PASSOS. Diagnóstico para o Plano de Habitação de Interesse Social. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro . 2016.

GONÇALVES, Leite Guilherme; COSTA, Sérgio. Valor Maravilha: Metamorfoses da Acumulação Capitalista no Espaço Portuário do Rio de Janeiro. DADOS, Rio de Janeiro, vol.63(1): e20160039, 2020.

RIO DE JANEIRO (Município). Lei Complementar n.º101 de 23 de novembro de 2009. Modifica o Plano Diretor, autoriza o poder executivo a instituir a operação urbana consorciada da região do porto do rio e dá outras providências. 23 nov. 2009.

ROLNIK, Raquel. Guerra dos Lugares: A Colonização da Terra e da Moradia na Era das Finanças. 2ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

SOUZA, Leandro Gomes. 2014 .278f. Análise Espacial e Gestão Municipal de Vazios Urbanos no Rio de Janeiro. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Planejamento Urbano e Regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

APOIO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. NBR 15520: Desempenho Térmico de Edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Rio de Janeiro, 2005.

BONDUKI, Nabil. Habitação e Autogestão: Construindo Territórios de Utopia. Rio de Janeiro. FASE, 1992.

FONTENELLE, Ramalho Marília. 2016. A Ventilação Natural na Reabilitação de Edifícios de Escritórios em meios Urbanos Densos : Desafios e Potencialidades. Rio de Janeiro. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Ciências em Arquitetura.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. 3ed. Rio de Janeiro: ELETROBRAS/PROCEL, 2014.

MAGALHÃES, Sérgio. Sobre a Cidade: Habitação e Democracia no Rio de Janeiro. 1ed. São Paulo: Pro Editores, 2002.

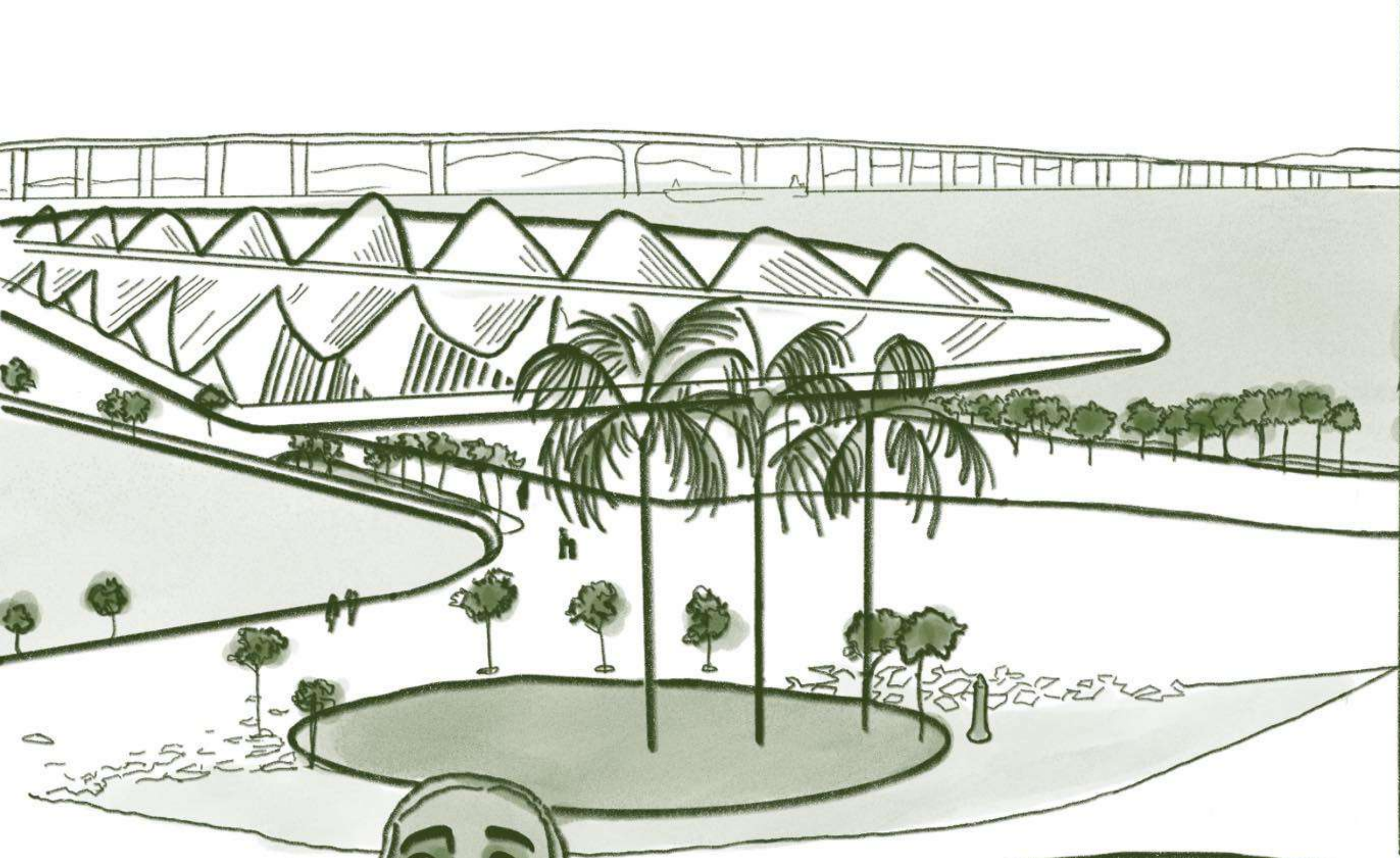
WASSOUF, Micheel. Passivhauss: Da Casa Passiva à Norma: A Arquitetura Passiva em Climas Quentes. Tradução: Carla Zollinger. 1ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: APOIO

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/institutos-de-aposentadoria-e-pensoes>

<https://abadi.com.br/abadi-comenta-projeto-da-prefeitura-do-rio-que-visa-transformar-construcoes-antigas-do-centro-da-cidade-em-moradias/>

OBRIKADA!



+ HABITAÇÃO SOCIAL
SUSTENTÁVEL



RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIO ABANDONADO PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO PORTO DO RIO

LÍVIA CIPRIANI UGENTI

ORIENTADORAS: ALICE BRASILEIRO E ADRIANA ALVAREZ

TFG2 - 2021.1

+ HABITAÇÃO SOCIAL
SUSTENTÁVEL

O projeto defende o reaproveitamento da energia incorporada de vazios urbanos edificados, a partir da reabilitação do edifício abandonado do IAPETEC (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas do INSS)

IAPETEC

OBJETIVO GERAL

- Trazer função ao edifício abandonado por meio da adequação da estrutura pré-existente ao novo uso de moradia popular, com a aplicação de soluções para melhorar o conforto térmico da edificação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reivindicar espaços centrais da cidade com infraestrutura urbana de saneamento básico e grande disponibilidade de transporte público;
- Reivindicar áreas da cidade com acesso à cultura e lazer;
- Minimizar a quantidade de impactos gerados ao meio ambiente ;
- Aplicar soluções projetuais que possibilitem o sombreamento das aberturas e a permeabilidade aos ventos.

LIAPETTC

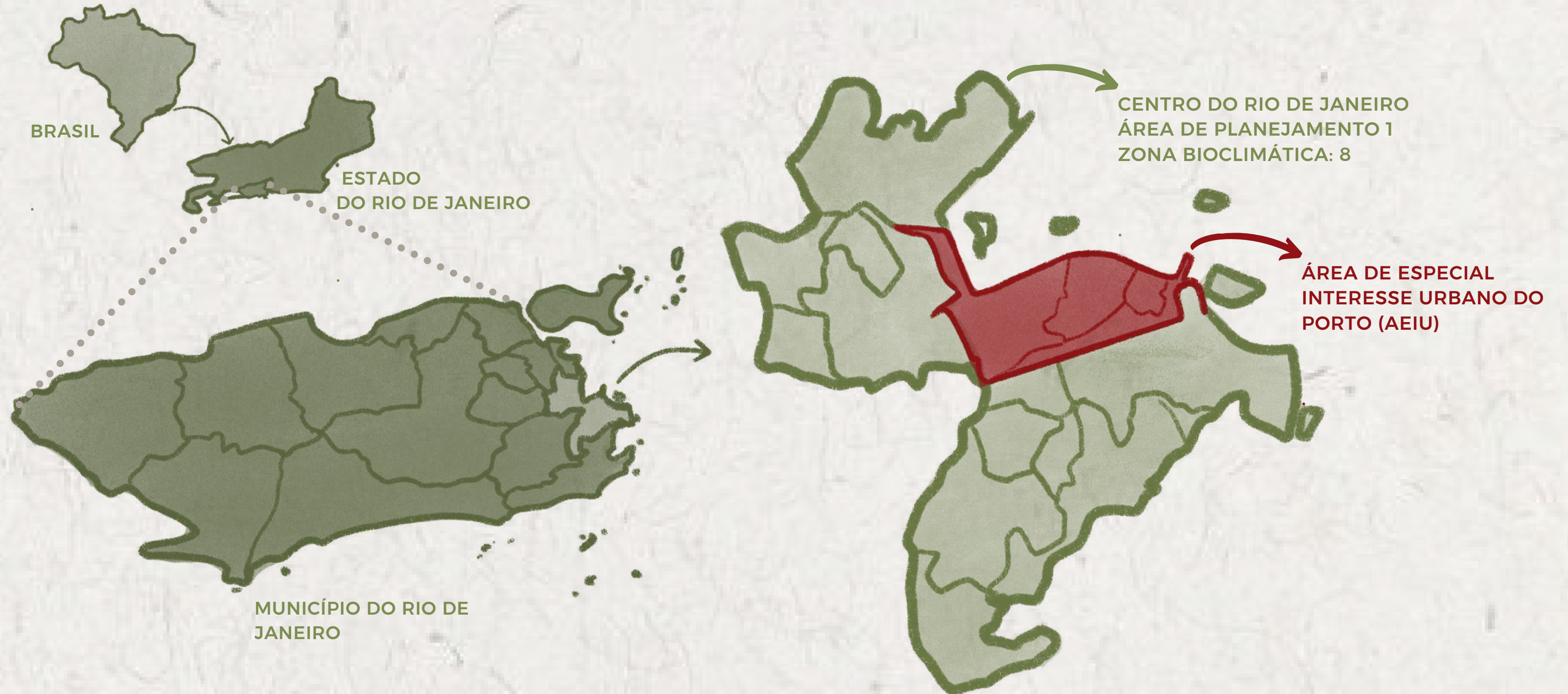


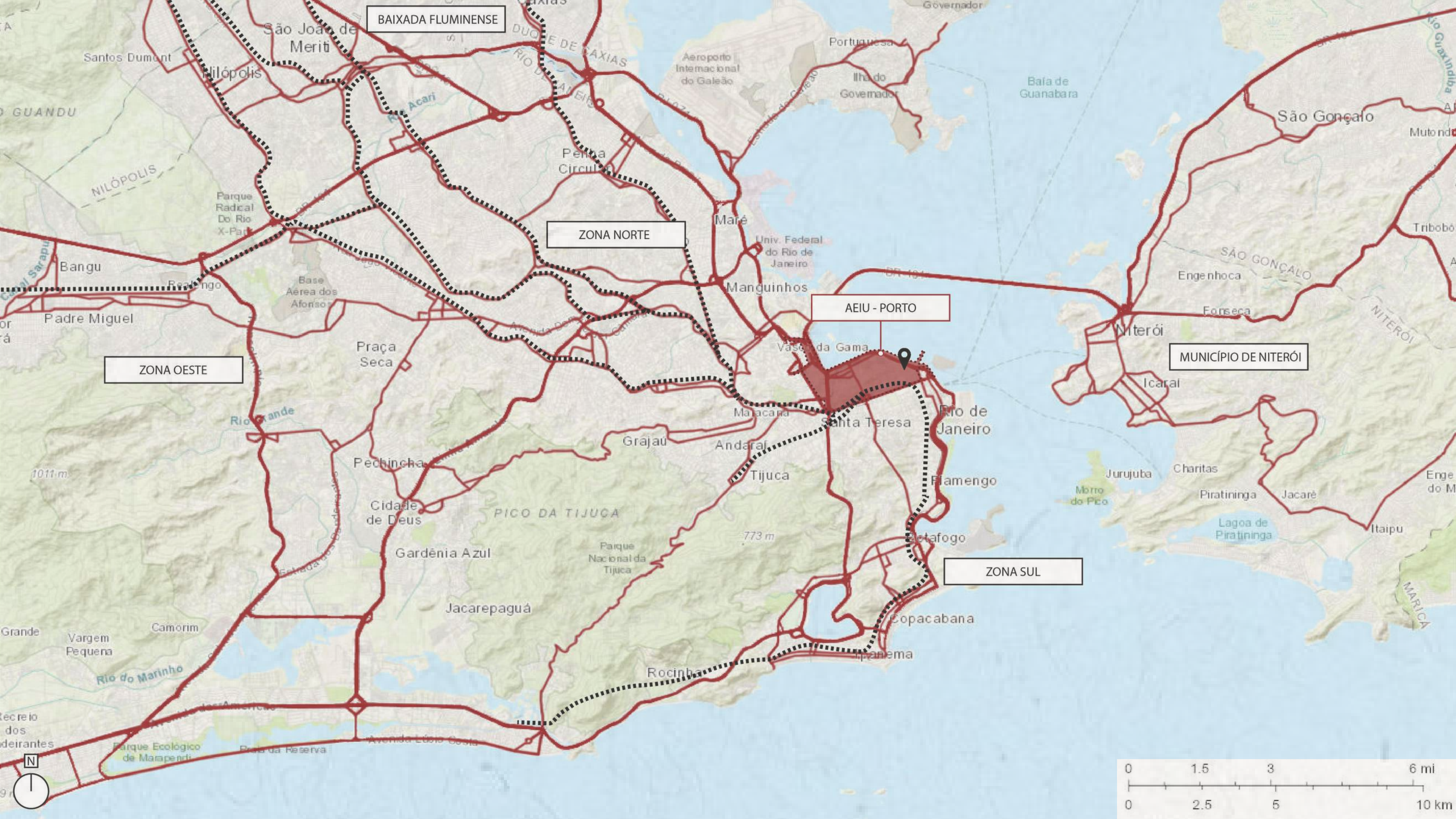




ARRO FINANCIADO
ABI... SIVOS
28 / 7647-8725

LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO





BAIXADA FLUMINENSE

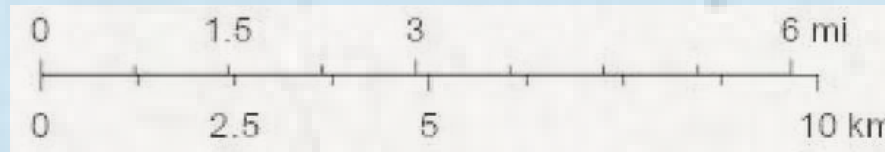
ZONA NORTE

ZONA OESTE

AEIU - PORTO

MUNICÍPIO DE NITERÓI

ZONA SUL





CENTRO LUIZ GONZAGA

QUINTA DA BOA VISTA

LEOPOLDINA

CIDADE NOVA

Praça da Bandeira

Estácio

Santa Cristo

Gamboa

CENTRAL DO BRASIL

CAMPO DE SANTANA

Santa Teresa

CAIS DO VALONGO

PEDRA DO SAL

Saúde

ESTAÇÃO URUGUAIANA

LARGO DA CARIOCA

MUSEU DE ARTE DO RIO

MUSEU DO AMANHÃ

1 DISTRITO NAVAL

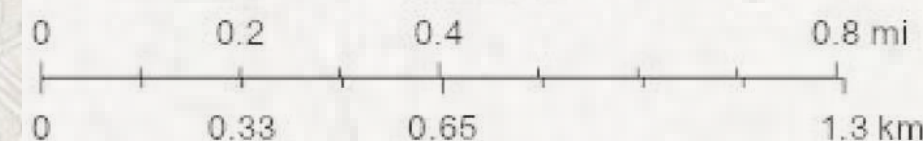
IGREJA DA CANDELÁRIA

CCBB

PRAÇA XV

ESTAÇÃO DE BARCAS

AEROPORTO SANTOS DUMONT



CONTEXTO HISTÓRICO



A região portuária do Rio de Janeiro desempenhava um papel de escoamento mercantil de grande importância para o Brasil Colônia, marcado pela exploração da mão de obra escrava. Somente no Cais do Valongo foram registrados 1 milhão de africanos escravizados. Após a proibição da comercialização de escravos, a região ficou conhecida como Pequena África por ser um bairro predominantemente negro.



Em meados do século XX, A estrutura portuária antiga tornou-se inadequada gerando o esvaziamento da principal função econômica desta região, devido à expansão da atividade portuária para o Caju na década de 1960 e posteriormente para o novo porto de Sepetiba.



Em 2009 foi criado o projeto-marca "Porto Maravilha", com a intenção de revitalizar a região portuária do Rio para a recepção do megaevento das Olimpíadas de 2016.

História do edifício

As Instituições de previdência social surgiram a partir da década de 1930, durante o Estado Novo, governo de Getúlio Vargas. Em 1966, todos os institutos que serviam aos trabalhadores do setor privado foram fundidos num único órgão. Em 1977 os funcionários federais tiveram seu instituto absorvido pelo INPS e instituiu-se o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social. Em 1990 é criado o Instituto Nacional do Seguro Social, o INSS. Este imóvel, que abrigava um programa institucional perdeu a sua função e está abandonada há cerca de 25 anos.





A propriedade do INSS foi ocupada por integrantes de movimentos de luta por moradia, abrigando cerca de 120 famílias em 2005 durante a Ocupação Zumbi dos Palmares. Com a sua remoção em 2011 durante as obras de revitalização para o projeto Porto Maravilha, que precederam as Olimpíadas de 2016. A edificação encontra-se reocupada em 2021.



M

veracida
AKFO

LARK
KIB

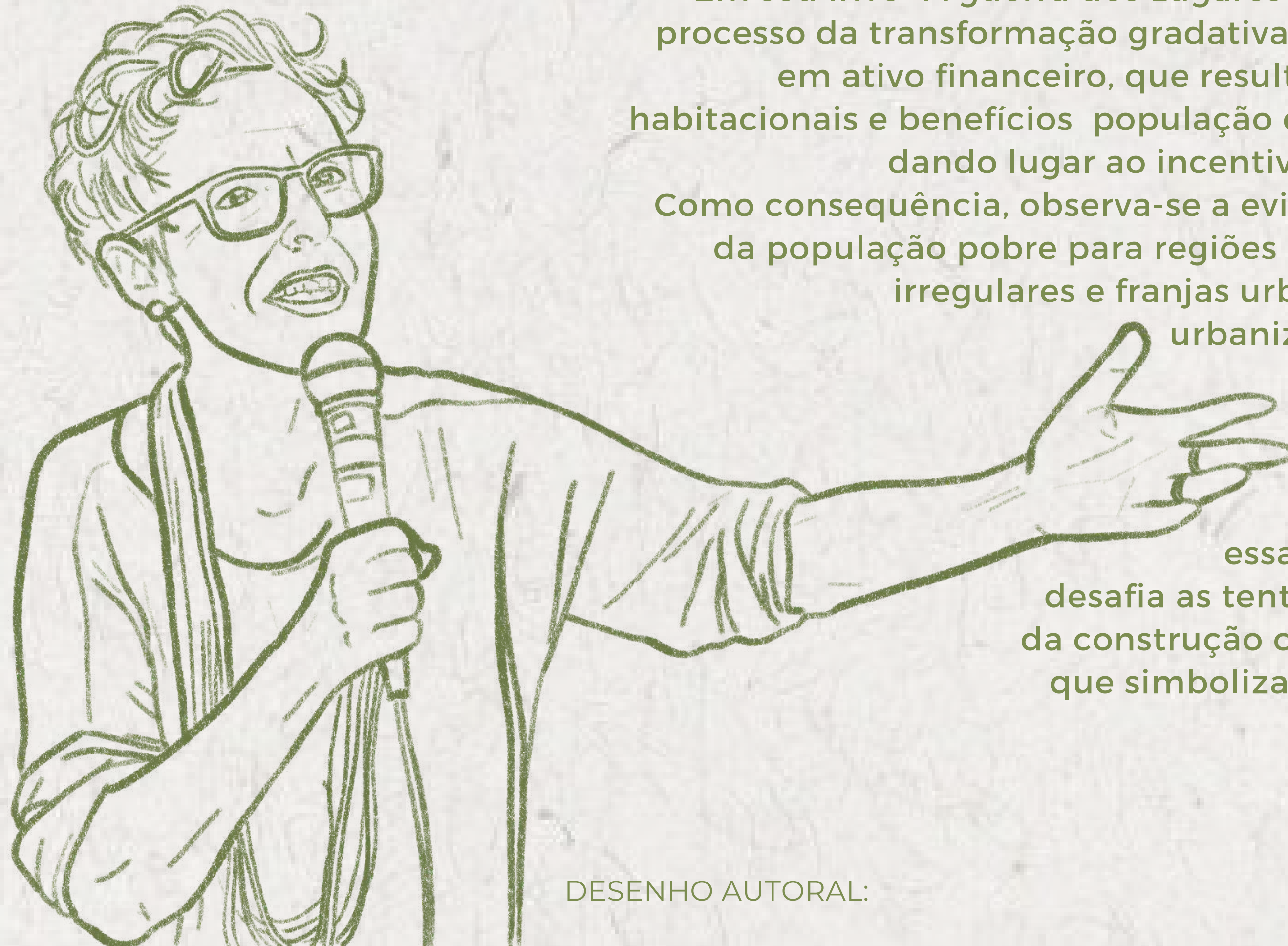
Handwritten graffiti tags and symbols, including a diamond shape with a cross inside.



Em seu livro "A guerra dos Lugares", Rolnick (2015) descreve o processo da transformação gradativa da moradia de bem social em ativo financeiro, que resultou em cortes nas políticas habitacionais e benefícios população de menor poder aquisitivo, dando lugar ao incentivo ao microfinanciamento. Como consequência, observa-se a evidente segregação espacial da população pobre para regiões periféricas, assentamentos irregulares e franjas urbanas, de modo que o solo urbanizado torna-se indisponível para os mais pobres.

Como consequência, essa população marginalizada desafia as tentativas de exclusão, através da construção coletiva de "contraespaços" que simbolizam resistência, tais quais as ocupações urbanas .

DESENHO AUTORAL:



Trecho retirado do livro "Por que Ocupamos?: uma Introdução à Luta dos Sem-teto" de Guilherme Boulos

“

"As ocupações de terras vazias são no Brasil, ao mesmo tempo, legítimas e legais. A principal das leis de nosso país, a Constituição Federal, afirma nos artigos 5 e 170 que toda a propriedade tem que cumprir uma função social. O que é isso? Toda a propriedade tem que ter algum uso, seja para moradia, produção ou qualquer outro que traga benefício para a sociedade. Os grandes terrenos e prédios vazios, usados para a especulação imobiliária, não tem nenhuma função social"

(BOULOS ,2012,P.45)

APACs e vazios urbanos no Centro

MAPEAMENTO DE VAZIOS EDIFICADOS NA REGIÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO A PARTIR DO CENSO DO IBGE 2010.

ATUALMENTE ESTE MAPA ENCONTRA-SE DESATUALIZADO. ENTRETANTO É REFERENTE AO CENSO MAIS RECENTE.

Legenda

- ▲ Estabelecimentos abandonados
- ⊙ Domicílios Particulares Permanentes Vagos
- APACs

Escala gráfica:



1.277

**ESTABELECIMENTOS ABANDONADOS NO
CENTRO DO RIO - 2010**

8.996

DOMICÍLIOS VAZIOS NO CENTRO DO RIO - 2010

10.123

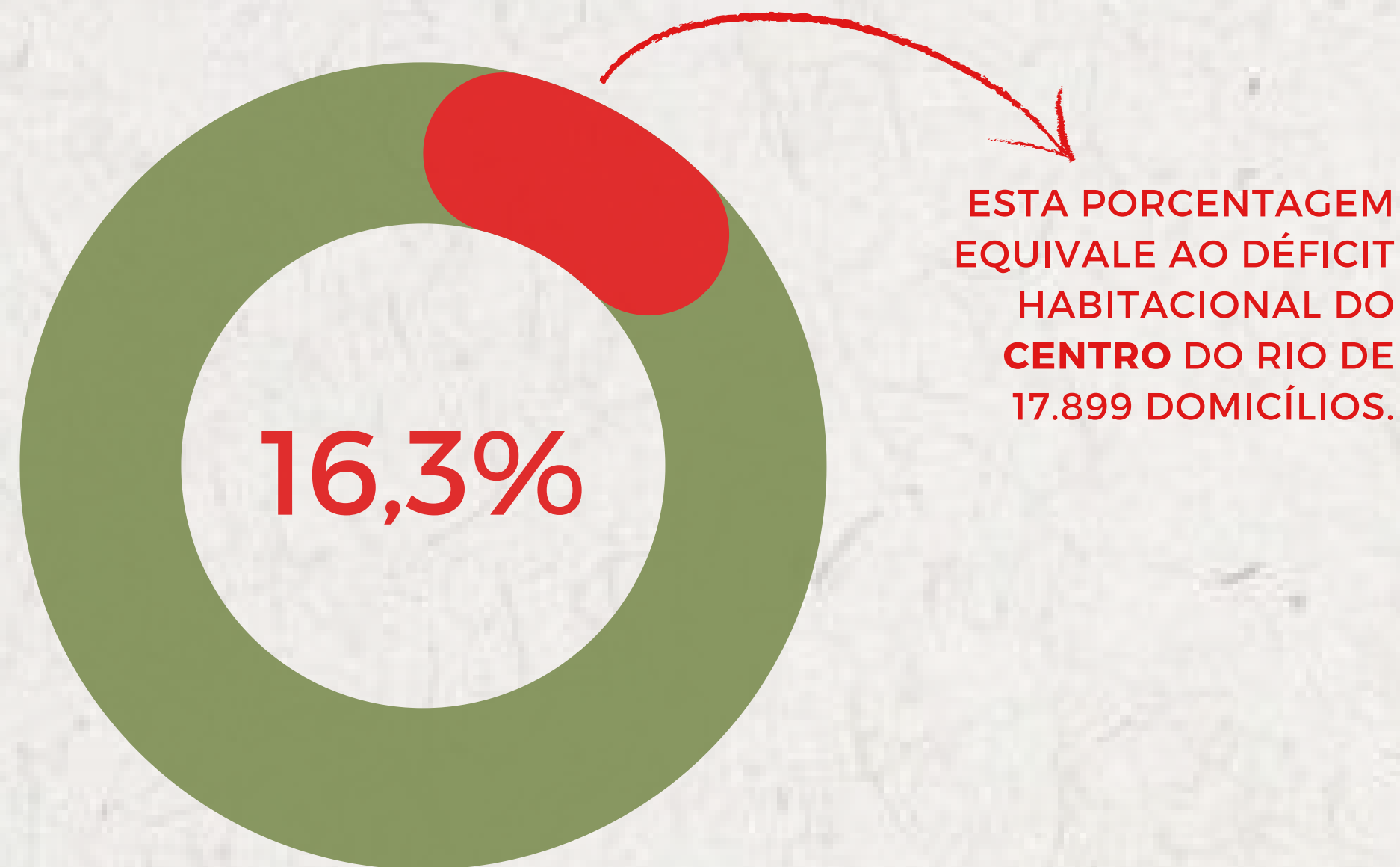
TOTAL DE VAZIOS URBANOS EDIFICADOS - 2010

(SOUZA, GOMES LEANDRO, 2014)

DADOS REFERENTES AO CENSO DE 2010 DO IBGE

DÉFICIT HABITACIONAL

É o número correspondente a quantidade de famílias em condições de moradia inadequadas ou precárias.



(ANDRADE, EDUARDO, 2016)
DADOS REFERÊNCIAIS - SMU 2016

17.899

X

10.123

**FAMÍLIAS EM CONDIÇÕES
PRECÁRIAS DE MORADIA NO
CENTRO DA CIDADE (2016)**

**ESPAÇOS OCIOSOS NO
CENTRO DA CIDADE (2010)**



!?

X



!?

**FAMÍLIAS EM CONDIÇÕES
PRECÁRIAS DE MORADIA NO
CENTRO DA CIDADE (2021)**

**ESPAÇOS OCIOSOS NO
CENTRO DA CIDADE (2021)**

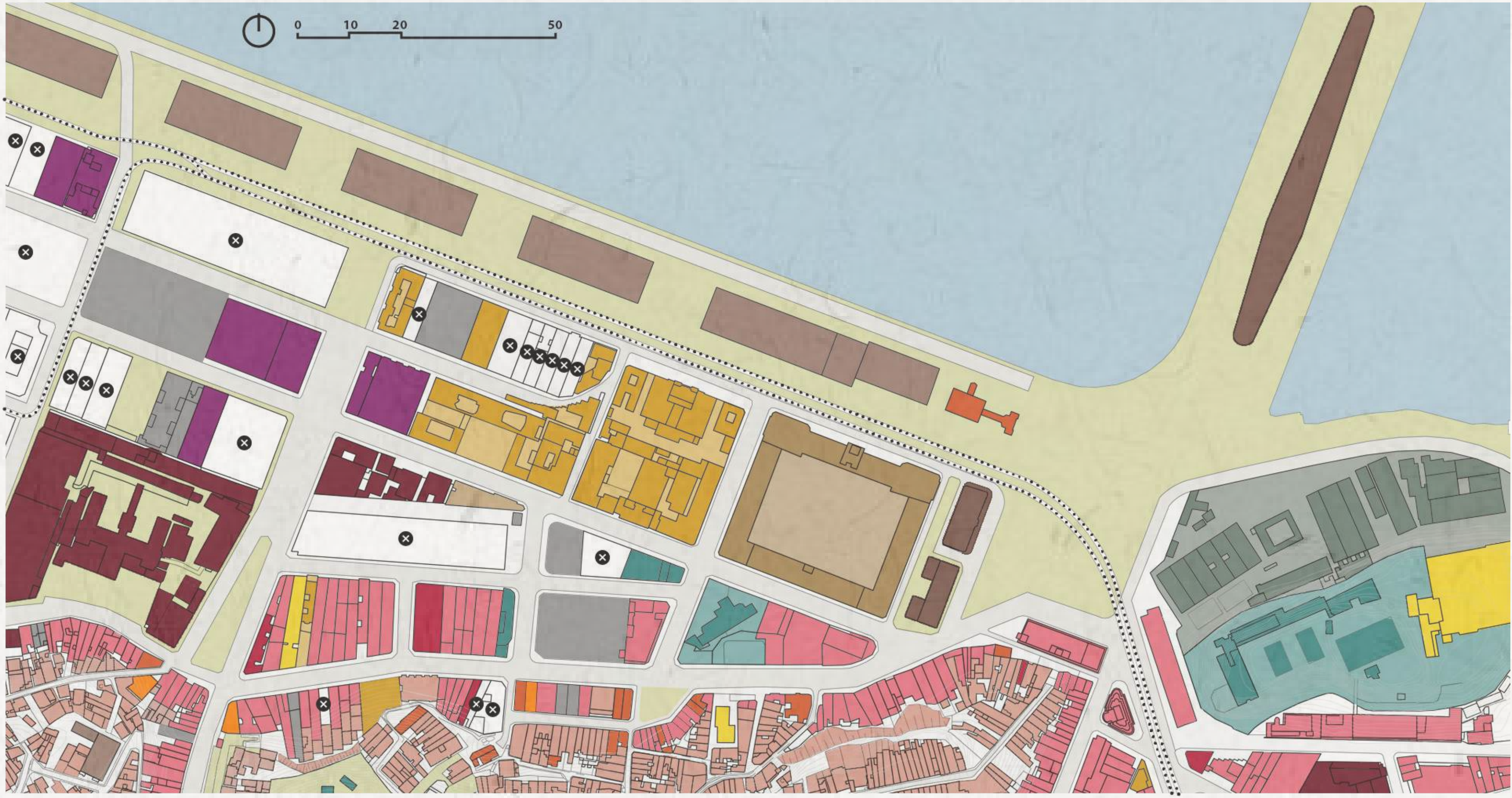
NÃO FOI POSSÍVEL DETERMINAR UM NÚMERO EXATO DA TAXA DE VACÂNCIA ATUALIZADA DO CENTRO DO RIO EM 2021, DEVIDO A FALTA DE INFORMAÇÕES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

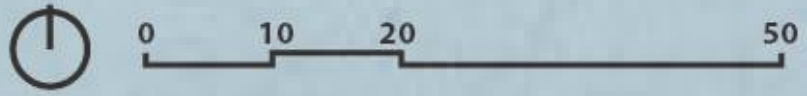
ANÁLISE DO ENTORNO URBANO

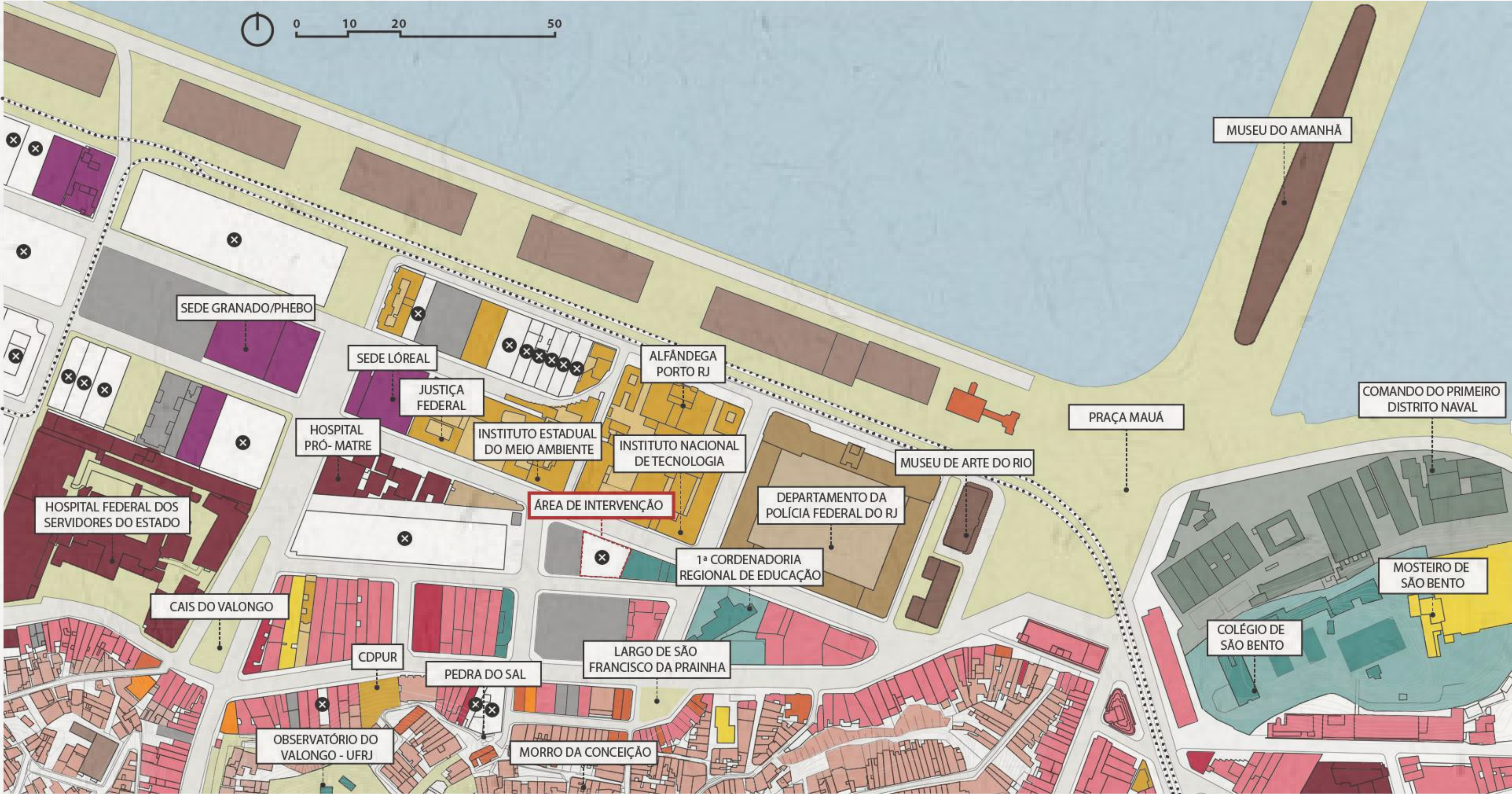
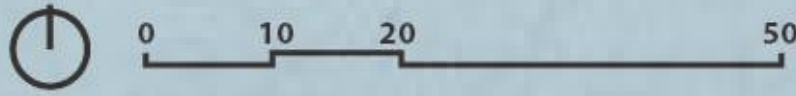




0 10 20 50







SEDE GRANADO/PHEBO

SEDE LÓREAL

ALFÂNDEGA PORTO RJ

JUSTIÇA FEDERAL

INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

PRAÇA MAUÁ

COMANDO DO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

MUSEU DE ARTE DO RIO

ÁREA DE INTERVENÇÃO

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA FEDERAL DO RJ

1ª CORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CAIS DO VALONGO

CDPUR

PEDRA DO SAL

LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

COLÉGIO DE SÃO BENTO

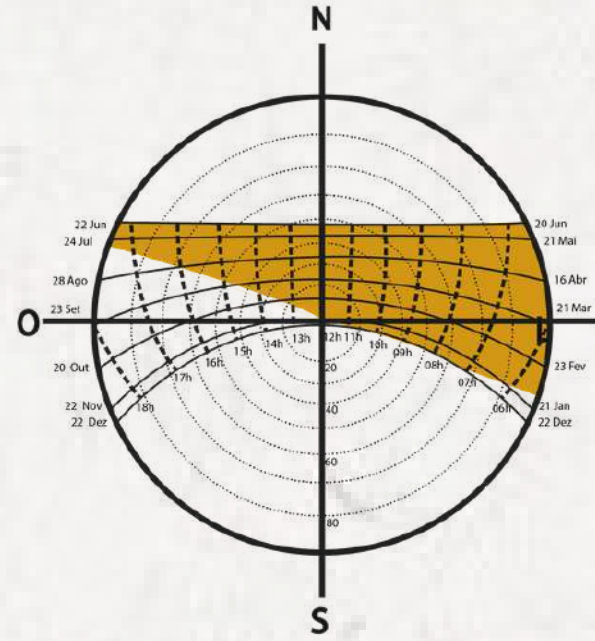
OBSERVATÓRIO DO VALONGO - UFRJ

MORRO DA CONCEIÇÃO

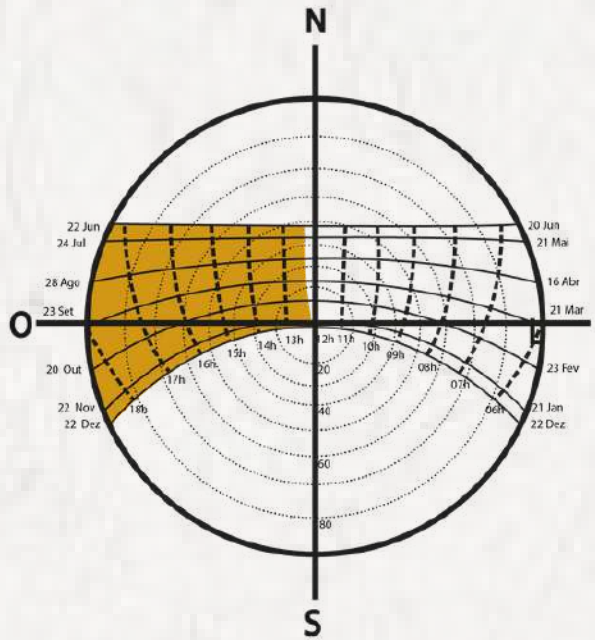


ORIENTAÇÃO DAS FACHADAS ANÁLISE DE CARTA SOLAR

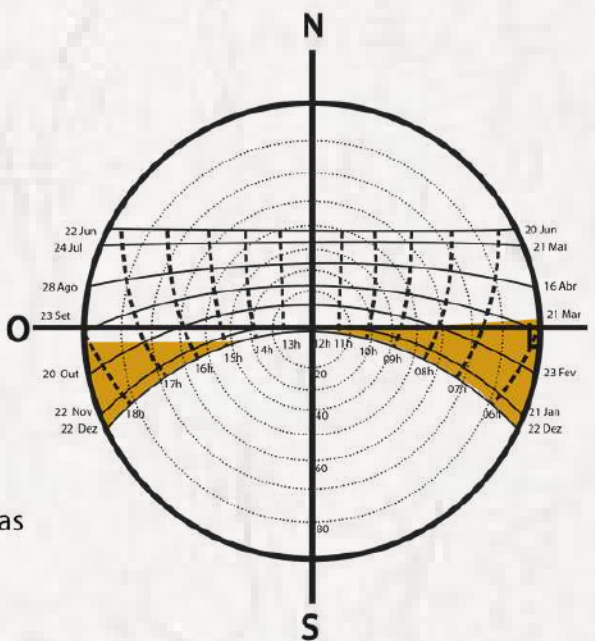
1
FACHADA
NORDESTE
AZIMUTE 18,97°



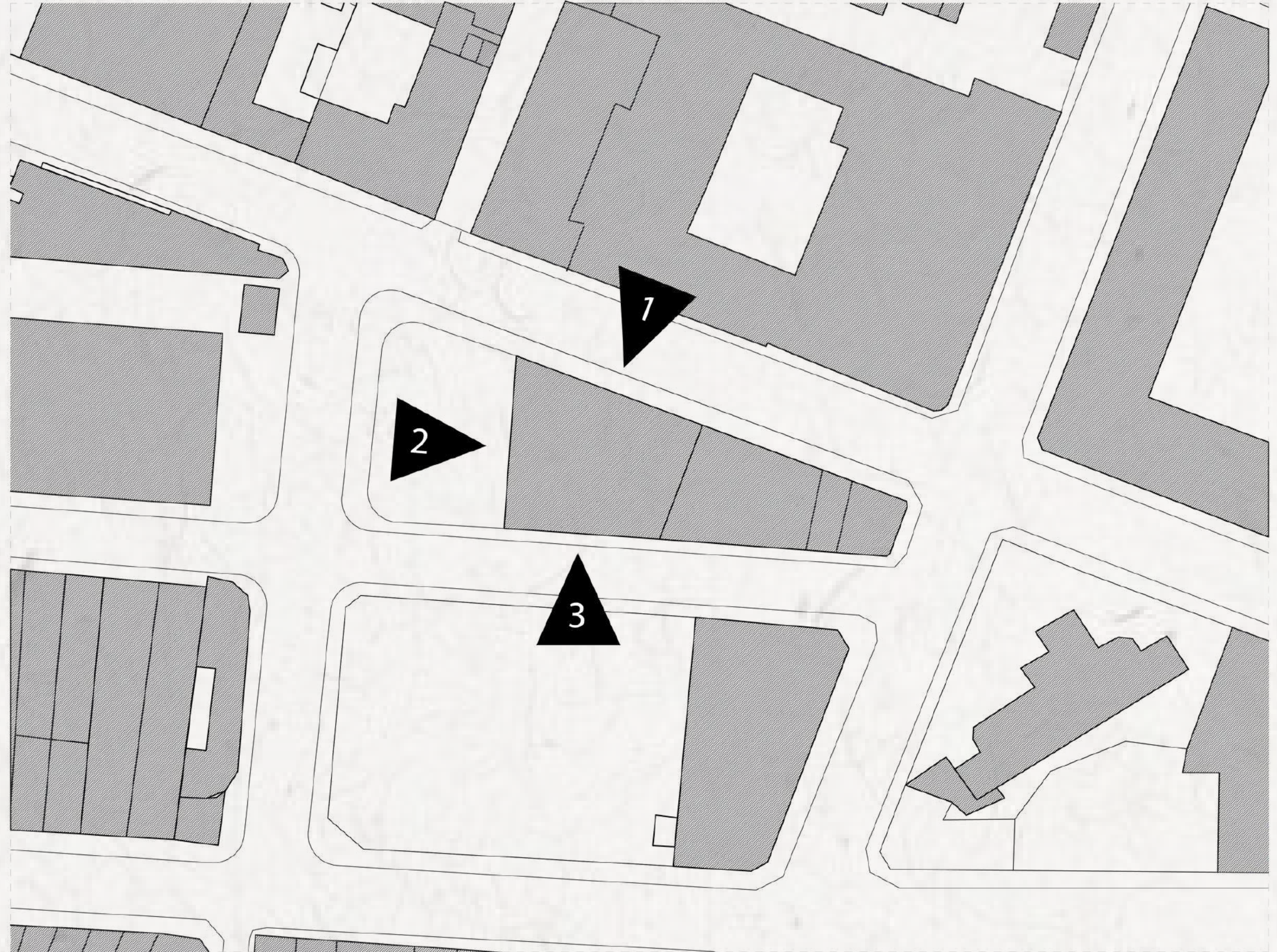
2
FACHADA
OESTE
AZIMUTE 266,82°



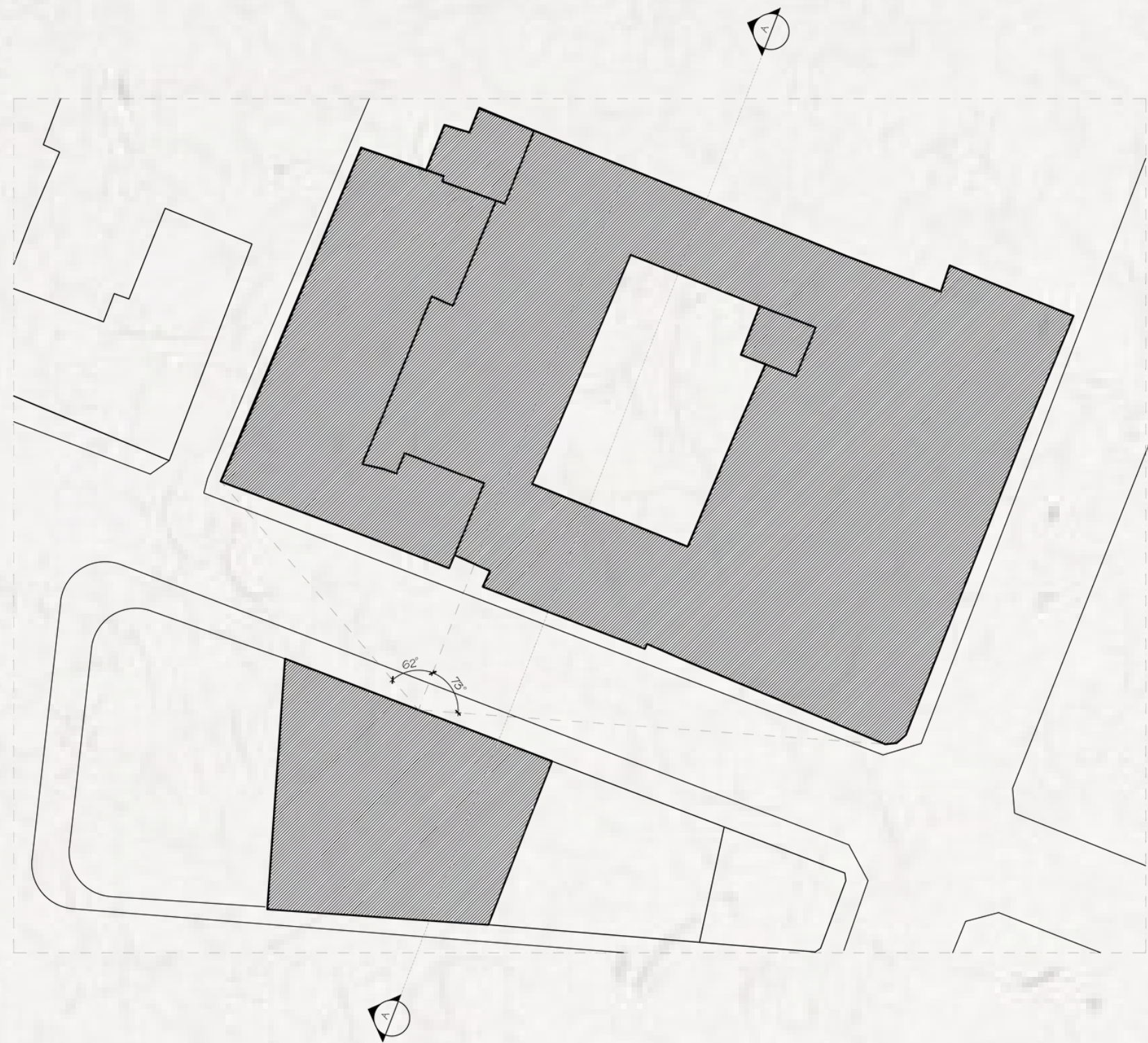
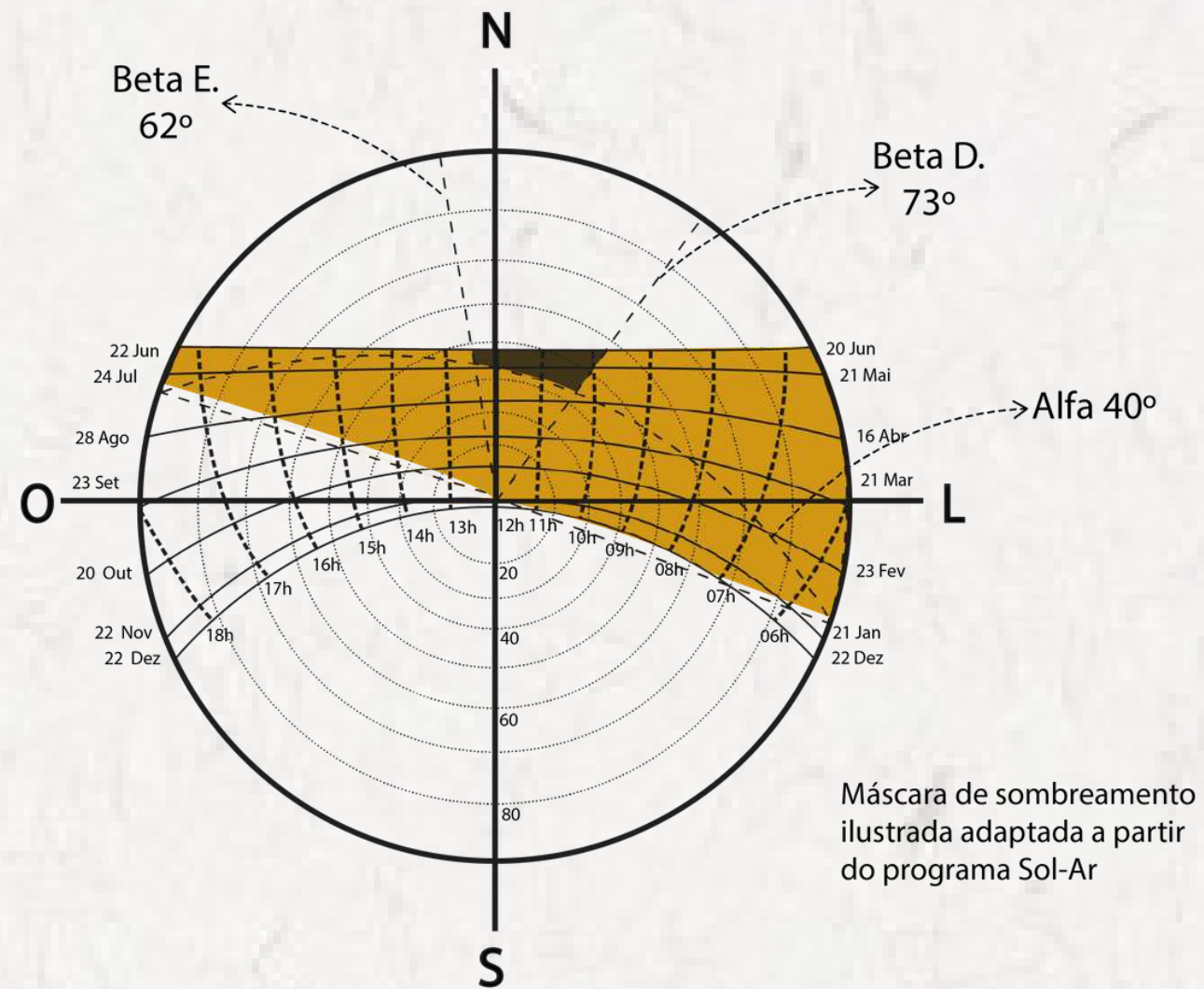
3
FACHADA
SUL
AZIMUTE 176,°



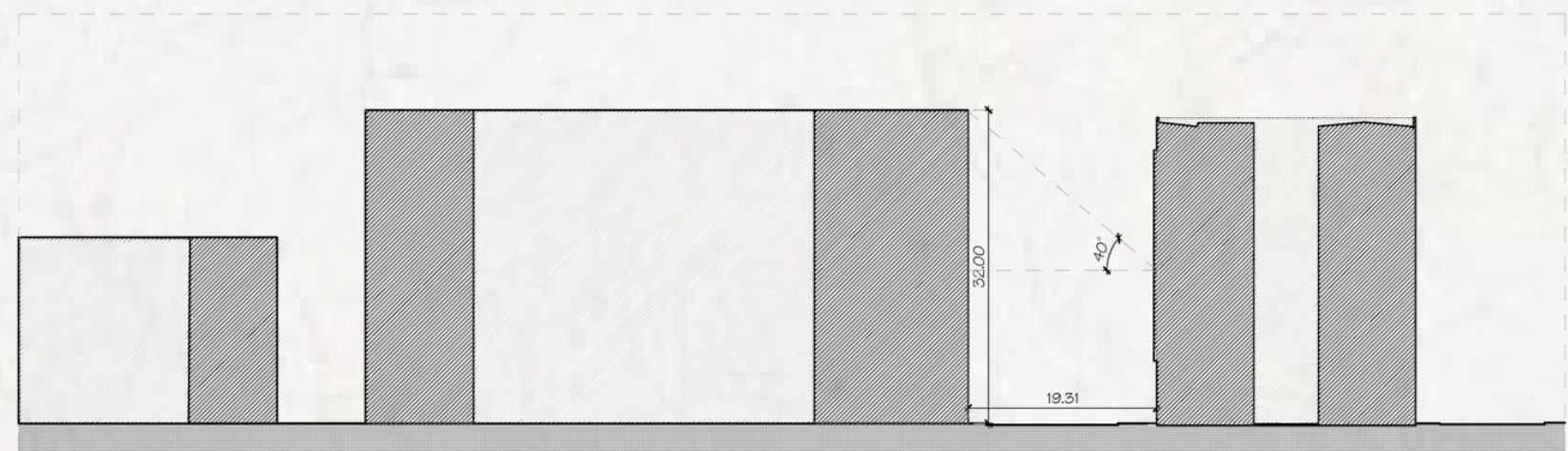
Cartas solares ilustradas
adaptadas a partir do
programa Sol-Ar



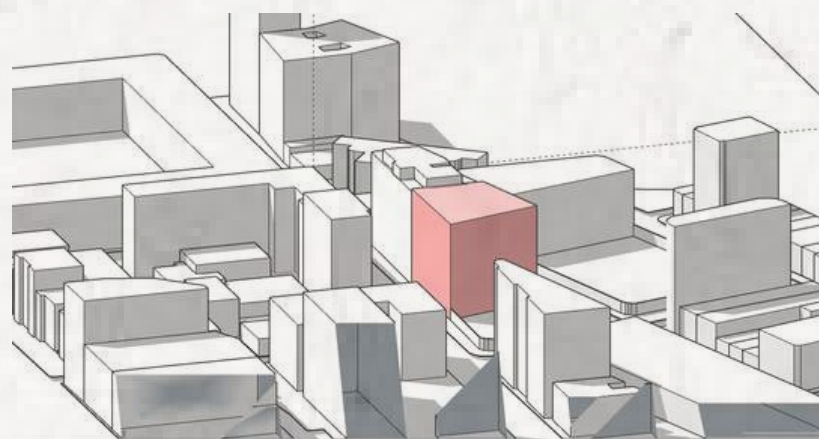
MÁSCARA DE SOMBREAMENTO DO EDIFÍCIO FRONTEIRO



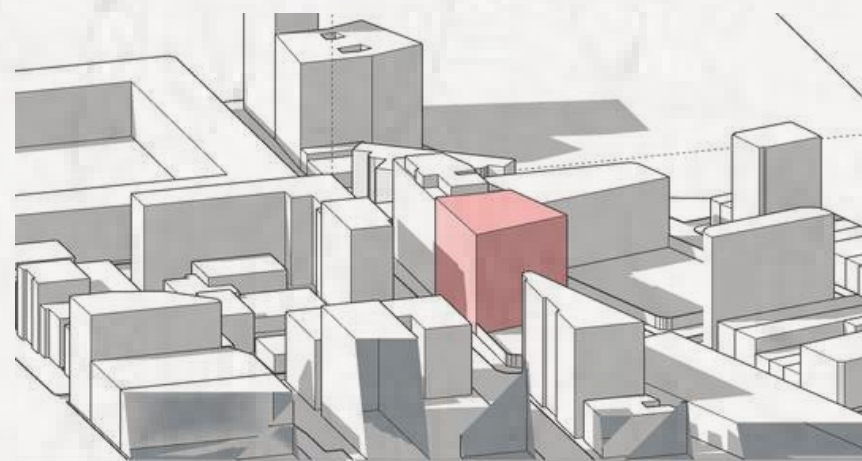
A área de sombreamento do edifício fronteiro na fachada nordeste não é o suficiente para sombrear as aberturas nos momentos do ano de maior incidência solar, sendo necessário adotar elementos de sombreamento nas unidades habitacionais



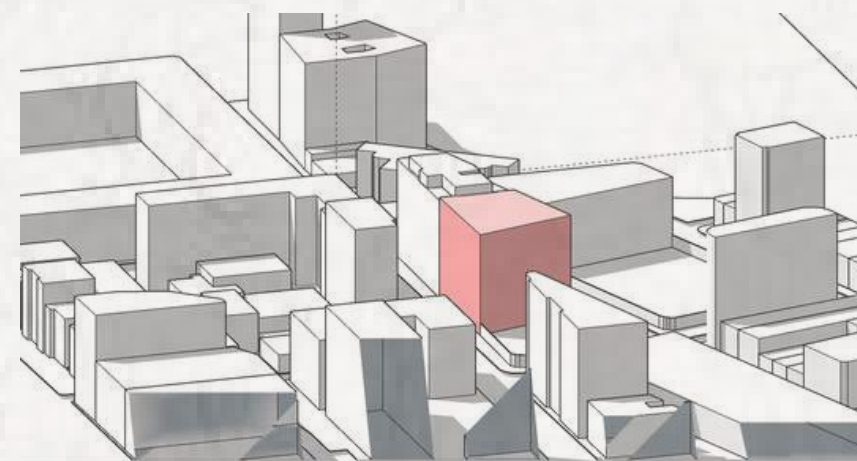
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA SOLAR NAS FACHADAS



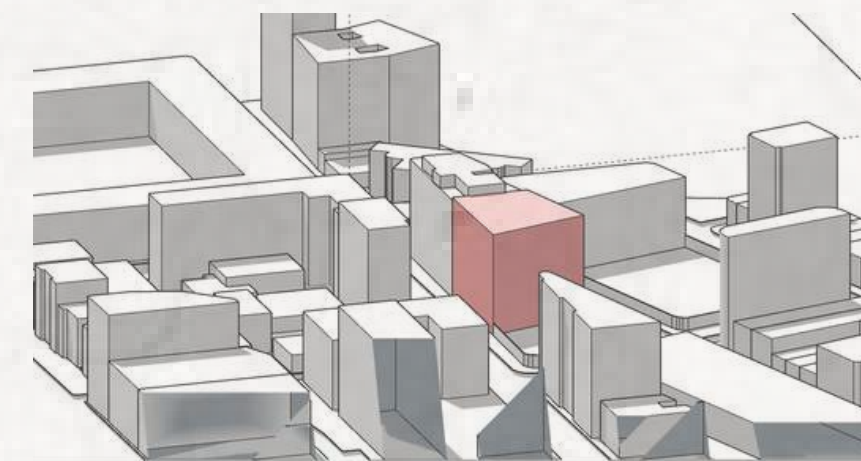
MARÇO 10H



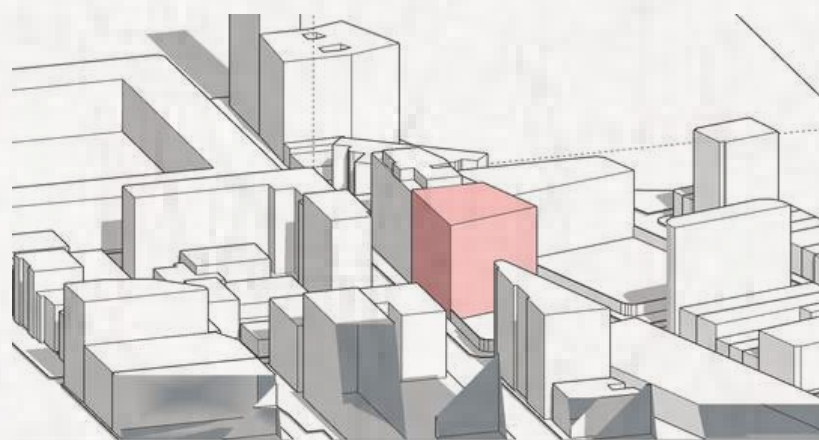
JUNHO 10H



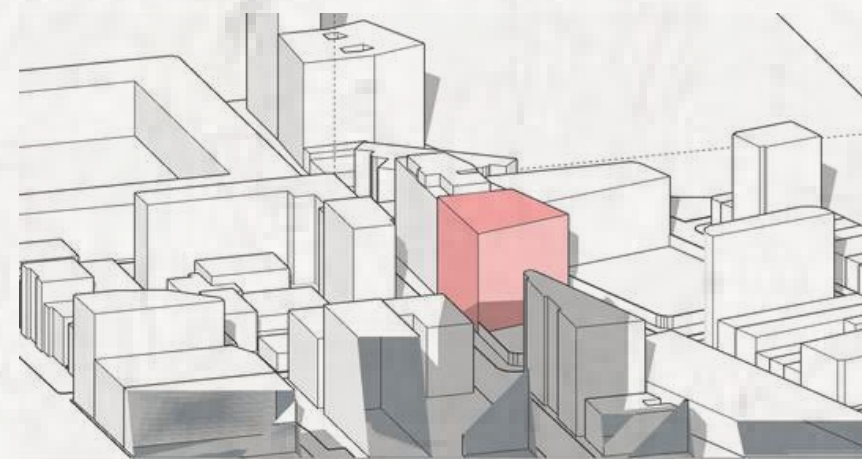
SETEMBRO 10H



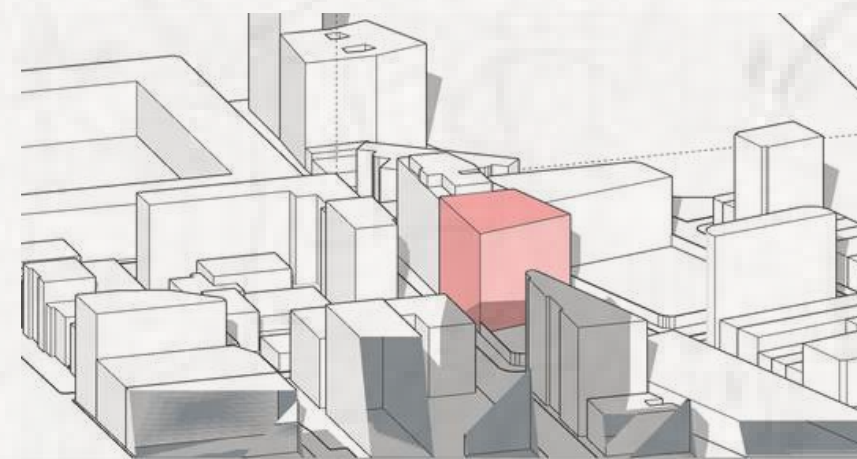
DEZEMBRO 10H



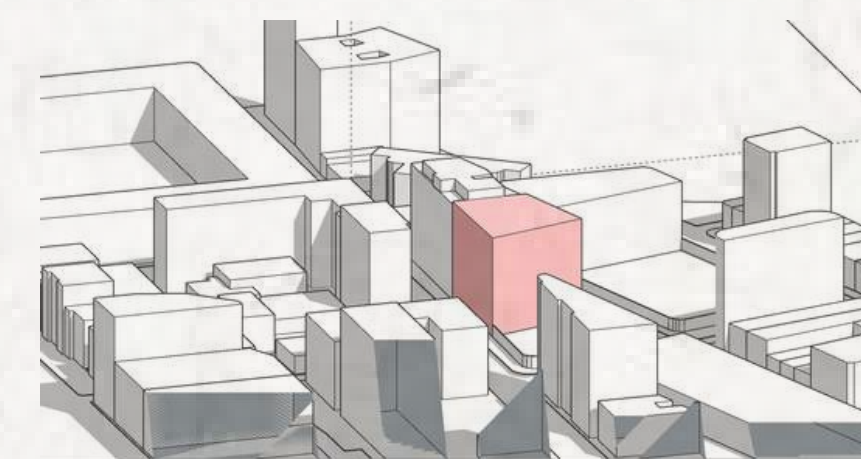
MARÇO 15H



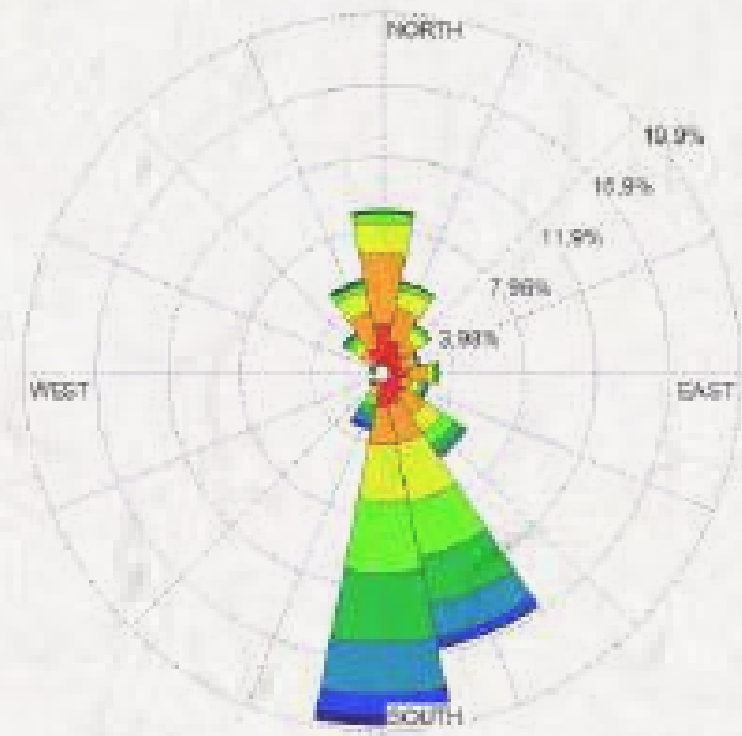
JUNHO 15H



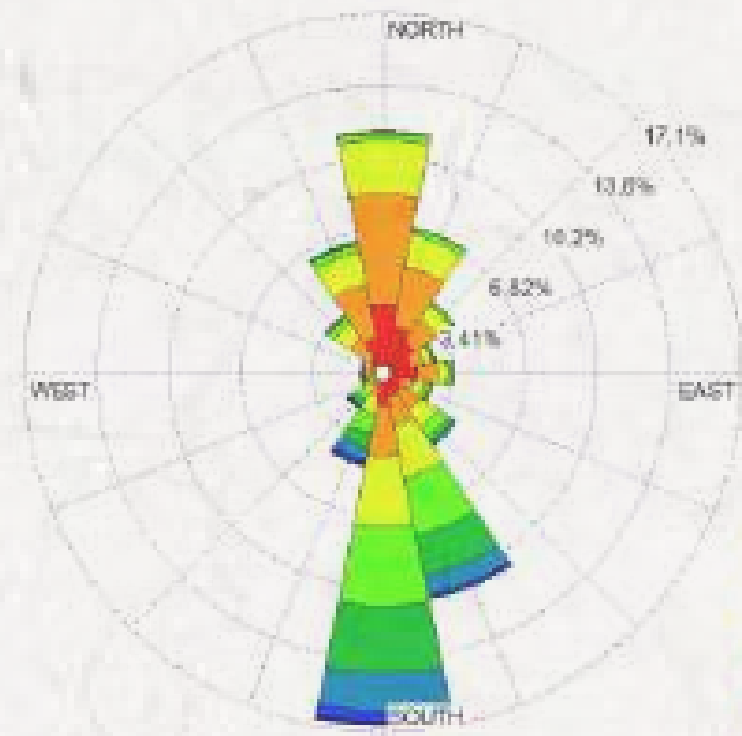
SETEMBRO 15H



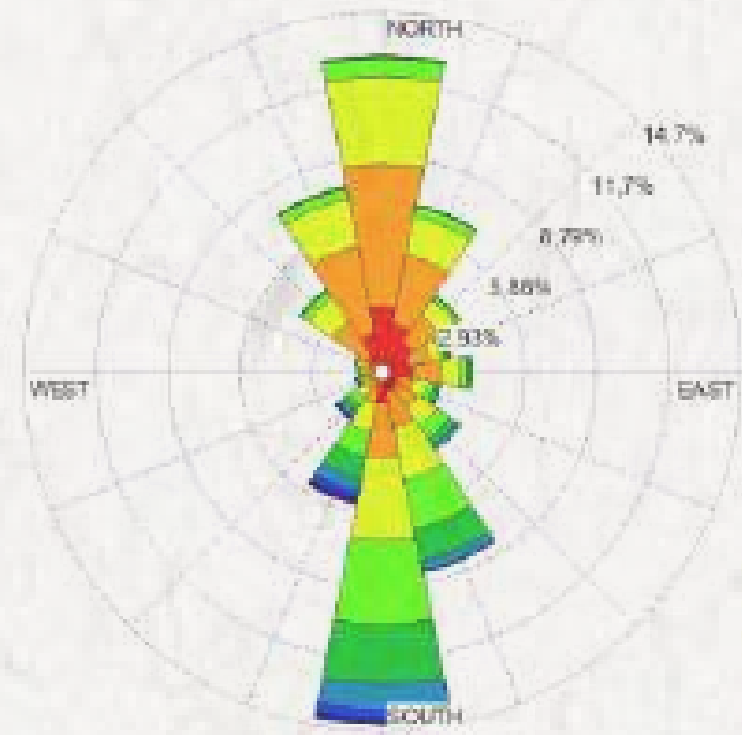
DEZEMBRO 15H



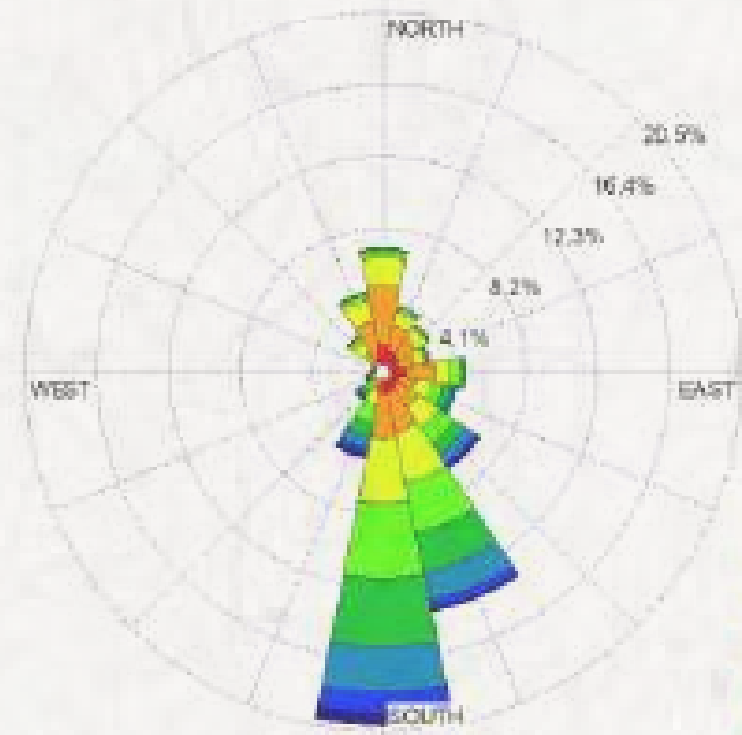
(Verão)



(Outono)

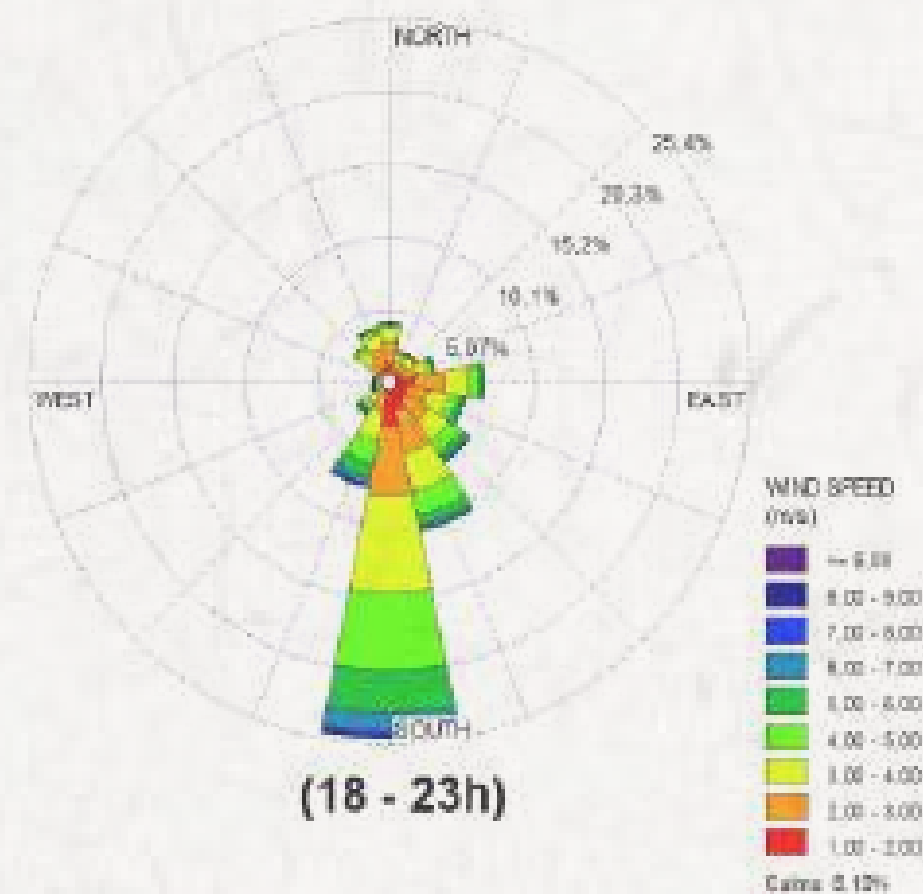
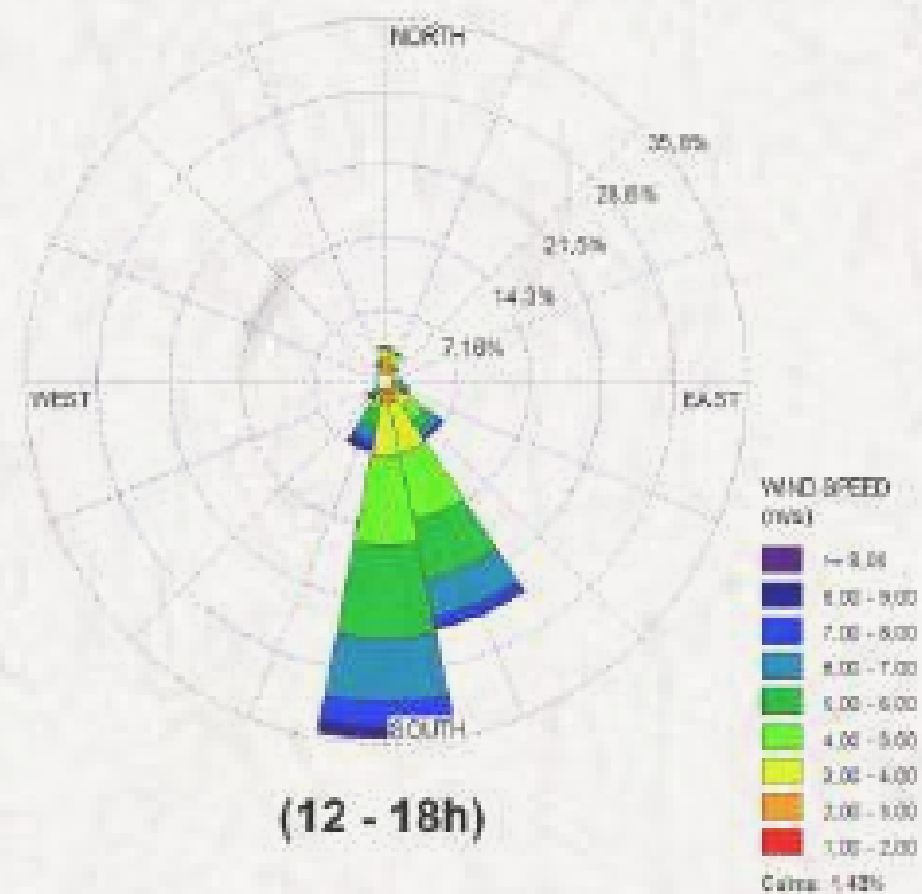
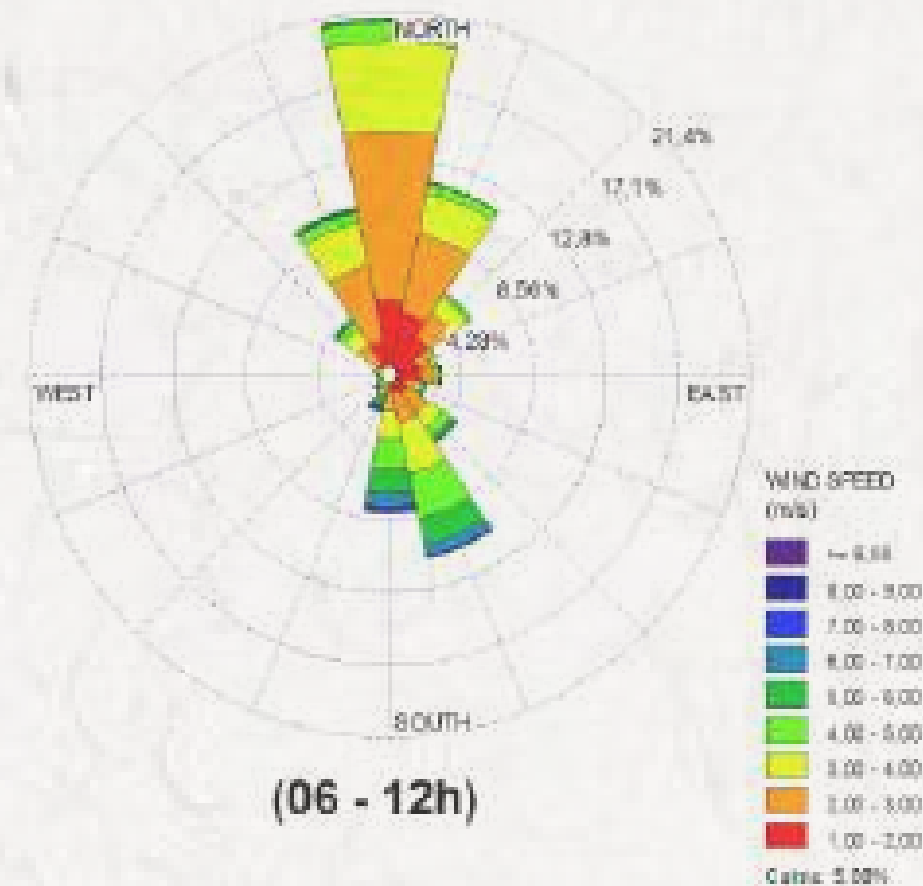
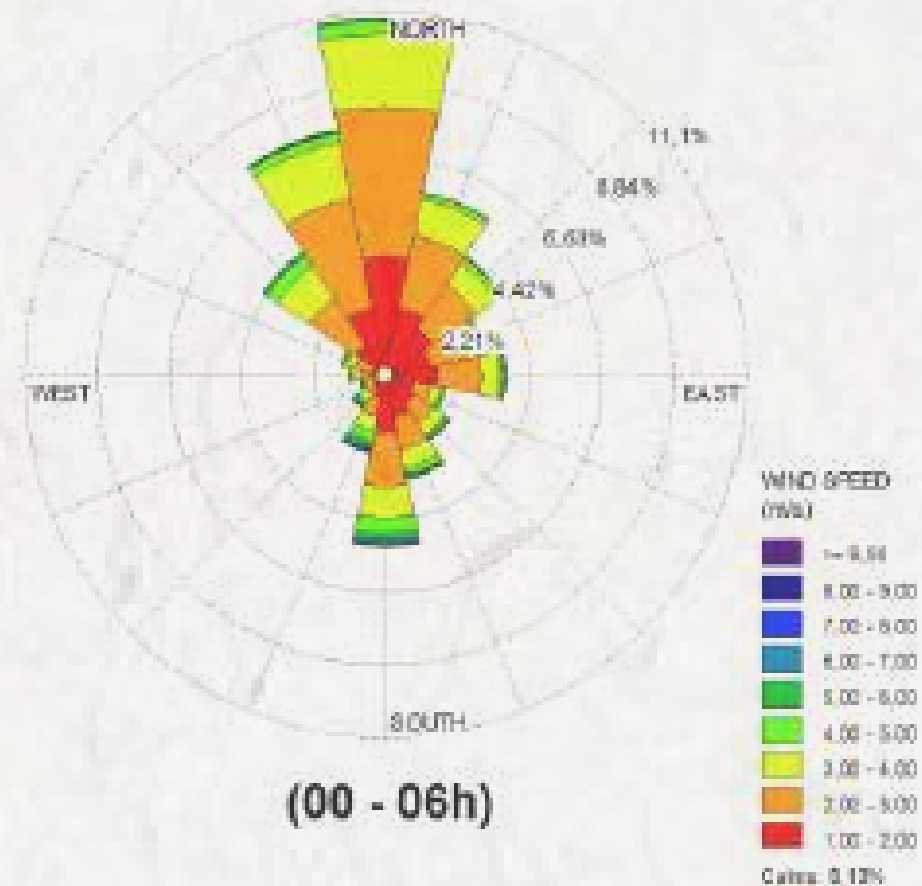


(Inverno)

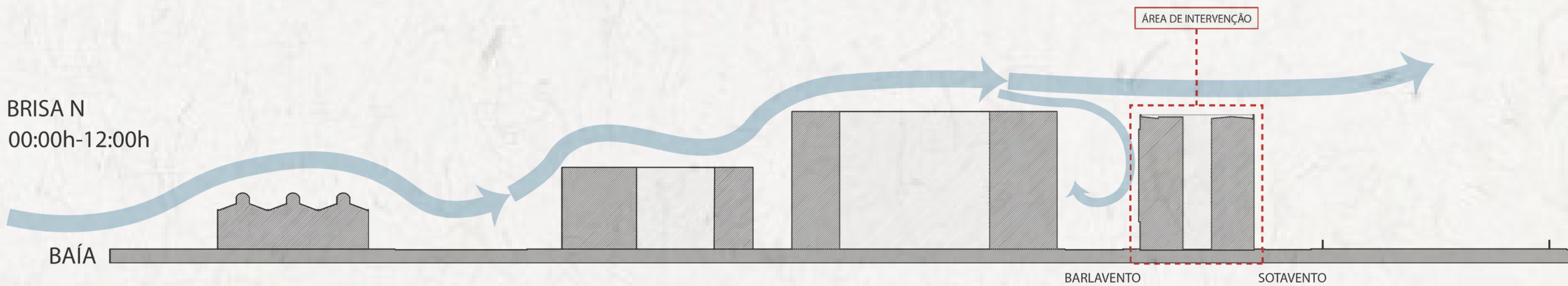
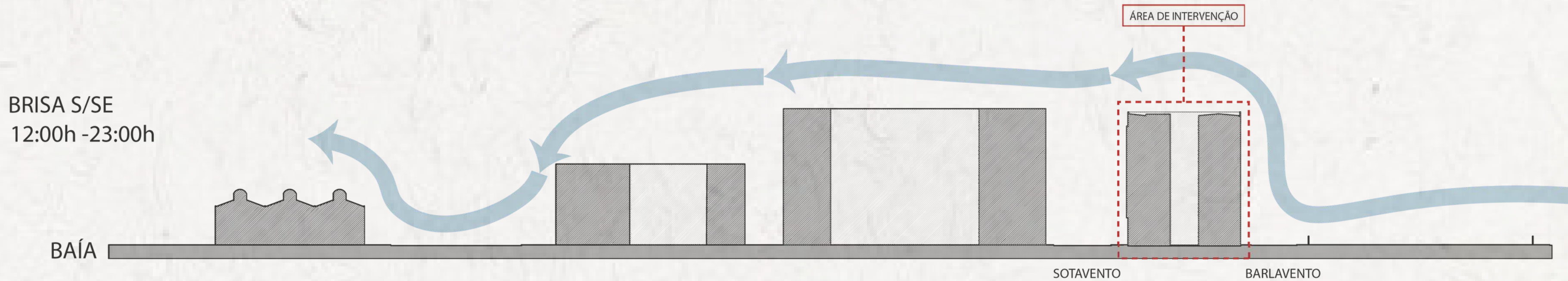


(Primavera)

ROSAS DOS VENTOS SAZONAIS (2003 A 2013) ESTAÇÃO METEOROLÓGICA SBRJ




ROSAS DOS VENTOS CÍCLICAS (2003 A 2013) ESTAÇÃO METEOROLÓGICA SBRJ









INTERVENÇÃO E READEQUAÇÃO




- Preservação da estrutura;
- Preservação do ritmo de aberturas da fachada;
- Preservação dos prismas de ventilação;
- Adequação ao novo programa;
- Uso de elementos de sombreamento;



- LEGENDA
- ÁREA PARA GERAÇÃO DE RENDA
 - BICICLETÁRIO
 - ÁREA PARA APOIO EDUCACIONAL
 - UNIDADES HABITACIONAIS PNE
 - PÁTIO
 - CIRCULAÇÃO VERTICAL
 - ÁREA DE CIRCULAÇÃO

01 TÉRREO
ESCALA: 1/100



LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER

VERIFICAR CONDIÇÕES DA ESTRUTURA PRÉ-EXISTENTE. PREVER NECESSIDADE DE REFORÇO ESTRUTURAL.

CONSTRUIR DTL INDEPENDENTE PARA ÁREA DE GERAÇÃO DE RENDA.

CONSTRUIR DEPÓSITO PARA MATERIAL DE LIMPEZA.

CONSTRUIR NOVO DTL PARA ARMAZENAMENTO DO LIXO GERADO PELOS PAVIMENTOS DE HABITAÇÃO.

DEMOLIR ESCADA EM LEQUE EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA ESCADA ENCLAUSURADA COM PORTA CORTA-FOGO + HIDRANTE.

DEMOLIR CAIXA PARA ELEVADORES EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA CAIXA PARA ELEVADORES PREVENDO NOVA ESTRUTURA INDEPENDENTE.

DEMOLIR PAREDES NO ENTORNO DOS PÁTIOS PARA CRIAR ESPAÇOS LIVRES CONTÍNUOS.

CONSTRUIR NOVOS ACESSOS PARA MEDIDORES INDIVIDUAIS PARA INSTALAÇÕES PREDIAIS.

CONSTRUIR VENTILAÇÃO PELO FORRO PARA BANHEIRO.

CONSTRUIR SACADA COM VEDAÇÃO COM TIJOLO TIPO CAPELINHA PARA AUMENTAR PRIVACIDADE E SEGURANÇA DOS MORADORES NO PAVIMENTO TÉRREO, SEM IMPEDIR ENTRADA DE AR E LUZ NO AMBIENTE. PREVER JANELAS ALTAS. VER FACHADA SUL.

CONSTRUIR AFASTAMENTO PARA PRESERVAÇÃO DA PRIVACIDADE DA ÁREA DE APOIO EDUCACIONAL. NOVA PAREDE COM BÁCULAS ALTAS.

CONSTRUIR BÁSCULAS ALTAS.

PREVER ACESSO PARA MANUTENÇÃO DO ENCANAMENTO DE HIDRÁULICA.

CONSTRUIR VENTILAÇÃO PELO FORRO PARA BANHEIRO.

CONSTRUIR SACADA COM VEDAÇÃO COM TIJOLO TIPO CAPELINHA PARA AUMENTAR PRIVACIDADE E SEGURANÇA DOS MORADORES NO PAVIMENTO TÉRREO, SEM IMPEDIR ENTRADA DE AR E LUZ NO AMBIENTE. PREVER JANELAS ALTAS. VER FACHADA SUL.

01 TÉRREO
ESCALA: 1/100





02 PAVIMENTO TIPO - APARTAMENTOS
ESCALA: 1/100

- LEGENDA
- UH - 1 quarto
 - UH - 2 quartos
 - UH - 3 quartos
 - CIRCULAÇÃO VERTICAL
 - ÁREA DE CIRCULAÇÃO

CONSTRUIR BRIGES VERTICAIS + SACADA, NAS UNIDADES LOCALIZADAS NAS EXTREMIDADES. PREVER REFORÇO DA ESTRUTURA PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DOS BRIGES + CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUIR PAREDE COM 5cm DE CAMADA DE AC, HERMETICAMENTE FECHADA, PARA ISOLAMENTO TÉRMICO DA EMPENA CEGA LOCALIZADA A OESTE.

CONSTRUIR DTL INDEPENDENTE PARA CADA PAVIMENTO.

DEMOLIR ESCADA EM LEQUE EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA ESCADA ENCLAUSTRADA COM PORTA CORTA-FOGO + HIDRANTE.




DEMOLIR CAIXA PARA ELEVADORES EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA CAIXA PARA ELEVADORES PREVENDO NOVA ESTRUTURA INDEPENDENTE.

CONSTRUIR CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE. PREVER REFORÇO.

VERIFICAR CONDIÇÕES DA ESTRUTURA PRÉ-EXISTENTE. PREVER NECESSIDADE DE REFORÇO ESTRUTURAL.

CONSTRUIR DE PRISMA COM CHAMINÉ SOLAR PARA EXAUSTÃO NATURAL INDUZIDA + SHAFT PARA TUBULAÇÕES PREDIAIS COM PORTA DE ACESSO PARA MANUTENÇÃO. ESTE RECURSO FOI UTILIZADO EM TODAS AS UNIDADES HABITACIONAIS.

CONSTRUIR SACADA COM CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE. PREVER REFORÇO.

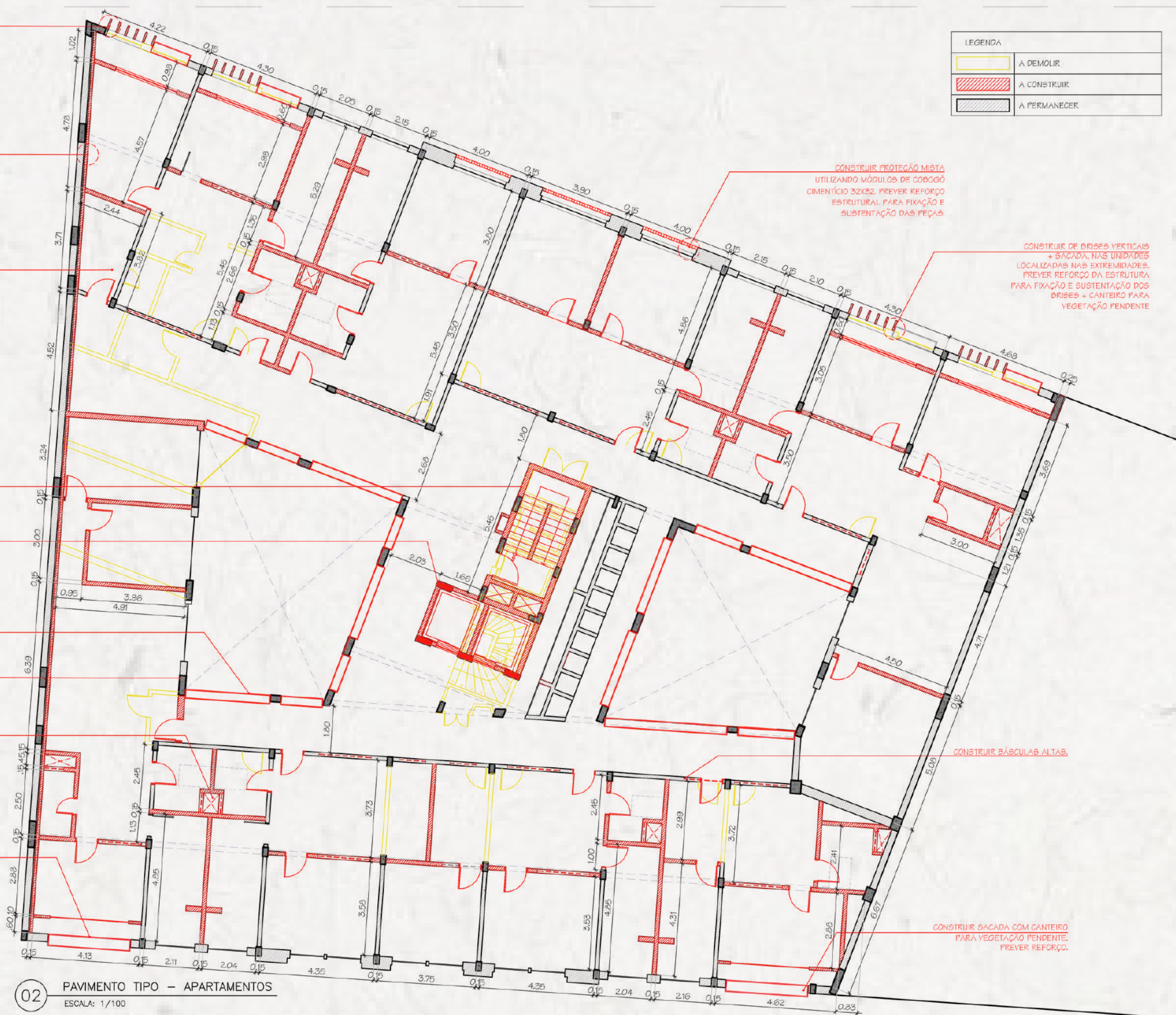
LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER

CONSTRUIR PROTEÇÃO MISTA UTILIZANDO MÓDULOS DE COBOGÓ CIMENTÍCIO 32x32. PREVER REFORÇO ESTRUTURAL PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DAS PEÇAS.

CONSTRUIR DE BRIGES VERTICAIS + SACADA, NAS UNIDADES LOCALIZADAS NAS EXTREMIDADES. PREVER REFORÇO DA ESTRUTURA PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DOS BRIGES + CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUIR BÂSCULAS ALTAS.

CONSTRUIR SACADA COM CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE. PREVER REFORÇO.



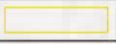


02 PAVIMENTO TIPO -- APARTAMENTOS
ESCALA: 1/100



03 COBERTURA
ESCALA: 1/100



- LEGENDA
- ESPAÇO LIVRE DESCOBERTO
 - COZINHA COLETIVA
 - SALÃO PARA PEQUENOS EVENTOS E REUNIÕES
 - ESPAÇO DE LAZER
 - SALA DE EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS
 - SALA PARA WORKSHOPS E OFICINAS PROFISSIONALIZANTES
 - SALA DE ARTES
 - CIRCULAÇÃO VERTICAL
 - ÁREA DE CIRCULAÇÃO
 - SANITÁRIOS
 - SERVIÇO

LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER

DEMOLIR COBERTURA EXISTENTE E IMPERMEABILIZAR LAJE PARA CRIAÇÃO DE ÁREA COLETIVA DESCUBERTA. PREVER A CONSTRUÇÃO DE RALOS PARA COLETAR ÁGUAS PLUVIAIS

CONSTRUIR DE BRIGES VERTICAIS PARA PROTEÇÃO DAS ABERTURAS DA COZINHA COLETIVA.

DEMOLIR ESCADA EM LEQUE EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA ESCADA ENCLAUSTRADA COM PORTA CORTA-FOGO + HIDRANTE

DEMOLIR CAIXA PARA ELEVADORES EXISTENTE. CONSTRUIR NOVA CAIXA PARA ELEVADORES PREVENDO NOVA ESTRUTURA INDEPENDENTE.

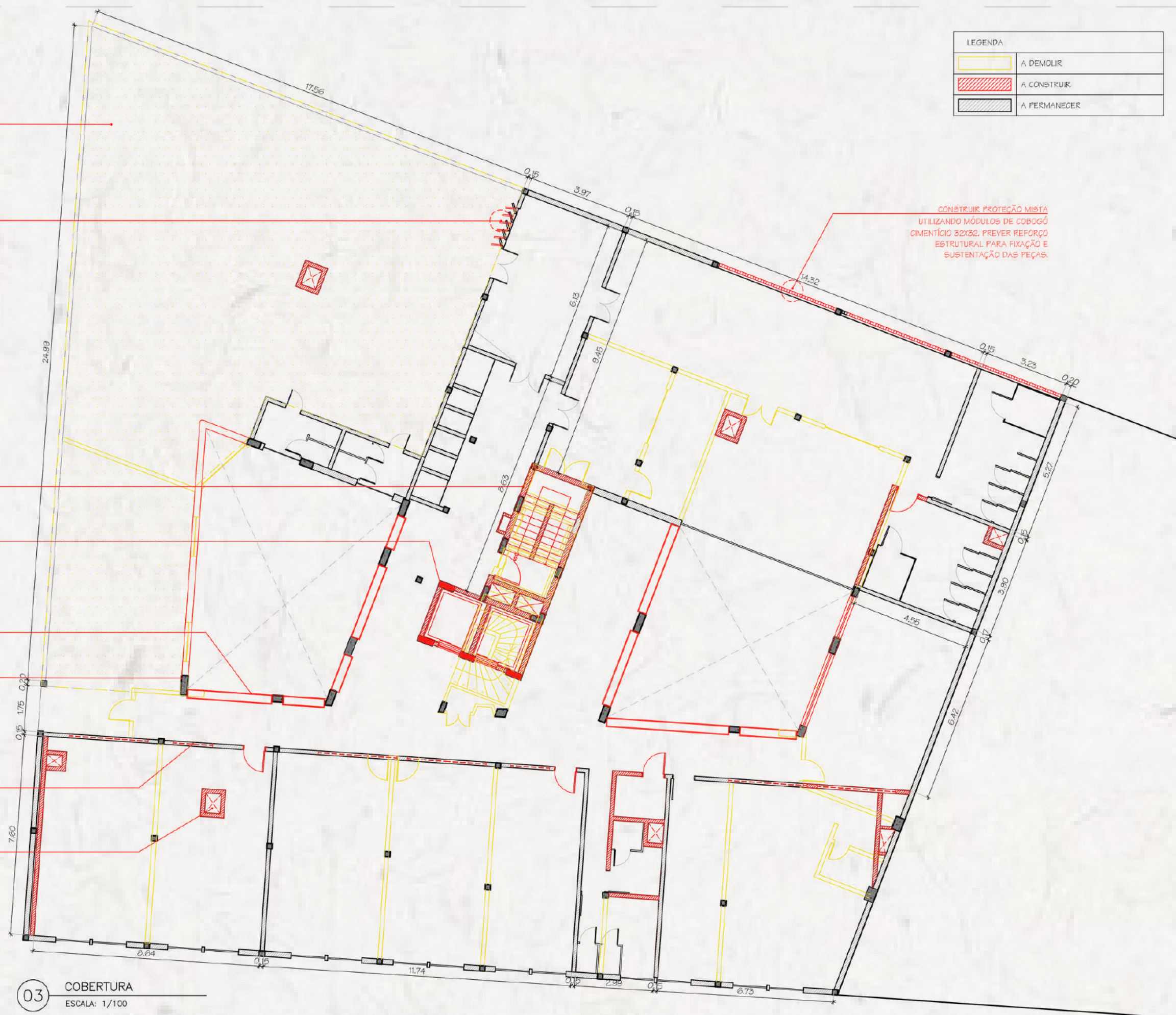
CONSTRUIR CANTEIRO PARA VEGETAÇÃO PENDENTE. PREVER REFORÇO.

VERIFICAR CONDIÇÕES DA ESTRUTURA PRÉ-EXISTENTE. PREVER NECESSIDADE DE REFORÇO ESTRUTURAL.

CONSTRUIR BÂSCULAS ALTAS.

CONSTRUIR PRISMA COM CHAMINÉ SOLAR PARA EXAUSTÃO NATURAL INDUZIDA + SHAFT PARA TUBULAÇÕES PREDIAIS COM PORTA DE ACESSO PARA MANUTENÇÃO.

CONSTRUIR PROTEÇÃO MISTA UTILIZANDO MÓDULOS DE COBGO CIMENTÍCIO 32X32. PREVER REFORÇO ESTRUTURAL PARA FIXAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DAS PEÇAS.



03 COBERTURA
ESCALA: 1/100



04 TELHADO
ESCALA: 1/100

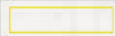






05

FACHADA NORDESTE




ESCALA: 1/100

LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER





06 FACHADA SUL
ESCALA: 1/100

LEGENDA	
	A DEMOLIR
	A CONSTRUIR
	A PERMANECER

CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESQUADRIAS, PORTAS DE CORRER COM DÁSCULAS ALTAS.

CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESQUADRIAS, PORTAS DE CORRER COM DÁSCULAS ALTAS.

CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS PARA VEGETAÇÃO PENDENTE.

CONSTRUÇÃO DE DÁSCULAS ALTAS.

CONSTRUÇÃO DE VEDAÇÃO COM TUILO CAPELINHA.

DEMOLIR AVANÇO EXISTENTE.

CONSTRUIR AVANÇO NA ALVENARIA, SEGUINDO O DESENHO DOS PAVIMENTOS SUPERIORES.

DEMOLIR MARQUISES EXISTENTES. CONSTRUIR AVANÇO DE 15cm PARA DELIMITAR O EMBASAMENTO DO EDIFÍCIO.

CONSTRUIR ACESSO



31,72

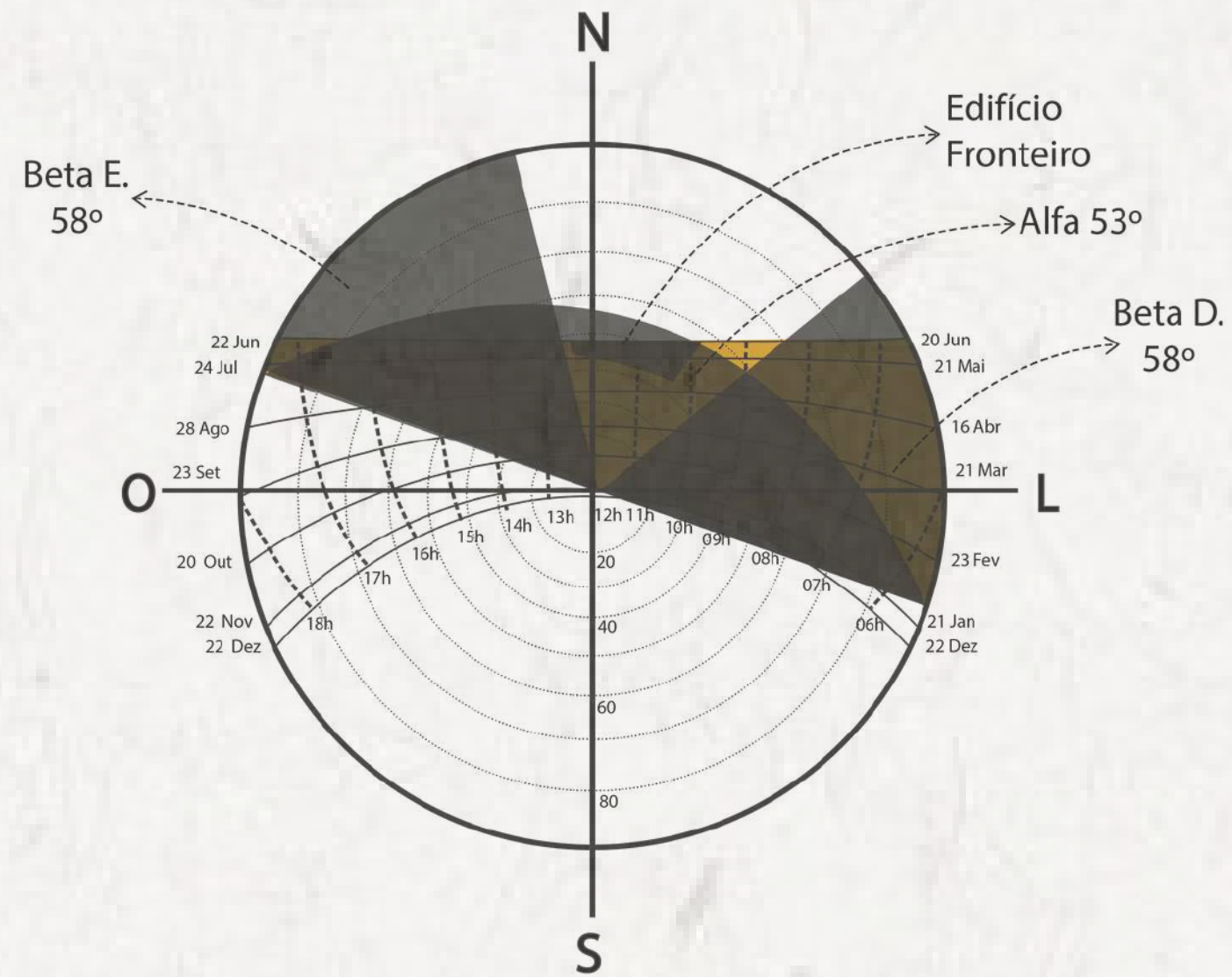
4,00
0,55
3,50
0,15
3,50
0,15
3,50
0,15
3,50
0,15
3,50
0,15
3,50
0,15
3,50
0,15
4,01

08 CORTE BB
ESCALA: 1/100

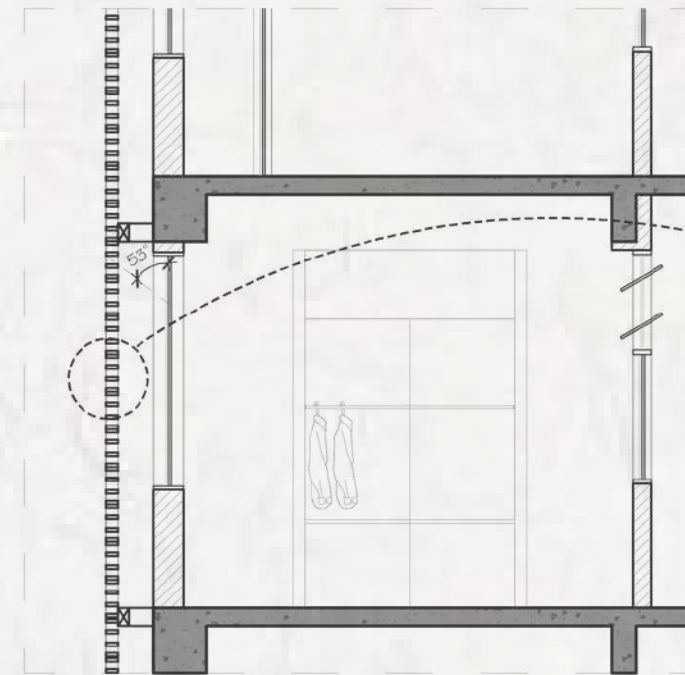




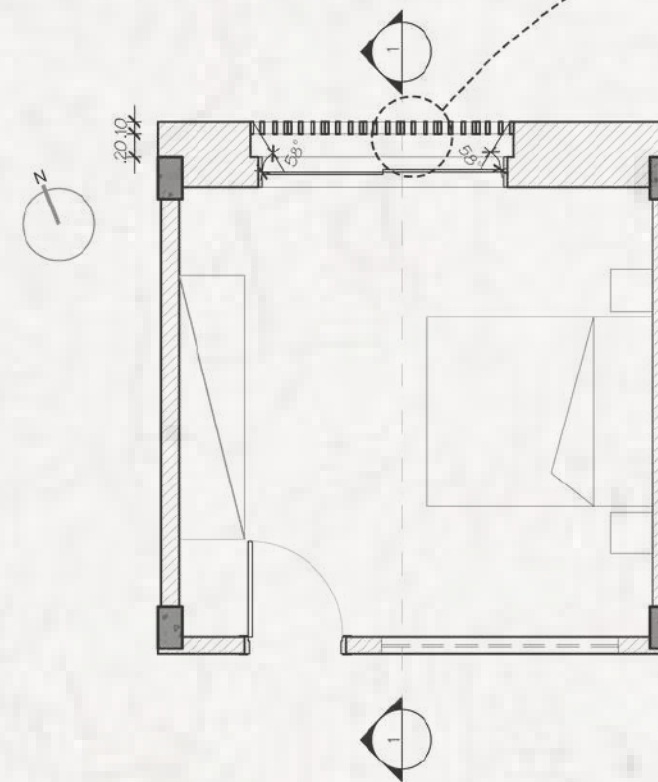
MÁSCARA DE SOMBRAMENTO COBOGÓ



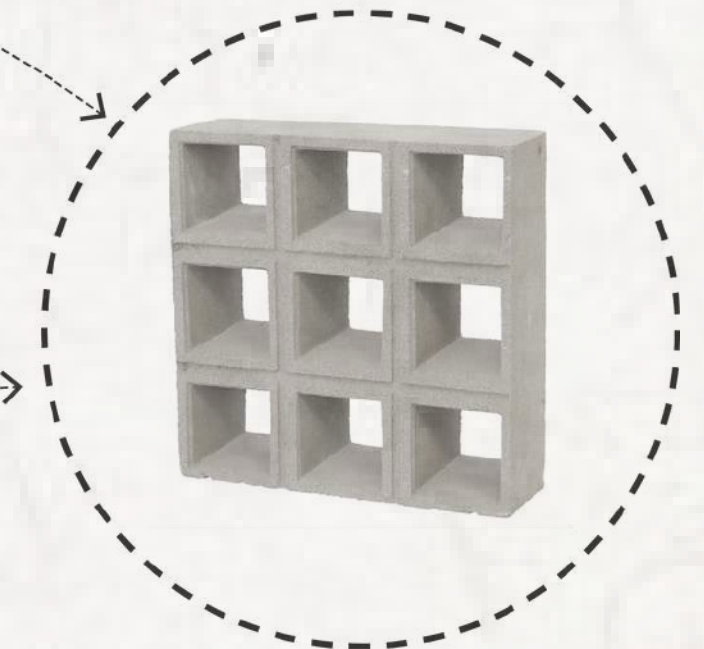
Máscara de sombreamento ilustrada adaptada a partir do programa Sol-Ar



01 CORTE — DORMITÓRIO
ESCALA: 1/50

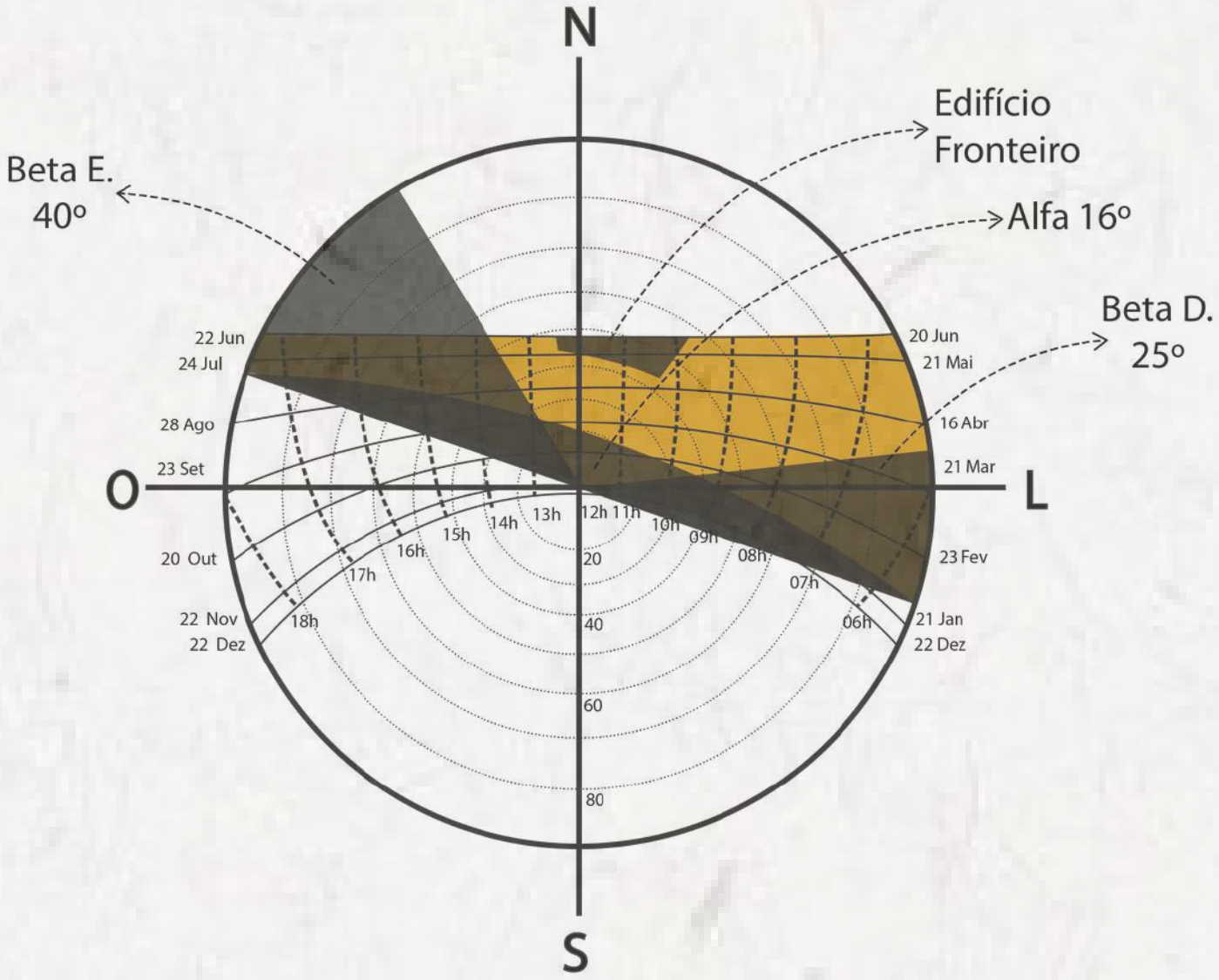


02 PLANTA — DORMITÓRIO
ESCALA: 1/50

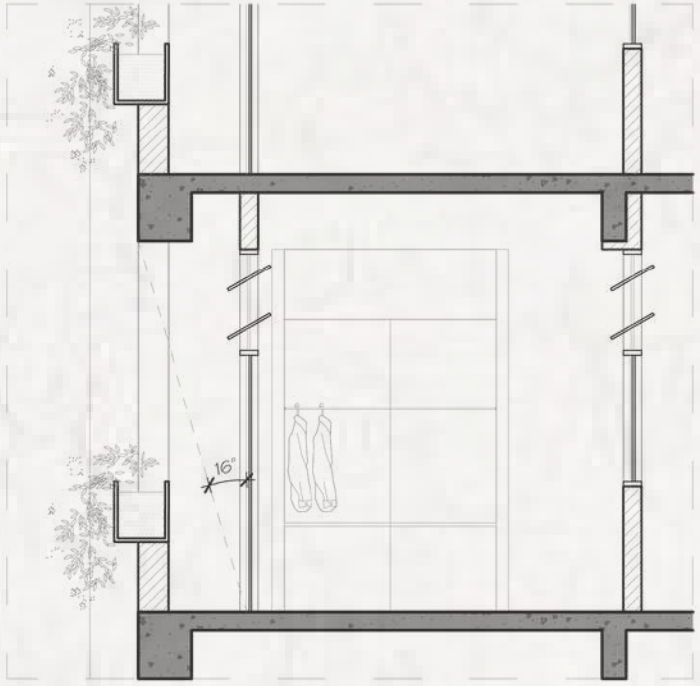


Cobogó cimentício 32x32cm
NeoRex

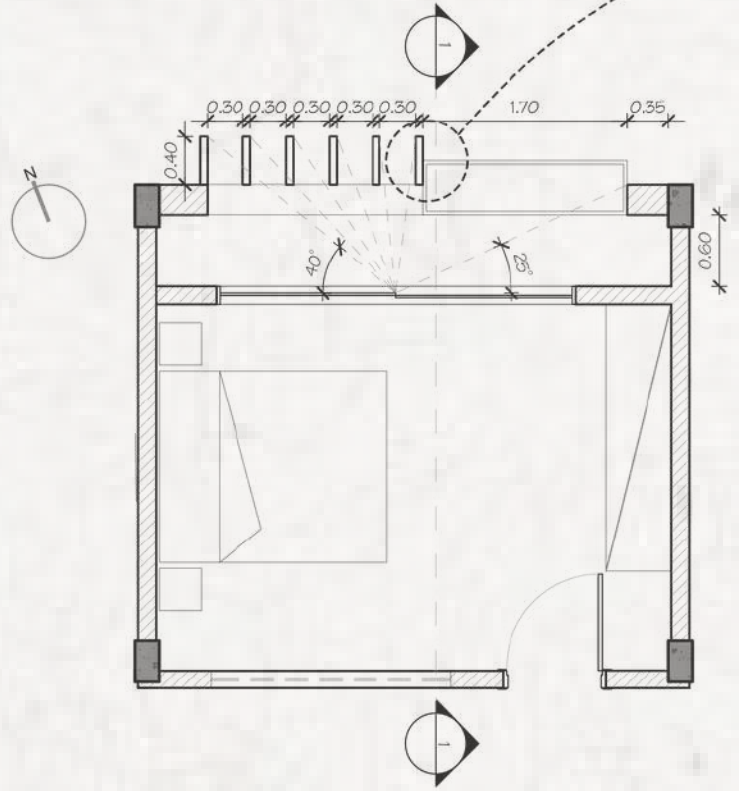
MÁSCARA DE SOMBRAMENTO BRISE



Máscara de sombreamento ilustrada adaptada a partir do programa Sol-Ar



01 CORTE - DORMITÓRIO
ESCALA: 1/50

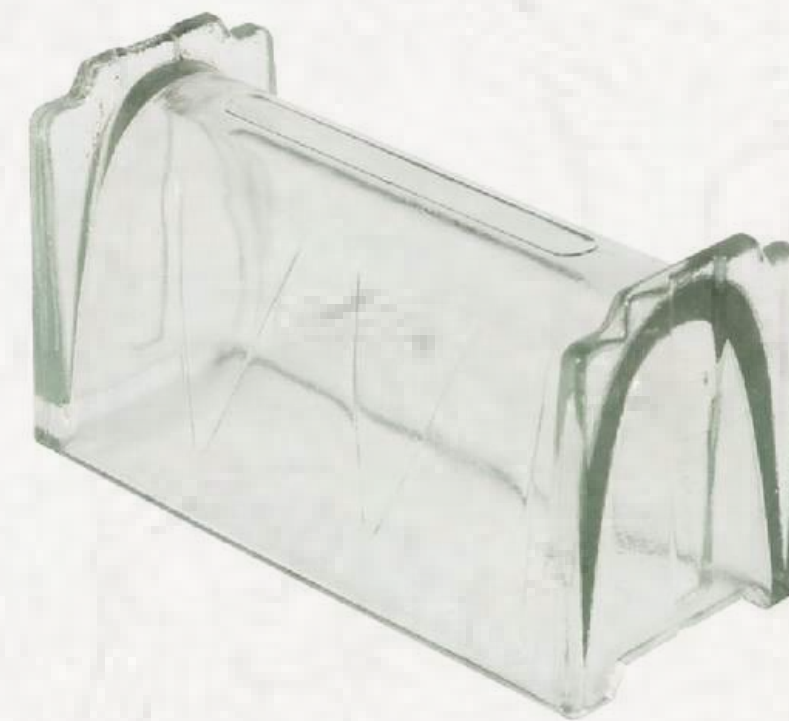
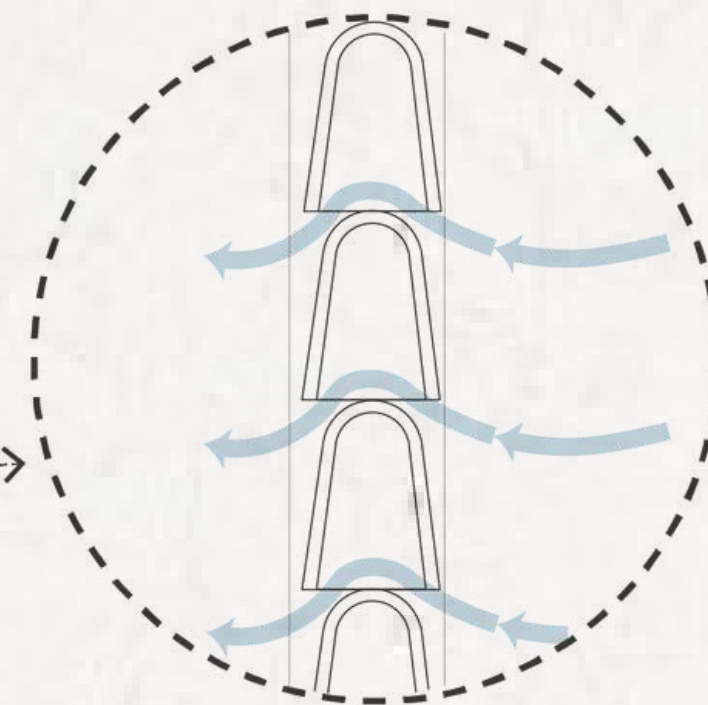
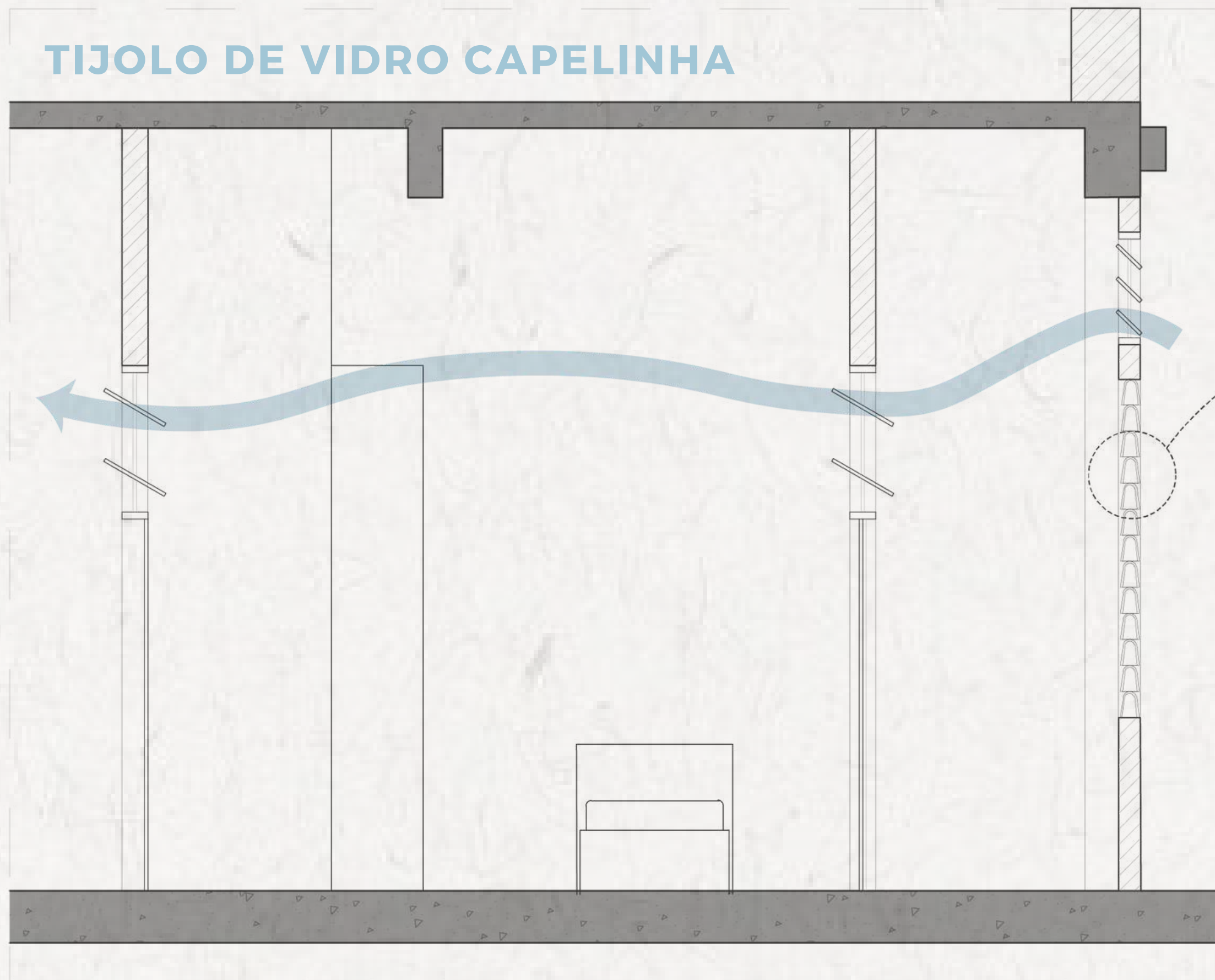


02 PLANTA - DORMITÓRIO
ESCALA: 1/50



Brise de concreto reforçado com fibra de vidro
40Lx350Ax6E
Betsinor

TIJOLO DE VIDRO CAPELINHA



Tijo de vidro capelinha
19Lx9,5Ax8P
Ibravir

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: CITADAS

ANDRADE, Eduardo. Necessidade Habitacionais no Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Urbanismo. Rio de Janeiro, 2016.

BOULOS, Guilherme. Porque Ocupamos? Uma Introdução à Luta dos Sem-teto. São Paulo: Scortecci, 2012.

INSTITUTO PEREIRA PASSOS. Diagnóstico para o Plano de Habitação de Interesse Social. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro . 2016.

GONÇALVES, Leite Guilherme; COSTA, Sérgio. Valor Maravilha: Metamorfoses da Acumulação Capitalista no Espaço Portuário do Rio de Janeiro. DADOS, Rio de Janeiro, vol.63(1): e20160039, 2020.

RIO DE JANEIRO (Município). Lei Complementar n.º101 de 23 de novembro de 2009. Modifica o Plano Diretor, autoriza o poder executivo a instituir a operação urbana consorciada da região do porto do rio e dá outras providências. 23 nov. 2009.

ROLNIK, Raquel. Guerra dos Lugares: A Colonização da Terra e da Moradia na Era das Finanças. 2ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

SOUZA, Leandro Gomes. 2014 .278f. Análise Espacial e Gestão Municipal de Vazios Urbanos no Rio de Janeiro. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Planejamento Urbano e Regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

APOIO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. NBR 15520: Desempenho Térmico de Edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Rio de Janeiro, 2005.

BONDUKI, Nabil. Habitação e Autogestão: Construindo Territórios de Utopia. Rio de Janeiro. FASE, 1992.

FONTENELLE, Ramalho Marília. 2016. A Ventilação Natural na Reabilitação de Edifícios de Escritórios em meios Urbanos Densos : Desafios e Potencialidades. Rio de Janeiro. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Ciências em Arquitetura.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. 3ed. Rio de Janeiro: ELETROBRAS/PROCEL, 2014.

MAGALHÃES, Sérgio. Sobre a Cidade: Habitação e Democracia no Rio de Janeiro. 1ed. São Paulo: Pro Editores, 2002.

WASSOUF, Micheel. Passivhauss: Da Casa Passiva à Norma: A Arquitetura Passiva em Climas Quentes. Tradução: Carla Zollinger. 1ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: APOIO

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/institutos-de-aposentadoria-e-pensoes>

<https://abadi.com.br/abadi-comenta-projeto-da-prefeitura-do-rio-que-visa-transformar-construcoes-antigas-do-centro-da-cidade-em-moradias/>